DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.348
ANO XLI

PROPOSITO JAPONÊS DE IMPEDIR A REMESSA DE MATERIAL DE GUERRA AMERICANO PARA VLADIVOSTOK

Nesse particular, um portavoz do exército nipônico manifestou a inquietação do govêrno de Tóquio

Tóquio, 12 (Max Hill, da Associated Press) — O sr. Koh Ishii, porta-voz do Bureau de Informações, declarou que o Japão está vigilante quanto aos carregamentos de material bélico americano para Vladivostock.

Esta declaração foi feita durante uma entrevista coletiva à imprensa, em que êle foi perguntado o que se queria dizer com o uso recente da palavra "embaraçantes" em relação a êsses carregamentos americanos.

O sr. Koh Ishii respondeu:

— "O Japão deseja que os Estados Unidos não mandem munições. O Japão deseja a paz no Pacífico e, portanto, o Japão está vigilante acêrca dêsses carregamentos".

— Um correspondente americano perguntou se fazia qualquer diferença, para o Japão, que os abastecimentos fossem transportados em cargueiros americanos ou russos e o sr. Ishii respondeu:

— "Não há diferença."

Em resposta à pergunta de si havia qualquer indício de que os navios japoneses voltassem a navegar para os Estados Unidos, o sr. Ishii declarou:

— "Não posso dizer."

Mas o sr. Ishii revelou que o "Asama Maru", que estava a caminho de San Francisco, conduzindo um número não determinado de americanos e uma grande carga de sedas, arrepiara caminho para o Japão.

O sr. Ishii atalhou as perguntas sôbre o movimento das fôrças japonesas na Indochina, afirmando não poder discutir assuntos militares, embora acrescentasse:

— "Pelo que sei, a ocupação está terminada."

A respeito das informações de fonte estrangeira, de que o Japão exigira concessões militares na Thailand, um correspondente chamou a atenção do sr. Koh Ishii para um telegrama da Agência Domei, do Bangkok, segundo o qual uma alta personalidade do govêrno tailandês declarou que:

— "Embora hajam corrido boatos de que certa potência recentemente nos pediu a construção de bases militares, esses boatos são completamente infundados, pois nenhuma exigência nesse sentido foi feita por qualquer nação ao Thailand."

— O sr. Koh Ishii comentou, apenas:

— "Não posso dizer se isso é verdade ou não, mas penso que é."

VLADIVOSTOCK LANÇA INQUIETAÇÃO AO GOVÊRNO NIPONICO

Shanghai, 12 (Clark Lee, da Associated Press) — O tenente-coronel Kunio Akiyama, porta-voz do Exército japonês, declarou que o seu govêrno está profundamente inquieto sôbre a possibilidade de que o porto de Vladivostock possa se tornar "a primeira linha de defesa da América contra o Japão".

Comentando as informações acêrca de carregamentos de material bélico dos Estados Unidos, via Vladivostock, Akiyama declarou que essa inquietação se baseava em três considerações principais:

(1) A de que esses abastecimentos não podem ser utilizados contra os alemães, especialmente em vista de que a estrada de ferro transiberiana está "praticamente fechada".

(2) A de que esses abastecimentos possam, eventualmente, ser mandados para Chung-King, que os Estados Unidos consideram a sua primeira linha de defesa e que estão auxiliando com créditos, armas e munições".

(3) "Como os Estados Unidos estão seguindo uma política de cêrco virtual do Japão, é natural que o Japão esteja inquieto quanto à possibilidade de que armas e munições americanas possam chegar às fôrças da Sibéria".

O tenente-coronel declarou que, até agora, os japoneses deram pouco crédito às informações correntes em Shanghai, de que aviões de combate americanos estavam voando do Alaska para a Sibéria.

"Entretanto, é impossível estabelecer quando Vladivostock se poderá tornar a primeira linha de defesa dos Estados Unidos contra o Japão".

O mesmo porta-voz declarou que não via quaisquer indícios de que os russos planejassem um ataque contra o Japão, exprimindo a sua "fervorosa esperança" de que nenhum ataque se verificasse e afirmou que, da parte do Japão, os atuais preparativos militares no Mandchukuo eram "puramente defensivos", reinando, na fronteira, a maior tranquilidade possível.

Quanto à guerra na China, Akiyama declarou que o Exército japonês estava resolvido a levar o conflito a uma solução feliz, fôsse pela aniquilação do regime de Chung-King, fôsse pela sua incorporação ao govêrno japonizante de Nankim, chefiado pelo sr. Wang-Ching-Wei.

Esta solução — na sua opinião — está cada vez mais próxima, "pois o moral das tropas chinesas da linha de frente é baixo e os líderes do govêrno de Chung-King — exceto o generalíssimo Chang-Kai-Shek e sua esposa — estão definitivamente perdendo toda a esperança de vitória".

A cooperação do marechal com o regime de Nankim lhe parecia improvável, mas não impossível, visto que "os japoneses não lhe têm ódio de morte, como se supõe".

Interrogado sôbre "quando" o Japão esperava que a guerra da China terminasse, Akiyama respondeu:

— "O Japão não está com pressa. Não deseja violentar o povo da China. O Japão deseja a reconstrução e não a destruição da China".

O tenente-coronel Akiyama descreveu os bombardeios aéreos sôbre Chung-King como simples operações militares, embora não se realizem "visando a destruição da China".

QUALQUER NOVA PRESSÃO SERÁ PERIGOSA

Tóquio, 12 (A. P.) — O jornal militarista "Kokumin", declara que "os Estados Unidos e a Inglaterra foram advertidos de que qualquer nova pressão anti-japonesa, por parte dos seus governos, poderá vir a provocar uma situação alarmante", acrescentando que o Japão prosseguirá na sua trajetória resoluto de estabelecer a sua esfera de influência na Ásia Oriental.

Em editorial, êsse jornal afirma que a advertência aos Estados Unidos foi mais enérgica do que a advertência à Grã Bretanha.

O "Kokumin" acrescenta que a política japonesa trabalha em linhas pacíficas, sem qualquer desígnio agressivo, insistindo para que os Estados Unidos contemplem os problemas do Extremo Oriente com calma.

A Grã Bretanha — na opinião do jornal — estaria empenhando "todos os seus esforços no sentido de causar um atrito entre os Estados Unidos e o Japão" e recorrendo a todos os tipos de movimentos afim de perturbar a paz no Pacífico".

O "Kokumin" compara a política do homem que se afoga e procura agarrar-se à primeira palha que encontra, acrescentando que a Inglaterra está à beira da derrota, pela Alemanha, há dois anos.

SITUADA EM UM PONTO DECISIVO

Londres, 12 (A. P.) — A imprensa britânica frisa expressivamente a tensão atual sôbre os acontecimentos no Pacífico. Diz o "Daily Mail": "Por todos os indícios, a situação no Oriente está colocada num ponto decisivo. Dentro de poucos dias — possivelmente de horas — ficaremos sabendo se o Japão continuará com suas atitudes de agressão até que envolva o Pacífico na guerra. Esse país fará isso por dois meios: invasão da Thailandia ou conflito com suas tropas orientais. Qualquer que seja o seu objetivo o Império do Sol Nascente declarará automaticamente a guerra à Rússia ou ao Império Britânico".

O "Daily Telegraph" declara que "a mobilização das finanças, da indústria e da navegação nipônicas, constitue um gesto de desafio e ameaça, por parte da oligarquia militar que governa em Tóquio".

OS ESTADOS UNIDOS NADA PROPUSERAM

Washington, 12 (A. P.) — O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, declarou que não há o menor fundamento na notícia de que os Estados Unidos teriam oferecido ao Japão um plano de rebaixamento de relações, "envolvendo certas concessões", sob a condição daquele país se desligar do "Eixo".

CONSIDERAM OBRA DE PROPAGANDA

Tóquio, 12 (A. P.) — A "Agência Domei" diz que "nos círculos oficiais japoneses considera-se como obra de propaganda britânica a notícia de que o Japão fêz exigências importantes à Rússia Soviética."

EVENTUAL ROMPIMENTO DE TODAS AS RELAÇÕES COMERCIAIS

Washington, 12 (James Strebig, da Associated Press) — "Entrou definitivamente na ordem das possibilidades o eventual rompimento de todas as relações comerciais entre os Estados Unidos e o Japão", declarou o senador democrata pela Georgia, sr. George, destacado membro da comissão de relações exteriores.

Acrescentou o declarante que "as relações comerciais nipo-americanas serão canceladas, si o Japão se meter a mais algum passo adiante no Pacífico meridional ou se atacar a Sibéria". Disse mais o senador George que alimenta a esperança de que o governo de Tóquio se compenetre, não mais assumindo papéis agressivos, mas, de qualquer maneira, [illegible] a atitude verdadeira do Japão, sôbre se êle tem em consideração aqueles seus novos movimentos.

Versando o mesmo assunto nipônico, que é o absorvente no momento, o senador Nye, republicano da Dakota do Norte, [illegible] a atitude do presidente Roosevelt e dos senhores Cordell Hull e Summer Welles na política internacional e disse: "Os americanos mantêm uma natural antipatia pela guerra. [illegible] o govêrno não nos envolva nela, de modo a fazer da guerra européia, uma nova guerra mundial. Porque isso seria a conclusão de um conflito em que nós vissemos envolvidos com o Japão".

Na opinião do senador Nye o modo como os líderes da situação americana encaram o caso com o Japão deveria ser modificado, porque os Estados Unidos devem [illegible] todos os seus materiais disponíveis para ajudar a Inglaterra.

O THAILAND NADA RECEIA

Singapura, 12 (Reuters) — O cônsul geral do Thailand nesta capital, em declaração oficial dada à imprensa, em nome do seu govêrno, disse que o Thailand não tinha o menor receio de vir a ser objeto de agressão por parte do Japão, ou de qualquer outra potência.

"O Thailand adere à política de manter boas amizades com todas as nações, [illegible] exército thailandês e, assim sendo, combaterá até o último homem".

Singapura, 12 (Reuters) — Segundo anuncia o rádio de Bangkok, o primeiro ministro do Thailand, falando ontem naquela cidade, declarou que, "os siameses preferem morrer até o último, de preferência a entregar o seu país aos invasores, ou a permitir que qualquer potência estrangeira venha a interferir na sua vida nacional".

PARA A DEFESA DE BORNEO

Samowak, Borneo, 12 (Reuters) — Está-se procedendo ao recrutamento de "dyaks" e outras tribus malaias para serem empregadas na defesa de Borneo. Estes contingentes constituirão uma força de segurança interna militar, cuja denominação será "Sarawak Rangers". Alem de defender os territórios do rajá branco Broeke, essas forças operarão em Brunei e Labuan, formando assim um aditamento útil para as forças já estacionadas nesses territórios. As novas forças, ativamente recrutadas serão colocadas sob o comando do major G. S. J. Pegler, antigo funcionário da administração de Sarawak.

SOBRE AS FALADAS DIVERGENCIAS ENTRE WEYGAND E DARLAN

Relembra-se que o velho general foi contrário à orientação de Vichi no caso da Síria

(Especial para o "Correio da Manhã", de Roscoe Snipes)

Madrid, 12 (U.P.) — Em esféras bem informadas assegura-se que surgiu uma séria divergência entre o general Weygand e o almirante Darlan pois o primeiro opõe-se energicamente à política favoravel ao "eixo" que acompanha o novo "pequeno Napoleão" de Vichi.

Nas referidas esféras, assegura-se que surgiu um desacordo fundamental entre ambos, relacionado com a política que se deve seguir e que o incidente se agravou consideravelmente durante as recentes discussões efetuadas em Vichi, em cujo transcurso — segundo se informa — o general Weygand se opôs energicamente às solicitações alemães para a obtenção de vastas concessões nas colonias francesas da Africa.

Nas esféras locais, acredita-se que o norte da Africa constituiu o principal tema das discussões nessas conferências em vista das supostas demandas concretas formuladas por Berlim, mas que as conversações tambem versaram sobre o fracasso da resistência francêsa na Síria e que o general Weygand criticou desassombradamente a política seguida pelo marechal Pétain nesse mandato francês. Lembra-se que pouco antes de que os britanicos invadissem a Síria, Weigand dirigiu-se a Vichi, por via aérea, e se opôs energicamente à atitude assumida pelo governo de Vichi.

Parece que o general Weigand não mudou de ponto de vista e que sòmente é partidário de que a França colabore da menor fórma possivel com a Alemanha. Nas esféras bem informadas desta capital, diz-se que o general Weigand criticou tambem a atitude assumida por Vichi com relação a Indochina.

Não é um segredo que os alemães nunca sentiram grande simpatia por Weygand e pode dizer-se, sem receio de incorrer em um grande erro, que os alemães qualificam o general Weigand como "o inimigo público francês número 1".

No entanto, informou-se esta noite nesta capital que os inglêses acompanham com profunda atenção as deliberações de Vichi e que a visita que o embaixador da Grã Bretanha em Madrid, sir Samuel Hoare fez a Gibraltar está relacionada com esse acontecimento.

Diz-se que ontem se efetuou naquele "penhasco "uma importante entrevista entre Sir Samuel Hoare Lord Gort e um general francês, representante do general De Gaulle. Muito embora sem confirmação, informa-se que dois observadores norte-americanos estiveram presentes na conferência.

AS COLUNAS MECANIZADAS ALEMÃS TERIAM CHEGADO A' COSTA DO MAR NEGRO

MOSCOU, POR SUA VEZ, INFORMA QUE NO SUL SE COMBATE A MEIO DO CAMINHO ENTRE KIEV E ODESSA

Berlim, 12 (U. P.) — As colunas mecanizadas alemães que disputam um averdadeira corrida com o tempo em seu novo avanço na Ucraina chegaram a varios pontos da costa do mar Negro, assegurando assim o isolamento e a eventual quéda de Odessa, segundo uma comunicação feita por um funcionario oficial várias horas depois do alto comando emitir seu comunicado diario em que se consigna a conhecida declaração de que as operações na frente oriental continuam "se desenvolvendo favoravelmente".

O mesmo funcionario revelou que as tropas italianas começaram a intervir na guerra contra a Russia. Segundo suas declarações, os contingentes italianos e hungaros apoiam as colunas germânicas em sua rapida investida através da parte inferior dos ricos campos de trigo da Ucraina.

Os circulos alemães concentram totalmente sua atenção no avanço sobre a Ucraina, convictos de que por fim a estrategia da "blitzkrieg" de ir experimentando a resistencia das linhas inimigas, á procura de seu ponto mais debil, deu resultados concretos. Em vista disso, nota-se uma completa ausencia de informações sobre a situação nas outras frentes, inclusive nas zonas de Smolensk e Leningrado.

O aludido funcionario alegou que os pontos de acesso pela parte inferior do extenso curso do Dnieper ficaram parcialmente inutilizados como linha de comunicação para os exércitos do marechal Budienny, pois já se encontram ao alcance do fogo da artilharia alemã.

Acrescentou que as forças germânicas, italianas e hungaras dominam as poucas vias ferreas da região meridional da Ucraina, com o que fica fora de ação todo o sistema de comunicações nessas zonas.

A julgar pelas declarações daquele porta-voz, parece que foi virtualmente conseguida a finalidade da terceira grande ofensiva alemã que alcança seu maximo de intensidade para seu objetivo primordial: o isolamento de Odessa. Observa-se uma grande diferença nas informações sobre o avanço pela Ucraina com as que são fornecidas sobre as investidas germânicas noutros pontos.

Neste caso não se fala da formação de bolsões com grandes contingentes do exército russo isolados. Isto viria confirmar as informações anteriores de que o marechal Budienny já retirou suas forças de Odessa e procede a um movimento geral de recuo.

Os observadores neutros assinalam que não se indica que os contingentes russos se retirem de forma caótica, o que induz a crer que o recuo se realiza de forma ordenada, coisa que, a se confirmar, privaria o alto comando alemão do seu objetivo principal e tantas vezes exposto: "a destruição dos exércitos russos com preferencia á conquista de territorio.

No 17° ataque realizado esta noite pela "Luftwaffe" contra Moscou foram bombardeados objetivos militares da capital russa, inclusive varios importantes entroncamentos ferroviarios. Segundo o comunicado do alto comando alemão, foram provocados grandes incendios, porém, não se forneceram detalhes sobre os danos causados.

Por sua parte, a aviação russa, segundo se anunciou oficialmente, tentou atacar Berlim na noite passada, mas não teve êxito na empresa.

Nos circulos autorizados alemães revelou-se que as forças do Reich ocuparam 850.000 quilometros quadrados de territorio russo no transcurso das seis primeiras semanas de guerra.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO AS FONTES RUSSAS

Moscou, 12 (A. P.) — Anuncia-se que os combates continúam, indecisos, no saliente de Smolensk, não se havendo verificado alterações importantes nos demais pontos da frente.

No norte, a zona de combate se circunscreve a Kakisalmi, no istmo da Karelia, a 75 milhas ao norte de Leningrado, e a Solsti, a 120 milhas ao sul de Leningrado.

As zonas de combate, no sul, são Korosten, a 80 milhas a noroéste de Kiev, e Uman, a meio caminho entre Kiev e Odessa.

O BOMBARDEIO DE MOSCOU

Moscou, 12 (U. P.) — A aviação alemã atacou esta capital durante a noite passada, pela decima setima vez.

O alarme prolongou-se das 24 horas ás 2.05.

Os aparelhos inimigos que conseguiram transpor a barreira defensiva arremessaram bombas de grande potencia, ocasionando algumas vitimas e danificando vários edificios. Não houve incendios.

AVIÕES RUSSOS ABATIDOS

Berlim, 12 (A. P.) — A D. N. B. informou que foram derrubados na região de Kiev, esta manhã, 27 aviões inimigos.

Disse tambem a D. N. B. que a Luftwaffe esteve ontem em atividades de caça na Ucraina.

Em terra, foram destruidos muitos veiculos inimigos e baterias de tanks .Concentrações de tropas em ambas as margens do Dnieper foram atacadas. Igualmente posições de tanks e unidades soviéticas retirantes.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 12 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"As operações na frente oriental continúam a se desenvolver favoravelmente. Aviões de combate na noite passada, bombardearam objetivos militares em Moscou e vários entroncamentos ferroviarios importantes. Grandes incendios e explosões se verificaram nas instalações ferroviarias.

O COMUNICADO FINLANDÊS

Helsinki, 12 (U. P.) — O comando finlandês deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Até agora a artilharia anti-aérea finlandesa já abateu 262 aviões russos entre os quais não estão incluidos nem os avariados nem os destruidos durante os ataques finlandeses contra aerodromos russos.

As diversas armas de nossas forças navais, tais como as baterias de costa, minas, torpedos e bombas de profundidade já destruiram até agora um total de 15 unidades russas. Entre os navios destruidos figuram três submarinos, duas embarcações pequenas e seis transportes. Outros dois transportes russos sofreram graves avarias e grande quantidade de salvavidas e destroços que chegam constantemente ás costas finlandesas, arrastados pela maré, demonstram de forma concludente que o número das unidades inimigas destruidas é ainda maior do que o daquelas cuja destruição foi confirmada. Nossas forças navais não sofreram perdas e a marinha mercante finlandesa, protegida por unidades de guerra, prossegue normalmente em suas operações sem que se tenham registrado perdas.

Até o momento as forças finlandesas já tomaram ou destruiram pelo menos 444 tanques e 31 veiculos blindados."

O COMUNICADO HUNGARO

Budapest, 12 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado oficial: "No setor da frente em que lutam as tropas hungaras, não se registraram acontecimentos de maior importancia.

"Como já foi anunciado pelo alto comando alemão terminou a grande batalha de envolvimento na Ucraina. Somente prosseguem as operações de limpeza contra tropas dispersas e isoladas.

As tropas motorizadas hungaras têm tido uma parte ativa nas operações de limpeza e preparam-se para a proxima fase da luta. Parte das forças inimigas que não foi afetada por nosso movimento envolvente retira-se sobre uma ampla frente, fazendo-o com grande esforço sobre caminhos que as chuvas converteram em quase intransitaveis.

Em outros setores, algumas unidades isoladas ainda se defendem desesperadamente, sem poder manter contato com o alto comando inimigo. Durante a dispersão das forças soviéticas, uma das nossas unidades destruiu por uma ação de surpresa executada com grande habilidade, um grupo inimigo que ofereceu tenaz resistencia, ocupando em seguida suas posições. Durante esta operação foram feitos 250 prisioneiros e apresado muito material bélico.

FORÇADO A ATERRISAR NA TURQUIA UM BOMBARDEIRO ALEMÃO

Ankara, 12 (Reuters) — Revelou-se em Ancara que um bombardeiro "Junker-88", alemão, fez uma aterrissagem forçada na Turquia, nas proximidades de Fethiye, no último sábado, por falta de combustivel.

A tripulação do bombardeiro germânico, antes de fazer o mesmo a aterrissagem forçada, arremessou ao mar todos os papeis de bordo, bem como equipamentos e objetos de precisão.

Nenhum dos tripulantes estava ferido, sendo todos internados, de acordo com a lei de neutralidade.

O bombardeiro germânico está agora semi-submerso.

ADMITE-SE EM MOSCOU QUE OS ALEMÃES INTRODUZIRAM UMA CUNHA ENTRE OS EXERCITOS DE BUDIENY E TIMOSHENKO

Moscou, 12 (U. P.) — As mais rudes batalhas da guerra russo-alemã estão sendo travadas nas zonas de plantação de trigo da Ucraina, onde as forças russas lutam contra as pontas de lança blindadas introduzidas pela máquina militar germanica naquela região.

Os focos de mais intensa luta são Korosten, a noroeste de Kiew, e Uman, a meio caminho entre Kiew e Odessa. As noticias chegadas da frente classificam de "colossal" a batalha que se trava no setor compreendido entre os rios Dniester e Dnieper, tanto pela quantidade de material e homens empregados, como pela sua influencia sôbre o curso da campanha.

O estado maior alemão emprega todo o efetivo de homens e todo o material disponivel, com o fim de sitiar Kiew pelo sul e pelo norte e isolar o importantissimo porto de Odessa sôbre o Mar Negro. Admite-se que os alemães conseguiram introduzir uma cunha entre os exercitos da Ucraina, comandados pelo marechal Budieny e as tropas do marechal Timoshenko, que se encontram na região de Smolensk.

Outras noticias dizem que, alem da luta em Korosten e Uman, travam-se grandes ações em outros três teatros da guerra, a saber: em torno de Smolensk, unde a batalha entrou em seu 17° dia e pelo norte e sul de Leningrado, em Koxholm e Solsti, respectivamente, onde os alemães reiniciaram seus ataques, depois de uma tregua de 24 horas. Pela primeira vez nos ultimos 8 dias deixa de ser mencionado o setor de Belaya Tserkow como um dos principais teatros da luta.

MORTO EM COMBATE O EX-"GAULEITER" DA BAIXA AUSTRIA

Berlim, 12 (U. P.) — Um despacho publicado no jornal "Vuelkischer Beobatchter" revela que o sr. Amoseph Leopold ex-"gauleiter" da Baixa Austria, morreu na Ucraina no dia 24 do julho último, quando comandava um batalhão com a graduação de tenente-coronel.

NADA DE IMPORTANTE EM TODOS OS "FRONTS"

Moscou, 13 — (Quarta-feira) — (A. P.) — A radio-emissora local, em sua irradiação das primeiras horas da madrugada, anunciou que "nada há de importante a anunciar em todos os "fronts"."

INGLATERRA, REFUGIO DE SOBERANOS EXILADOS — Um instantaneo colhido no pateo do Palacio Buckingham, em Londres, durante uma recepção promovida pelos soberanos ingleses, vendo-se da esquerda para a direita o rei Jorge VI, a rainha Guilhermina da Holanda, a sra. Benes, esposa do presidente Benes, da Tchecoslovaquia; o rei Pedro II da Yugoslavia, a rainha Elizabeth da Inglaterra, o sr. Benes, o rei Haakon da Noruega e o sr. Wladyslaw Rackiewicz, presidente da Polonia. (Gravura da "Life" de 4 do corrente, por via aerea pela Panair.)

OS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA

Como vai evoluindo o sentimento do povo norte-americano

Nova York, 12 (De Pertinax, da AFI, para a Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — O Senado aprovou, na sexta-feira ultima, por 45 votos contra 30, o projeto de lei adiando por 18 meses o licenciamento dos jovens atualmente nas fileiras — quaisquer que sejam suas categorias: engajados, voluntarios, conscritos, guardas-nacionais ou reservistas.

O governo solicitara que a lei decretasse a conservação desses homens em armas enquanto durasse a "emergencia nacional". O Senado, porém, deliberou diversamente. No preâmbulo da lei, apenas se declarou que "o interesse nacional está em perigo" — expressão que não tem os mesmos efeitos jurídicos daquela. Alem disso, o Senado concedeu, por iniciativa propria, um suplemento de soldo, no valor de dez dólares semanais.

Acreditou-se, por alguns momentos, que prevaleceria uma prorrogação de 12 meses, e não de 18, modificação com a qual se mostraram de acordo os representantes da administração. Felizmente, porém, os isolacionistas, desejosos de provocarem o máximo do descontentamento popular, pronunciaram-se contra a emenda que consagrava aquela alteração.

Na Câmara dos Representantes, que discutirá o "bill" a partir de hoje, encontram-se em choque as mesmas correntes de opinião.

Convem anotar que, mesmo deixando de lado os isolacionistas e os não-intervencionistas, no seio da massa do povo norte-americano o sentimento do perigo exterior diminuiu, apesar dos discursos de ministros, os aquais são acusados de preferir a insinuação à revelação exata da verdade. [illegible] De um modo geral, admite-se que o resultado da guerra está posto, de modo que, apenas, poucos dos mais ameaçadores para o Império Britânico — o qual, em outras palavras, com o concurso apenas das forças européias, poderá chegar a uma solução favorável, sem que se torne indispensavel a intervenção do exército do Novo Mundo para que se restabeleça o equilibrio quebrado por Hitler.

Essas novas disposições de espírito podem mudar tudo muito em breve, quando forem discutidos no Congresso os novos créditos militares pedidos pelo governo principalmente para a fabricação de tanques e de toda espécie de carros de assalto. Aliás, um pedido de crédito como um sinal evidente da intenção dos Estados Unidos, de lançar além dos mares, um corpo expedicionário norte-americano.

Entretanto, os créditos serão aprovados — apesar de tudo.

A R.A.F. EFETUOU UM DOS MAIS VIOLENTOS ATAQUES DIURNOS CONTRA A ALEMANHA

Além de Colónia foram bombardeados outros pontos industriais do Reich

Londres, 12 (Reuters) — Hoje, em plena luz do dia, os aviões da RAF desfecharam contra o importante centro industrial de Colonia vários ataques considerados aqui como dos mais violentos raides diurnos já levados a efeito pelas formações britânicas de bombardeiros pesados. Trata-se, segundo os círculos aeronauticos londrinos, de uma "forte ofensiva aérea da RAF contra os pontos vitais do inimigo". Os aparelhos que tomaram parte nessa forte ação são do tipo "Blenheim" que transportaram poderosas cargas de super-explosivos, dos preferidos agora para os bombardeios dos centros industriais do Reich. Os resultados desses ataques podem ser considerados devastadores, se bem que ainda não haja ainda detalhes precisos sobre os seus resultados. Alem de Colonia, outros centros industriais da Alemanha ocidental foram violentamente atacados com ótimos resultados, segundo frizam os pilotos britânicos.

Durante a noite, já outros pontos da Alemanha haviam sido atacados com êxito por outras formações. Assim é que Krefeld, a cidade do aço e do ferro aloy, Rheydt, Dusseldorf, e Munchen-Gladbach, sofreram terriveis bombardeios com consequencias não verificadas. Grandes incendios pontilhavam a rota dos aviões britânicos quando os mesmos iniciavam a viagem de regresso às suas bases.

Um comunicado do Ministério do Ar sôbre essas atividades noturnas, acentua que "os aviões da RAF tornaram a efetuar a noite passada um ataque contra a Alemanha, a despeito das péssimas condições atmosféricas. Foram atacados também as instalações portuárias de Roterdam, na Holanda, e vários pontos dos territórios ocupados. "Todos os aviões — diz o comunicado — regressaram às suas bases sem danos".

Um correspondente da Reuters que se encontrava na costa sudeste da Inglaterra assistiu ao regresso desses aviões que acabavam de atacar a Alemanha. Assim descreve ele sua impressão: "A população da região assistiu na parte da manhã de hoje e sobretudo no decorrer da manhã de hoje o regresso de mais uma formação de aparelhos da RAF que atravessou o Canal de volta ás suas bases. Os aviões destacavam-se perfeitamente sobre o fundo de nuvens brancas do litoral do norte francês, voando a grande altura. Pelas proporções dessas formações depreende-se que a RAF empenhou-se numa grande ofensiva contra a Alemanha e os territórios ocupados depois dos ataques realizados durante a noite passada sôbre as cidades e os centros industriais mais importantes do Ruhr e da Alemanha Ocidental. Foi um espetáculo altamente confortador o assistir a esse regresso vitorioso, a essa volta da refrega, dos modernos lutadores do ar, velozes, serenos e audazes."

Os aviões britânicos que realizaram o raide sobre a França ocupada bombardearam a estação elétrica de Bethune, as comunicações ferroviárias próximas a Saint Omer e outros objetivos de real importância.

Enquanto essas poderosas formações desempenhavam-se de sua missão, os aviões germânicos continuavam ausentes quasi dos céus ingleses. Um comunicado do Ministério do Ar assim se refere ás atividades inimigas:

"Um único aparelho inimigo sobrevoou a costa sudoeste deste país durante a noite passada sem deixar cair uma única bomba."

De outro lado, um despacho de Zurique para esta capital sôbre as atividades da RAF sôbre a Alemanha, declara:

"Informações aqui recebidas de Berlim admitem que os terríveis efeitos dos ataques da RAF contra território alemão podem ser doravante [illegible], diz o "Frankfurter Zeitung" de 2 do corrente, ao anunciar que tem sido [illegible] nas fileiras do Partido. No entanto, a tarefa desses [illegible] — como assistência aos feridos, e sim a de [illegible] dos efeitos dos bombardeios.

OS INGLESES PERDERAM VINTE APARELHOS

Londres, 12 (Reuters) — Durante as incursões de hoje sobre a Alemanha e nos países ocupados, os bombardeiros [illegible] a RAF perdeu vinte aparelhos e oito [illegible]. As formações penetraram 150 milhas no interior da Alemanha, conseguindo impactos diretos contra usinas de energia elétrica em Quadrat e Knatsak, fornecedoras da cidade de Colonia.

EM AÇÃO AS "FORTALEZAS VOADORAS"

Londres, 12 (Reuters) — "Fortalezas voadoras" atacaram, com o maior êxito, os aerodromos de Dekooy e os objetivos militares de Colonia e do porto de Emden", informa o Ministério do Ar.

REPETEM-SE OS ATAQUES DA AVIAÇÃO RUSSA A BERLIM

Berlim, 12 (A. P.) — As serelas de "alarme" soaram novamente em Berlim ontem á noite.

Distante troar de artilharia anti-aérea pôde ser ouvido, no centro da cidade, mas nenhum dos aparelhos atacantes foi percebido na cidade propriamente.

Logo pela manhã ,foi dado á publicidade um "comunicado" oficial, admitindo que aviões russos tinham realizado ataques nesta capital, o terceiro dos últimos dias. E o mesmo comunicado declarou que outros aviões hostis, estes presumidamente ingleses, tinham igualmente atacado a Alemanha Ocidental, causando ligeiro dano.

O comunicado, relatando o duplo bombardeio, foi o seguinte:

"Durante a noite de ontem para hoje, fracas forças aéreas inimigas voaram sôbre a fronteira do Reich e atiraram bombas em várias comunidades da Alemanha Ocidental, causando ligeiro dano.

Limitado número de aviões inimigos, presumidamente aparelhos de bombardeio soviéticos, fez irregulares e ineficazes tentativas de ataque ao nordéste do Reich. Somente dois aparelhos conseguiram chegar á região do Berlim, mas foram repelidos pelo bem dirigido fogo anti-aéreo."

OS VÔOS SOBRE A GRÃ-BRETANHA

Londres, 12 (A. P.) — Os Ministérios do Ar e Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado, esta manhã: "Uma esquadrilha aérea inimiga vôou por pequena distancia sobre a costa sudoéste ontem á noite. Não foram atiradas bombas."

"NADA HA A NOTICIAR"

Londres, 12 (A. P.) — Informa o comunicado do Ministério da Segurança Interna: "Nada há a noticiar."

Thyssen prediz que o Reich perderá a guerra

Nova York, 12 (Reuters) — O sr. Fritz Thyssen, que financiou o movimento germânico na Alemanha, manifesta, numa das revistas desta cidade, a crença de que o Reich perderá a guerra.

O sr. Thyssen, que foi obrigado a fugir da Alemanha, confiou a publicação de suas memórias ao dr. Emery Roves, editor francês.

ESTA' DESAPARECIDO O COMANDANTE BADER

Londres, 12 (A. P.) — O comandante Douglas Bader, aviador canadense, que se fez um "ás" da Royal Air Force, embora lhe faltassem ambas as pernas, está desaparecido.

O comandante Bader já abateu 15 aviões.

Tendo perdido as duas pernas em acidente de avião da Royal Air Force, em 1931, provou que podia voar com pernas artificiais, conseguindo reentrar em serviço ativo, depois do inicio das atuais hostilidades.

O comandnate Bader realizou muitas incursões arrojadas sobre os territórios inimigos.

OUTRO "ÁS" BRITÂNICO DESAPARECIDO

Londres, 12 (Reuters) — Assinala-se a desaparição de mais um "ás" da aviação inglesa de caça, o tenente Eric Stanley Lock, de vinte e um anos, que foi condecorado por S. M. o rei George VI, com duas distinções no mesmo tempo.

O aviador desaparecido era natural de Shrewsbury e tinha a seu crédito mais de trinta aviões alemães — dos quais nove em uma semana. No passado mês de abril, abandonou o hospital depois de tres meses de internamento, em consequência das queimaduras recebidas no ser derrubado o seu avião.

OS AVIÕES ABATIDOS SEGUNDO O D. N. B.

Berlim, 12 (A. P.) — Informa o D. N. B. que trinta aviões britânicos foram hoje abatidos por unidades aéreas germânicas. A agência acrescenta que não se registraram perdas teutas.

OFICIAIS AMERICANOS E CANADENSES MORTOS NUM ACIDENTE DE AVIAÇÃO

Londres, 12 (A. P.) — Anuncia-se a morte de 22 pessôas — entre as quais 7 oficiais americanos das fôrças armadas britânicas e 8 canadenses — num acidente de aviação, quando um avião, descrito como de tipo "transoceânico", se abateu contra uma colina, pouco depois de haver deixado um aeroporto britânico.

Acredita-se que esse avião fosse um dos aviões de bombardeio utilizados no transporte de pilotos entre o Canadá e o Reino Unido.

A noticia tambem foi divulgada, em Montreal, Canadá, pelo comando de transporte da Royal Air Force.

Aspectos da guerra

A PONTE DE JULIO DANTAS

Inaugurando-a, vai hoje Julio Dantas atravessar, de regresso, a gigantesca ponte de prata que, numa noite maravilhosamente bela, o seu soberbo espirito lançou entre o Pão de Açúcar e a Torre de Belém.

Trouxe-nos do lado de lá toda a alma de Portugal. Mas para levar com ele a alma do Brasil achou Julio Dantas de só poder fazê-lo caminhando a passo, fervorosamente, como um devoto peregrino, pela empolgante estrada da sua imaginação.

Volta para o seu encantado jardim antes do esmaecer do outono, a tempo ainda de contemplar as flores, as verdes folhagens, e de ofertar-lhes num tufo de cravos e de hortencias, de lirios e de azaléias que andou colhendo em Petropolis, toda a infinita doçura da alma brasileira.

As rosas do Brasil chegarão a tempo de beijar e perfumar as rosas de todo o ano em Portugal.

Depois virá a estação da côr dos cabelos brancos do poeta.

E o poeta pensará na alma dos povos sofredores, *"neste momento de dôr universal"*, *"nesta idade de Lucifer, demolidora, desesperadora e destrutiva"* a alma que *"todas as nações, todas as raças, todos os povos, grandes e pequenos, fracos ou poderosos, precisam antes de tudo de salvar"*.

A alma carinhosa do Brasil tambem aí acompanha a alma nobre de Portugal.

Todos os nossos pensamentos vão para ela, através da ponte fabulosa do mago Julio Dantas.

TRISSANO

Outro livro sôbre o Brasil

O sr. Jack Harding acaba de publicar um livro deveras interessante sôbre o Brasil que não é, entretanto, nenhum modelo de precisão. Nem de precisão nem de sobriedade anglo-saxônica. Ao contrário: algumas de suas páginas chegam a nos dar saudade da condição meticulosa dos viajantes alemães, nem todos êles secos e enfadonhos. Que sirva de exemplo o livro admiravel de Konrad Gunther.

Algumas das leviandades do sr. Jack Harding são simplesmente pitorescas. Outras, porém, envolvem brasileiros cujas palavras de informação ou esclarecimento sôbre problemas da nossa gente ou coisas do nosso passado o jornalista, com um brilho às vezes latino, coloriu por sua conta ou enfeitou a seu gôsto, deformando em caricaturas sociológicas ou históricas o que julgou poder compreender de improviso.

É curioso o que se passa com grande parte de jornalistas europeus ou norte-americanos em viagem pelos paises considerados exóticos: julgam-se com o direito de escrever — e escrever enfaticamente — sôbre os assuntos mais complexos, pelos quais não ousam sequer roçar a sombra das severas instituições de cultura de seus paises de origem. Sob o sol dos trópicos é que o lapis ganha afoitezas de dansarino dionisiaco; toca em todos os assuntos; dá em tôrno dêles voltas fantásticas ou faz as piruetas que entende; e até abusa dos nomes de pessoas — tão sagrados para os anglo-saxões que suas leis de imprensa são, nêsse ponto, rigorosíssimas.

O sr. Jack Harding não vai a tais extremos. Mas não se compreende que o autor de *I like Brazil* — pessoa aliás de muito bôas maneiras — atribuindo a brasileiros de alguma responsabilidade intelectual, afirmativas sôbre assuntos complexos e difíceis de ser compreendidos em simples a rápida conversa, tenha deixado de submeter à leitura dos entrevistados as provas ou os originais do livro agora aparecido.

Longe de mim, pobre latino, querer falar em "fair play" a anglo-saxões, mestres em tais assuntos como em muitos outros. Nem devo esquecer as referências extremamente generosas do sr. Jack Harding aos meus trabalhos, à minha pessoa e aos meus amigos, referências, todas elas, impregnadas do mais puro cavalheirismo anglo-americano. Mas não consigo abafar a estranheza diante de algumas das opiniões sôbre genética, sôbre biologia de raça, sôbre sifilis, sôbre a questão de pluralidade de culturas no Brasil, que me são atribuidas pelo autor de *I like Brazil*. Deve haver engano de sua parte. Talvez confusão de notas. É possivel que traição super-realista da memória.

Mesmo assim, *I like Brazil* é livro curioso como reportagem impressionista. Curioso e às vezes brilhante. Não lhe faltam reparos felizes. Observações quase de artista. Assim os tons de verde do mar que o autor diz ter contado da janela do seu quarto num hotel do Recife: sete. A variedade de sons e aromas que poude colher nos trópicos: no extremo norte do Brasil. O elogio que faz do pitú, do vatapá, do côco verde comido de colher. E das casas velhas de Ouro Preto, das águas dos rios do Recife, das matas dos arredores do Rio de Janeiro, dos azulejos dos conventos de Salvador da Baía — de toda essa variedade de paisagem e de coisas brasileiras vistas em tão curtos dias, seu olhar de impressionista sonha surpreender encantos e seu lápis de repórter conseguiu fixar alguns traços característicos.

O livro do sr. Jack Harding é atraente e de leitura fácil. Teme-se a impressão de que será capaz de excitar curiosidade pelo Brasil naqueles que apenas nos conhecem de nome. E com a curiosidade, o desejo de leituras mais profundas.

Gilberto Freyre

AINDA A VIAGEM DO PRESIDENTE CARMONA

O "Carvalho de Araujo" sobrevoado por aparelhos alemães de bombardeio, no Atlântico

Lisboa, 12 (H. T.) — Quando o navio "Carvalho de Araujo", a cujo bordo viajava o general Carmona, singrava o Atlântico, entre os Açores e Lisboa, foi sobrevoado por dois aviões de bombardeio alemães que, à pequena altitude saudaram o presidente de Portugal.

Em seguida, antes de se distanciarem, os dois aviões sobrevoaram os contra-torpedeiros "Dão" e "Lima", que escoltavam o navio presidencial e saudaram pelo rádio a Marinha portuguesa representada por essas duas unidades.

Lembra-se a propósito que na véspera, o "Carvalho de Araujo" fôra saudado por unidades da frota de guerra britânicas, que singravam aquela rota do Atlântico.

Lisboa, 12 (U. P.) — Durante a viagem de regresso a Lisboa, os hidro-aviões portugueses, que visitaram os Açores durante a viagem presidencial, assinalaram para bordo do "Carvalho de Araujo", uma baleeira com náufragos pedindo soccorro. O presidente Carmona, impressionado, ordenou que o comandante do contra-torpedeiro "Lima" procedesse a uma busca no mar, a qual, todavia, não deu resultado.

Parece tratar-se de náufragos do navio alemão "Frankfurt". O contra-torpedeiro português "Vouga" continua a busca iniciada pelo "Lima".

A ARMAZENAGEM E AS TAXAS DE SEGUROS

Os interessados vão dirigir-se ao Instituto de Resseguros

Na sua última reunião, a Associação Profissional dos Armazens Gerais tratou da tarifa para armazenagem de mercadorias.

Ficou deliberado que a Associação se dirigirá ao Centro do Comércio de Café, que está tratando daquele assunto, comunicando que os armazenadores, reunidos na séde de seu órgão profissional, resolveram não adotar, em princípio, a divisão de tarifa por armazenagem, continuando-se a cobrá-la por mês inteiro. Entretanto, a Associação vai dirigir-se a todos os armazenadores, procurando uma fórmula que se coaduna com os interesses dos seus associados e dos depositantes.

Os srs. Jadihel Loredo, Alberto Machado e Benjamin Silva falaram, em seguida, sobre as atuais taxas de seguros que são prejudiciais aos armazenadores. Pediram e justificaram os oradores a intervenção da Associação junto da autoridade competente, no sentido de que sejam permitidos, novamente, os seguros por averbação para a armazenagem.

O sr. Paulo Rodrigues Alves, depois de fazer várias considerações, encarregou os srs. Alberto Machado e Jadihel Loredo de organizarem um trabalho a respeito, o qual será oportunamente encaminhado ao presidente do Instituto de Resseguros.

Promoções no Ministério da Viação

"A Comissão de Eficiência da Viação, dando desempenho às suas atribuições, acaba de submeter ao ministro da pasta as listas de indicação para promoções por merecimento e antiguidade nas diversas carreiras e classes dos Quadros pertencentes ao mesmo Ministério. Foram indicados funcionários para o preenchimento de 632 vagas, dando a indicação de 316 nomes para promoção por antiguidade e o triplo dêsse número para promoção por merecimento, 948 funcionários.

Das 632 vagas mencionadas, 456 cabem ao Departamento dos Correios e Telégrafos, 89 à Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, 48 à Central do Brasil e as 39 restantes aos demais Quadros do M. V. O. P.

APLAUSOS À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Uma resolução do conselho Nacional de Estatística

A sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Associação Brasileira de Educação, recebeu, do presidente do Instituto de Geografia e Estatística, um oficio remetendo cópia da Resolução em que a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística exprescou seus aplausos à idéia do Curso de Férias para o Magistério primario do país, posta em prática por aquela Associação.

A resolução foi a seguinte:

"Art. 1.º — O Conselho Nacional de Estatística manifesta os seus aplausos à Associação Brasileira de Educação pela instituição dos Cursos de Férias e formula votos por que se alarguem e desenvolvam, de ano para ano, os objetivos e resultados dessa patriotica iniciativa.

Art. 2.º — Fica expressamente recomendado à presidência do Instituto que assegure, pelos meios ao seu alcance, inteira colaboração aos Cursos de Férias da A. B. E., procurando contribuir no sentido de que, sem prejuizo de seus fins primordiais, deles advenham resultados sempre mais fecundos para as campanhas empreendidas por iniciativa ou sob os auspícios dos órgãos estatísticos ou geográficos do país".

EXAMES PARA O PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

No próximo sábado, dia 16 do corrente, e segunda-feira, dia 18 serão realizados, respectivamente, os exames de Máquinas Marítimas a Vapor e de Máquinas Marítimas de Combustão Interna para os candidatos a Primeiro Maquinista-Motorista.

No sábado, os pontos serão sorteados às oito horas e os exames terão início às nove; na segunda-feira o sorteio dos pontos terá lugar às 12.30 horas, iniciando-se os exames uma hora depois.

PINGOS & RESPINGOS

Que estouro!

Informam de Uberaba que o fazendeiro Antenor Machado adquiriu um touro de raça Gyr pela quantia de 500 contos de réis.

Ao ler êsse caso raro,
É grande a surpresa minha:
Comprar-se um touro tão caro,
Só fazendo uma... "vaquinha"!

* * *

Em Porto Alegre, o farmacêutico Martiniano Meireles e sua esposa festejaram 72 anos de casados. Martiniano tem 93 anos de idade e há 65 trabalha em farmácia.

— Isto é que é ser "prático" em farmácia!

— E... em casamento! suspira o Mamede.

* * *

— Que impressão terá o veterano farmacêutico dos 72 anos de casado?

— Ora, de uma "droga" que custe a acabar.

* * *

Outro veterano de Porto Alegre. Êste é Anselmo Nunes da Silva. Completou 100 anos, declarando à reportagem que nunca consultou um médico.

Não se assustem, facultativos gaúchos. Isto é um caso excepcional. Muita gente morre cedo...

* * *

San Diego, (A. P.) — John Larremore, doutor em metafisica, foi pronunciado pelo Juri Federal como autor de um plano pelo qual os negros e os japoneses se uniriam para derrubar a raça branca.

O doutor em metafisica queria pôr "o preto no branco". Para êle isso seria um plano do "outro mundo". Mas acabou rindo "amarelo".

Cyrano & Cia.

A Fiscalização Bancária e a exportação de frutas

De acôrdo com um aviso de ontem, da Fiscalização Bancária, a começar da presente safra os exportadores de frutas ficam obrigados a apresentar, quinzenalmente, para efeito de contrôle de fretes, as cópias dos conhecimentos de embarque, devidamente autenticadas pelas companhias de navegação em que tais produtos sejam exportados.

A DATA DO EQUADOR

Do sr. Enrique Arroyo, ministro do Equador, recebemos ontem êste telegrama:

"Ao agradecer-vos as amaveis palavras que dedica êsse importante órgão da opinião nacional à minha pátria, por motivo de sua independência, rendo-vos o tributo de minha amizade e a segurança de minha consideração e apreço elevado."

NAVIOS DE DIVERSOS PAISES INCLUIDOS PELA INGLATERRA NA "LISTA LEGAL"

Os navios latino-americanos atingidos pelas medidas inglesas

Londres, 12 (De Sidnei Campbell, perito da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Cêrca de oitenta navios de propriedade da Turquia, Perú, Espanha, Argentina, Japão, Portugal, Panamá e Chile, foram incluidos na "lista legal" de embarcações, contra as quais o Ministerio da Economia de Guerra Britânico baixou ordens drásticas.

Todo armador inglês que utilizar-se de navios citados na referida lista, é considerado como contraventor, comerciando com inimigos e, sujeito portanto às penas do caso, enquanto que as mercadorias ou carga da sua embarcação devem ser apreendidas pelo Estado.

A êsses navios proscritos, é defeso a entrada em portos britânicos ou comunicações sob contrôle inglês, mesmo para reabastecerem-se de água potavel ou para refúgio, em qualquer ponto do globo.

O mercado de seguros marítimos de Nova York adota tambem, contra os mesmos navios essas medidas, posto que não oficialmente.

A lista supra mencionada foi acrescida de alguns navios espanhois de pequena tonelagem, empenhados no tráfico do Mediterrâneo na zona costeira (cerca de quinze), bem como algumas embarcações turcas e outras iugoslavas, as quaes fosem várias carreiras.

Entretanto, essas últimas, parece, sairão dentro em breve da lista, pois seus proprietários intentam preencher as formalidades exigidas pelo Ministério de Economia de Guerra Britânico.

Essa lista compreende diversas baleeiras nipônicas com sua respectiva equipagem, por isto que se suspeita servirem elas como reabastecedoras de submarinos inimigos e navios de superficie, com provisões de combustivel e quejandas.

Em se tratando de contrabando, a Bulgária, a Hungria e Rumânia, são consideradas inimigo territorial, comerciando com o adversário da Grã Bretanha, por isto, todos os navios que navegam sob bandeira desses paises são, daqui por diante, considerados como estando na "lista legal", no caso de procurarem portos ou meios de comunicação controlados pelos ingleses.

A relação dos navios latino-americanos abrangidos na "lista legal" é, a saber: o argentino "San Martin" (antigo "Lahn", dos alemães) de 8.498 toneladas; "Belgrano" (antigo "Nieburg"), de 4.318 toneladas; "Santa Fé" (antigo "Anatolia" dos alemães) de 2.446 toneladas — todos êsses, atualmente, de propriedade da companhia de navegação "Loide Argentino".

Ainda: — o "Almangro" de 282 toneladas, "San Martin", de 220 toneladas, ambos pertencentes à Cia. de Navegação "Delfino"; o "Buenos Aires", de 2.268 toneladas; o "Comodoro Rivadavia", de 4.482 toneladas; o "Madryn", de 1.827 toneladas; êsses últimos citados pertencendo à "Nueva Companhia General de Navegacion Argentina". Acresce ainda: o "Atleta", de 105 toneladas, o "Ciclope", de 173 toneladas; o "Colosso", de 247 toneladas; o "Giganta", de 236 toneladas; o "Goliat", de 237 toneladas; o "Hércules", de 178 toneladas; o "Samson", de 237 toneladas; o "Titan", de 188 toneladas — todos êsses de propriedade da "La Portena Empresa de Remolcadores".

Na mesma lista há o navio peruano, da Dalsam Shue, de Callao, por nome "Olanta", de 144 toneladas.

Do Chile: — o navio "Maullin", de 442 toneladas, da "Sociedade Maritima Valck".

Da Panamá: — "Esmeralda" (o antigo "Oltul", da Rumânia), com 4.828 toneladas; o "Omega" (antes "Siretul", da Rumânia), de 3.638 toneladas; o "Trapicus" (antigo "Prahova", tambem rumeno), de 3.603 toneladas — todos êsses pertencentes à Companhia de Vapores "Delfin" (gerente Alex Vlascv).

Afora alguns navios maiores, ultimamente em mãos do inimigo, o paradeiro dos quais é ignorado, poder-se-á observar que, a maior parte dessas embarcações latino-americanas são de pequeno porte, as quaes, segundo se supõe, estão arrendadas a poderes, cuja atividade é pouco para se desejar.

Por certo os armadores dêsses navios não traduzem o sentido geral dos armadores latino-americanos, dos quais, a maioria colabora, galhardamente, de bom ânimo, com a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Ainda em adição à "lista legal", contam-se um navio finlandês, um português e um do Panamá ("Santa Elena", com 4.680 toneladas, de propriedade da "Companhia Primera de Navigacion"). Preveniu-se aos banqueiros dêsses proprietários de navios e outros interessados na questão que as cargas conduzidas nêsses navios "poderiam dar origem a umas tantas dificuldades".

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando: — Alberto Camara Neiva e Hugo Paulo Miranda de Carvalho, escriturários, classe E, para exercerem o cargo de estatísticos-auxiliares, classe E; Ana Maria da Gama e Abreu, Denio Chagas Nogueira, Francisco Jaques Arouca, Getulio Siqueira, Isaias Nunes Pereira, João Gabriel Hosannah Cordeiro e Jorge dos Santos Jordano, para exercerem o cargo de estatísticos auxiliares, classe E.

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Mario Carvalho da Silva Leal, professor catedrático, padrão M.

Na pasta do Trabalho

Removendo, por permuta, Sebastião Teixeira de Carvalho, escriturário, classe E, da Delegacia Regional no Estado de Minas Gerais, para o Conselho Regional da 3.ª Região, com séde em Belo Horizonte, no mesmo Estado, e dêste para aquela, Jesus Santos, escriturário, classe E.

Na pasta da Viação

Concedendo à Sociedade Anônima Ponte Minas Goiás, autorização para a construção e exploração de uma ponte de concreto armado sobre o rio Paranaiba, no porto denominado Mangueira.

GENERAL PEREIRA DA SILVA

Centenário do nascimento desse bravo e ilustre militar

No dia 14 do corrente transcorrerá o centenário do nascimento do general Antonio Americo Pereira da Silva, bravo e ilustre militar que, tanto na guerra como na paz, prestou relevantes serviços ao Brasil. Nesta hora em que estão sendo justamente incentivados os sentimentos cívicos do nosso povo, recordar a personalidade do general Pereira da Silva é contribuir para estimular os nobres sentimentos de nacionalidade brasileira.

Natural do Estado do Ceará, onde nasceu a 14 de agosto de 1841, lá se alistou como voluntário do 1º Batalhão de Artilharia a pé, quando nuvens de guerra toldavam os horizontes da Pátria. Já no posto de 2º sargento cobriu-se de glórias quando, durante a guerra do Paraguai, fazendo parte da pequena guarnição que ocupava a ilha da Redenção, em frente ao forte de Itapirú, foi repelido o famoso ataque dos paraguaios que, aos milhares, assaltaram o pequeno reduto. A maneira valorosa e heroica como se bateu, valeu-lhe ser distinguido com o título de Cavalheiro da Ordem de Cristo. Combateu, sempre bravamente, em Tuiutí e Itororó, e na batalha de Avahi sua conduta foi tal que valeu a promoção ao posto de 1º tenente por áto de bravura. Durante todo o periodo da campanha no Paraguai, Pereira da Silva portou-se brilhantemente sendo, ao seu final, promovido ao posto de capitão. Voltando à Pátria, Pereira da Silva dedicou-se aos estudos, aperfeiçoando os seus conhecimentos cientificos e militares. Bacharelou-se em Matemáticas e Ciências Fisicas e foi nomeado, sucessivamente, professor da Escola Superior de Guerra, comandante da Escola Militar do Ceará e professor da Escola Militar do Brasil, exercendo, eficientemente, cada uma dessas funções. Exerceu, depois, o comando da Guarda Nacional do Estado do Rio, dedicando-se ao serviço da terra fluminense em cuja capital viveu cêrca de 50 anos. Muito afeiçoado às letras, foi um dos mais fiéis historiadores da guerra do Paraguai.

Pereira da Silva, faleceu no posto de general de brigada, reformado como general de divisão. Era êle portador do Mérito Militar; da medalha de Campanha do Paraguai, com passador de prata n. 5, da medalha militar por mais de 30 anos de serviços prestados; Cavalheiro da Ordem da Rosa; Cavalheiro da Ordem de Cristo e Cavalheiro e depois Oficial da Ordem de São Bento de Aviz.

Comemorando o centenário do nascimento do general Pereira da Silva, a Irmandade da Cruz dos Militares, fará celebrar missa amanhã quinta-feira às 10 horas da manhã na sua igreja sendo realizado, depois, uma romaria ao túmulo do saudoso general no cemitério do Maruhi. A Academia Fluminense de Letras, que o tem como patrono de uma das suas poltronas, também homenageará a memória do bravo militar e ilustre escritor.

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura. Recebeu em audiência a sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller.

SEVERA FISCALIZAÇÃO NO TRAFEGO DOS ONIBUS

Afim de impedir os excessos de velocidade

Visando resolver um dos problemas que mais preocupam os cariocas, o chefe de Policia baixou ontem a seguinte oportuna portaria:

"O chefe de Policia, usando das suas atribuições e considerando o grave perigo para a segurança pública resultante do excesso de velocidade nos ônibus que trafegam nesta Capital:

Considerando, ainda, ser contrário aos foros da civilisação de que se orgulha a população desta cidade o deprimente espetáculo de "apostar corridas" entre veiculos de transporte coletivo, provocado pela inconciência de motoristas de ônibus, pondo em risco a vida dos passageiros e transeuntes;

Considerando, também, o acréscimo cada vez maior de queixas e reclamações a respeito feitas a esta Chefia, com procedência concretizada nos constantes acidentes, não raro, de grande vulto;

Considerando, portanto, que urge pôr côbro definitivamente a tais injustificáveis abusos;

Resolve:

1º) — Determinar à I. G. P. exerça severa fiscalização no tráfego dos ônibus, de modo a impedir os excessos de velocidade e as apostas de corrida;

2º) — Tornar extensiva a multa cominada na portaria 182, de 8 de dezembro de [illegible], aos responsáveis pelo emprêgo de qualsquer meios de burla ao regulador de velocidade a que se refere aquela Portaria, ainda que praticados fora do aparelho;

3º) — Ordenar seja imposta ao motorista que abusar da velocidade permitida àqueles veiculos, desde que fique provada a falta cometida, além da multa respectiva, a pena de cassação da carteira de habilitação;

4º) — Autorizar o dr. inspetor geral de Policia:

a) — a empregar elementos selecionados da P. E., em trajes civis, na repressão em causa;

b) — a exigir das emprezas de ônibus, no interêsse da fiscalização, tudo quanto julgar necessário, inclusive selagem de quaisquer peças do veículo, para manter a eficiência do regulador de velocidade;

c) — a retirar da circulação os ônibus encontrados com defeitos nos aparelhos de segurança, como sejam freios, direção, etc.;

d) — a comunicar à Prefeitura, de acôrdo com o entendimento havido, os fatos que envolvam responsabilidade das empresas de ônibus, para a devida punição das mesmas."

O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

No primeiro semestre do corrente ano

O primeiro semestre do corrente ano no setor das obras de saneamento da Baixada Fluminense apresenta um índice elevado de serviços executados, compreendendo a construção de diques, dragagem, abertura de canais, terraplenagem, desobstrução de rios e serviços manuais.

Foram construidos, nos seis primeiros meses deste ano, doze quilômetros e 665 metros de diques, com o volume de 457.238 metros cúbicos de terra; a abertura de canais, em vários pontos da região fluminense alcançou a extensão de 112 quilômetros e 400 metros, com cerca de três milhões e quinhentos mil metros cúbicos da excavação; os serviços manuais compreendendo a abertura de valas, atingiram 83 quilômetros com o movimento de 361 mil metros cúbicos; o trabalho de terraplenagem registra um aterro de 18.000 metros cúbicos de depressões aterradas, tendo sido feita tambem a desobstruçc e limpeza de vários rios, numa extensão de 113 quilômetros ainda concluida a construção de um viaduto sôbre o leito maior do canal São Francisco, no ramal de Mangaratiba, com a extensão total de 380 metros além de numerosas pontes e outros serviços de saneamento, que não figuram neste registro.

Esses algarismos, correspondentes a serviços exetuados no periodo de janeiro a julho de 1941, acrescidos às estatísticas anteriores, marcam um rendimento do serviço real de saneamento de cerca de 2.000 quilômetros quadrados de terras restituidas ao labor agricola, onde se desenvolvem as culturas mais variadas.

A possibilidade do Brasil converter-se em grande produtor de seda crua

Washington, 12 (U. P.) — O Departamento de Comércio insinuou a possibilidade do Brasil converter-se, eventualmente, num importante produtor de seda crua. Declarou que a produção de seda crua, nesse país, durante o ano passado foi de 125.902 libras. Acrescentou que em virtude de seu clima, São Paulo é uma das regiões mais favoráveis do mundo para o cultivo desse produto. Declarou que ali se produz até 8 colheitas de casulos de seda por ano. O Departamento não fez a menor referência sobre o significado da seda como material estratégico, porém em outros círculos afirmou-se que, presentemente, os Estados Unidos dependem, em sua maior parte, das fontes japonesas para a aquisição desse produto sumamente importante, pois com êle fabricam-se os paraquedas militares e as bolsas para guardar pólvora.

A Argentina enfrentará seriamente o contrabando de fronteiras

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Os jornais dizem aqui que já — nos habituamos ao contrabando de mercadoria vindas das republicas visinhas. Agora, o governo da Argentina vai enfrentar seriamente o mesmo problema, segundo noticias chegadas de localidades situadas ao longo da costa do Rio Uruguai, onde vem de ser aprendido vultuoso contrabando de procedencia brasileira, constante de assucar, arroz, fumo e café.

EMOLUMENTOS CONSULARES

Em manifestos de carga proveniente da Argentina

O presidente da República assinou um decreto, que tomou o número 7.611, aprovando o regulamento para cobrança de emolumentos consulares em manifestos de carga proveniente da República Argentina. Está assim redigido o regulamento aprovado:

"Art. 1º — As repartições consulares brasileiras na República Argentina cobrarão, pela legalização de manifestos de carga procedente daquela República e destinada a portos brasileiros, emolumentos consulares à razão de 2$000 (dois mil réis), ouro, por U. S. $ 1.000,00 (mil dólares), papel, ou fração dessa quantia, do valor da mesma carga, declarando nas respectivas faturas consulares, exclusive frete e despesas.

Parágrafo único — Proceder-se-á do mesmo modo em relação aos manifestos suplementares.

Art. 2º — Para êsse fim, deverão ser declarados, pelo comandante ou pelo agente da companhia das embarcações, nos conhecimentos e no manifesto, os valores das mercadorias manifestadas, mencionando-se o valor total da carga no final do manifesto.

Parágrafo único — Os valores das mercadorias deverão ser indicados em dólares dos Estados Unidos da América e declarados, na mesma moeda, nas respectivas faturas consulares.

Art. 3º — O cálculo para a cobrança dos emolumentos consulares será feito com base no valor total da carga, declarado no final do manifesto, mediante soma dos valores das mercadorias manifestadas, indicados nos respectivos conhecimentos.

Art. 4º — Ao legalizar o manifesto, a autoridade consular deverá verificar a exatidão dos valores mencionados, impugnando-o sempre que houver qualquer divergência.

§ 1º — Sempre que a autoridade consular, tendo presente todas as faturas consulares referentes às mercadorias manifestadas, verificar que existe divergência entre os valores declarados no manifesto e os constantes da respectiva fatura consular, deverá comunicar o fato imediatamente à Alfândega de destino da carga, afim de ser aplicada aos consignatários da mercadoria a penalidade prevista no art. 55, inciso 5º, do decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933.

§ 2º — Cabe às repartições aduaneiras do porto do destino da carga fazer idêntica verificação, por ocasião do desembaraço das mercadorias, à vista das 1ª e 2ª vias das respectivas faturas consulares, aplicando aos infratores, quando houver inexatidão na declaração de valores, a penalidade prevista, no parágrafo anterior.

Art. 5º — Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Ministério das Relações Exteriores, ouvido o Ministério da Fazenda."

Novo registro de produtos considerados similares aos estrangeiros

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspetores das Alfandegas e administradores das Agências Fiscais declarou que resolveu aprovar para os fins dos arts. 6.º a 56, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, o registro feito pela Comissão de Similares de produtos considerados similares aos estrangeiros.

A LUTA CONTRA OS ACIDENTES DE TRÁFEGO NOS ESTADOS UNIDOS

Uma inovação nas placas dos automóveis

Nova York, 12 (H. T.) — Irá figurar daqui por diante nas placas numeradas dos automoveis norte-americanos, em letras bem vistas aquele mandamento da doutrina cristã que diz — "Não matarás"! Esta proposta foi feita pelo sr. Herbet Lerman, governador do Estado de Nova York, dentro do programa de uma vasta campanha destinada a diminuir o número de acidentes. Sabe-se que a 1º de janeiro de cada ano os automobilistas americanos são obrigados a pagar à Prefeitura de Policia do Estado em que são domiciliados um imposto de cerca de dez dolares para obter novo número. As pessoas supersticiosas que não gostam de certos números podem obter um número especial mediante o pagamento de uma sobretaxa. A côr da placa sobre a qual figura o número varia de Estado para Estado e leva cada ano uma divisa especial. É assim que o Estado de New Hampshire recomenda as suas estâncias de verão, Maryland gaba-se de ser "o Estado dos pecegos", outro Estado convida o turista a visitar as suas praias ou a experimentar as suas fontes termais. Nova York, cuja propaganda nos ultimos dois anos consistiu em chamar a atenção para a Exposição Mundial, propõe-se a substituir esta fórmula por uma recomendação de prudência aos condutores.

Ao lado do mandamento bíblico preconizado pelo governador Lehman, várias casas de publicidade consultadas propuseram fórmulas mais simples, tais como "Andai prudentemente", "Poupai o pedestre", "Não passeis à direita", etc. Mas estas inovações não deixam de ter os seus inconvenientes. Os policiais encarregados da vigilância do tráfego queixam-se de que isso torna difícil a leitura dos números — que são diminuidos para dar lugar aos letreiros — sobretudo quando os carros andam com velocidade superior a 70 quilômetros à hora. Outros finalmente acham que tais inscrições, em vez de reduzir o número de acidentes, ainda contribuem para aumentá-los. Com efeito tem-se observado que os automobilistas costumam aproximar o mais perto possivel do carro que está na frente afim de ler as palavras que ficam por cima do número da placa à retaguarda. Quando uma freagem é dada mais bruscamente nas estradas onde os carros circulam em fila, com um intervalo minimo entre si, resultam dai carambolagens" que danificam por vezes quatro e cinco veículos ao mesmo tempo.

A despeito da "virtuosidade" com que se portam os chauffeurs novaiorquenses, as estatisticas revelam que os acidentes são cada vez mais frequentes. É assim que durante o mês de maio findo o número de acidentes foi de 18 por cento mais levado que o do mesmo periodo de 1940. Finalmente, no Estado de Nova York durante todo o ano de 1940, morreram em acidentes de automoveis 2.463 pessoas, quasi um por cento mais que em 1939.

PERMITIDA A ADMISSÃO DE PESSOAL MENSALISTA E DIARISTA

Aos estabelecimentos industriais e outros do Ministério da Guerra que tenham economia própria

Assinou o presidente da República o seguinte decreto-lei, que tomou o n. 3.490;

"Art. 1º — Os estabelecimentos industriais e outros do Ministério da Guerra, que tenham economia própria, poderão admitir pessoal, à conta de suas próprias rendas, como mensalistas e diaristas, obedecidas as normas estabelecidas pelo decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938.

§ 1º — Para os fins do disposto neste artigo, esses estabelecimentos submeterão à aprovação do presidente da República, até o dia 15 de janeiro de cada ano, uma tabela numérica dos mensalistas, discriminando, para cada caso, a função e o salário correspondente.

§ 2º — As tabelas numéricas dos mensalistas serão organizadas de acôrdo com as séries funcionais instituidas pelos decretos-leis ns. 1.909, de 26 de dezembro de 1939, e 2.988, de 21 de dezembro de 1940.

§ 3º — À aprovação do ministro da Guerra serão submetidas, até o dia 15 de janeiro de cada ano, as tabelas de diaristas, contendo, para cada caso, o número dos servidores e o salário correspondente.

§ 4º — As tabelas de mensalistas e diaristas, depois de aprovadas, serão publicadas no Boletim diário da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

§ 5º — Em caso de comprovada necessidade, as tabelas poderão ser alteradas durante o ano, devendo ser, em seguida, publicadas no mesmo Boletim, com referência expressa à tabela que substitue.

Art. 2º — O pessoal admitido pela forma prescrita neste decreto-lei gozará das vantagens e regalias que forem asseguradas aos extranumerários - mensalistas e diaristas da União.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário."

Criadas duas funções gratificadas

Por decretos-lei assinados pelo presidente da República, foram criadas as funções gratificadas de chefe de portaria da Faculdade Nacional de Filosofia e do Arquivo Nacional.

DE SÃO PAULO

A 9.ª SINFONIA

São Paulo, 10 de agosto. — Longe de mim, que não sou crítico musical, a intenção de julgar a execução da 9ª Sinfonia de Beethoven, com acompanhamento de coros, a qual foi levada a efeito pelo maestro Armando Belardi, no último concerto do Departamento Municipal de Cultura. Basta, para louvar a iniciativa, que o ingente esfôrço por ela exigido tenha sido feito e que ela tenha sido coroada pelas palmas entusiásticas da assistência, que enchia totalmente o Teatro Municipal. Realiza assim o Departamento de Cultura a sua função, apresentando ao público obras nas quais a Arte não aparece apenas como um simples jôgo de formas ou de sons, suscetível de divertir a humanidade com a profusão das suas criações, desprovida entretanto de qualquer noção que não seja o prazer que elas despertam, surgindo antes com o seu sentido profundo, penetrada de todos os problemas da existência e dos duros ensinamentos que esta contém.

Nada mais falso do que as teorias pelas quais certos artistas procuram valorizar-se, querendo fazer do belo um campo aparte da atividade comum dos mortais e, acima dela, accessivel apenas aos iluminados. O completo alheiamento da vida concreta seria mesmo uma das condições fundamentais da Arte.

O artista se transforma assim num ente à parte, uma espécie de gênio perdido e incompreendido nesta humanidade que êle afeta desprezar mas cujas palmas e louvores não dispensa. Beethoven é, pessoalmente, a negação de semelhante conceito. Êle transpôs na arte os problemas da vida do seu tempo, para elevá-los ao infinito... Compartilhou das ilusões da sua época e sofreu das suas vicissitudes, às quais os infortúnios pessoais vieram apenas acrescentar um peso maior. Êle foi o homem de um século em revolta. A fôrça se lhe afigurava a maneira de a humanidade realizar o seu destino. "A fôrça, dizia êle, é a moral dos homens que se distinguem dos outros e é também a minha". Mas a fôrça à qual se referia era a fôrça criadora, necessária para engendrar um mundo novo; a que êle traduziu na *Sinfonia Heróica* que a principio dedicou a Bonaparte, para riscar em seguida a sua dedicatória, quando compreendeu que Napoleão traia os ideais da revolução francesa. Era a mesma que fez com que desiludido êle suportasse as dificuldades da vida, inclusive o pior mal que o poderia acometer — a surdez — para, já surdo, escrever a Nona Sinfonia da qual fez um hino à alegria. Não à alegria banal do contentamento no dizer de Romain Rolland, mas à proveniente das dificuldades vencidas, da vitória sôbre as paixões, sôbre o próprio destino, pela resignação.

Em Beethoven realiza-se essa fusão, rara mesmo nos maiores artistas, da arte com a sua personalidade moral. Nêle a sua pessoa seria até maior do que a sua arte, pois lhe emprestaria o seu sentido, se nela êle não encontrasse formas de expressão tão variadas, tão "complexas como um exército em movimento", que assombram e que são a manifestação do seu gênio. Êle foi a expressão de uma época heróica a qual, como todas as semelhantes, não conseguiu realizar plenamente o seu ideal porque a imperfeição parece será eternamente a marca das realizações humanas.

Velho, surdo, êle escrevia para servir de amparo e consolo à humanidade em luta com o seu destino. A sua glória ainda hoje tem o mesmo sentido. É pela sua arte que um pouco da sua fôrça gigantesca nos penetra. Embora seja moda, hoje em dia, não se admitir na arte qualquer finalidade que não seja a pura emoção estética (arte frívola de uma época decadente) é na expressão das grandes fôrças humanas — que caracterizam determinados momentos da nossa história — que reside o seu sentido profundo, o seu sentido eterno, que subsiste mas que não se distingue dos problemas da vida que a criaram. — E. C.

Conferência Econômica

Londres, 12 (De Roger Neale, Copyright Reuters) — Importantes acontecimentos deverão se dar nestes próximos dias e para tanto os círculos autorizados mostram-se em expectativa, acompanhando de perto os preparativos que se fazem.

Trata-se ao que se diz, da segunda conferencia inter-aliada onde se debaterão os assuntos de maior atualidade nesta guerra e na qual se fará presente o embaixador russo em Londres, sr. Mainsky, fato que se dá pela primeira vez nestes últimos tempos. Tudo indica que esta segunda conferencia dos paises que lutam contra as forças combinadas do Eixo, terá como tema central de discussões o problema econômico da guerra.

Compreende-se o pouco conhecimento oficial que se tem dado dos planos econômicos, dos aliados todavia há indicações de que o problema é agora encarado com grande seriedade e contemplado como de magna importancia.

Já se sabe que planos de incremento da declarada política britânica, definida por Anthony Eden nestas palavras: "a primeira preocupação do governo britânico após a guerra será completar, ou melhor, será executar um plano de segurança social". Isto constitue, aliás, a política de governo dos aliados em Londres. Quanto ao que concerne aos Estados Unidos, o presidente Roosevelt tem frequentemente expressado sua opinião em termos similares. Que medidas serão tomadas pelo governo dos aliados — com evidente conhecimento dos Estados Unidos — no sentido de se efetivar esta política de segurança social, depois da guerra, é naturalmente o que se pergunta com maior interesse.

Até agora, se conhecem aqui apenas dois fatos que se poderiam chamar de sólidos, em torno desse problema. O primeiro deles é o de que, ambos, o Império Britânico e todos aqueles que se aliaram aos esforços realizados no combate contra o Eixo, governos que ainda podem reunir capitais para despesas, estão criando reservas de toda a espécie, desde o alimento aos materiais de primorlial necessidade numa guerra e em seus paises de origem, onde há mercados que poderão suprir e fretar navios para qualquer dos paises europeus, libertados do dominio alemão. O segundo fato se prende à regularização das relações financeiras e econômicas entre a Inglaterra e os Estados Unidos, indo-se tão longe quanto permitam os acontecimentos.

As declarações de Eden, em que se reporta ao eventual termino da guerra e nas quais afirmou que não interessava nem aos ingleses nem aos povos europeus, a ruina econômica da Alemanha, indica claramente que o povo alemão participará — quando a paz e o programa de segurança estiverem em pleno vigôr — dos proveitos que uma nova ordem de coisas trouxer ao mundo.

Pode-se antecipar que dois grandes problemas surgirão nos debates desta conferencia. Terminada a guerra, esses problemas se apresentarão como consequencia natural do que se está passando no mundo. Em primeiro lugar, será necessario obter-se espaço em navios para o transporte de enormes reservas acumuladas em certos paises, — reservas de alimentos e outros produtos de importancia vital na reconstrução de um povo, — para outras partes mais necessitadas. Encarado com a devida energia, este é um problema em que tambem o tempo será fator para sua solução. O segundo e importante problema envolve mais fatores de ordem politico-comercial. A balança que regulará a troca de suprimentos de primeira necessidade entre paises produtores e paises cuja capacidade de manufaturação ainda tenha um nivel de relativa superioridade, terá que ser dirigida. Para se fazer um trabalho perfeito e que seja de real segurança social, todos os paises do mundo terão de participar e a balança de exportação e importação terá que atender à cada um deles.

Isto significará que o movimento será regulado por um predeterminado plano, em o qual todo país participará livremente, segundo uma base de quotas estabelecidas.

Evidencia-se assim a enorme transformação por que passará o caótico sistema de barreiras tarifarias de antes da guerra, de restrições nas importações de preços fixos e produção limitada, que vinham sendo a causa de tantos choques e tanta miseria. A conferência econômica que se anuncia pode decidir a organização de sub-comitês que terão sob sua responsabilidade a revisão constante de um programa dessa ordem.

Não há a menor dúvida de que se procurará manter contato com os representantes americanos. Com boa vontade de ambos os lados, estas consultas poderão se desenvolver e se transformar num organismo permanente e internacional, encarregado do controle do movimento de facilidades através paises, dos semi-loniais ou não o que na realidade será de proveito para todos.

Um lugar de destaque nessa nova ordem econômica do mundo, terão os paises e repúblicas sul americanas, indiscutivelmente os mais importantes e maiores produtores de matérias primas do mundo.

NOTAS HISTÓRICAS

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE APARELHOS A ÁLCOOL

Houve, no começo do século atual, crise do açúcar. Para minorar seus efeitos, Sergio de Carvalho, diretor da Sociedade Nacional de Agricultura, sugeriu que se promovesse a imediata expansão do álcool industrial.

Não era projeto de fácil execução, mas o proponente, sem favor um grande brasileiro, sabia conjugar harmoniosamente preciosas qualidades de cultura e ação. Urgia, antes de mais nada, educar o povo, patenteando-lhe as quase infinitas modalidades de aplicação do álcool desconhecidas entre nós.

E Sergio de Carvalho começou a trabalhar. A Sociedade de Agricultura, aprovando a proposta, designou a comissão organizadora da Exposição Internacional de Aparelhos a Álcool: — Sergio de Carvalho, Joaquim Inácio Tosta, Estacio Coimbra, J. J. da Silva Freire, José Agostinho dos Reis, João Batista de Castro, Venceslau Belo, João da Silva Gandra, Caldas Brito, Augusto Ramos, Castro Barbosa, José Monteiro, Emanuel Couret, A. Caire e Augusto Bernacchi.

Segundo a imprensa da época "foi imensa, terrível a luta da comissão com a rotina e mesmo a inercia e a má vontade de algumas das nossas autoridades." Sergio de Carvalho, alma da comissão, enfrentou até o ridículo: trocadilhos baratos e parolagens fáceis mexeram com aquela "prova de espírito", com aquele "amor ao álcool".

Sergio, imperturbavel, trabalhava. Negava-lhe o govêrno um local adequado? Seria arrendado e adaptado o edifício da rua do Lavradio 104, antigo Frontão Velocipedio Fluminense. Do dia para a noite, engenheiros, comandando turmas de operários, mudaram a fisionomia do frontão. Passou a ceder o velho teatro ao Eden, contíguo, em cujo parque foram transplantadas diferentes espécies de cana.

Convinha atrair o público? Promover-se-iam, no Eden, bailes infantis. À Associação de Crianças Brasileiras, convidada para cooperar no empreendimento, caberia patrocinar uma exposição de flores, no mesmo local.

Faltavam expositores? Convidar-se-iam estrangeiros de renome. Recusavam? Seguiria para a Europa, às pressas, um delegado da comissão, incumbido de adquirir aparelhos a álcool e expô-los com a indicação de origem.

Ainda assim, minguava o interêsse? Organizar-se-ia um Congresso das Aplicações Industriais do Álcool.

Tudo isso, planejado e executado, deu a Sergio, presidente da comissão, prestigio e popularidade.

Rodrigues Alves e dois de seus ministros, Rio Branco e Lauro Muler, passaram a apoiá-lo.

A 15 de outubro de 1903 comparecem à inauguração o presidente, ministros, parlamentares, governadores de Estado. Sergio, depois de falar Lauro Muler, faz um discurso notavel. A imprensa louva a iniciativa. Artur Azevedo derrama-se em elogios. O "Malho" publica um desenho de Calixto, meia página, "homenagem ao presidente da soberba exposição"... Henrique Bernardelli faz o diploma aos expositores premiados e Girardet a medalha.

Vitória completa. Durante cêrca de um mês a Exposição absorveu as atenções; apareceram aplicações do álcool com que poucos suspeitavam: lanchas a álcool, aparelhos a álcool destinados "à iluminação de casas particulares, hotéis, fazendas, fábricas, hospitais, etc." Hoje é uma banalidade o álcool-motor. Mas aí está um precursor esquecido cuja memória se rehabilita através de uma "curiosidade carioca" aparentemente sem importância.

Roberto Macedo

A Turquia terá o auxílio anglo-russo se fôr atacada

Londres, 12 (U. P.) — Foi noticiado oficialmente que a Inglaterra e a Russia reconheceram conjuntamente o desejo da Turquia de permanecer à margem da guerra e, simultaneamente, lhe prometeram todo auxílio para o caso em que tenha de lutar contra uma agressão.

Aprovadas novas tabelas numéricas

O presidente da República assinou um decreto aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerário mensalista das diretorias regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos de Botucatú, Ceará, Distrito Federal, Minas, Ribeirão Preto, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 43-7253
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º 22-0411
Secretaria 43-1067
Redação .... 43-1080 e 43-1088
Reportagem 43-1060
Redator de plantão 43-2700
Almoxarifado 22-0161
Officinas graficas 22-0120
Portaria — Gomes Freire 22-0181
Contabilidade 43-0837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 23-2100 e 43-0022
Publicidade e Almoxarifado — Rua Gonçalves Dias n. 5 43-1308
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Peixoto, Rua 15 de Novembro, 150 — sobreloja. — Tel.: 2-6286.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	U/S 2.50

NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

O DIA DE ONTEM DA EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

Realizou-se á tarde, no Ministério da Guerra, a entrega da espada de Pedro I ao Exército e da condecoração da Torre e Espada ao estandarte da Escola Militar

GENERAL HONORARIO DO EXERCITO BRASILEIRO O PRESIDENTE CARMONA

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que o senhor general Antonio Oscar de Fragoso Carmona tem dado altas provas de grande apreço e amizade pelo Brasil;

Considerando que o senhor presidente da República Portuguesa prestou especial homenagem às classes armadas brasileiras oferecendo-lhes a espada com que s. m. o imperador d. Pedro I proclamou a independência do Brasil; e atendendo à proposta que lhe foi feita pelos ministros de Estado dos Negócios da Guerra e das Relações Exteriores:

Decreta:

Artigo único — Fica concedida a patente de general de Divisão honorário do Exército brasileiro ao senhor general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, presidente da República Portuguesa."

O EXÉRCITO BRASILEIRO À EMBAIXADA DE PORTUGAL

Solene e cheia de uma beleza tocante foi a cerimônia que o Exército Brasileiro realizou ontem em homenagem à Embaixada Especial de Portugal. O salão do suntuoso edifício do Quartel General oferecia um aspecto maravilhoso. Desde a entrada, os Dragões da Independência, com seu uniforme de gala, guardavam a sala, postados, hirtos e solenes, em torno de todas as colunas do "hall".

Ao longo do salão, decorado com lindas corbelhas de flores naturais, senhoras e senhoritas da mais alta sociedade carioca palestravam animadamente, enquanto aguardavam o início da cerimônia. Ali estavam, também, os ministros Oswaldo Aranha, Mendonça Lima, Salgado Filho, Aristides Guilhem, Gustavo Capanema, Dulphe Pinheiro Machado, embaixador Martinho Nobre de Mello, generais Almerio de Moura, Manoel Rabelo, Castro Junior, almirante Castro e Silva, prefeito Henrique Dodsworth, major Filinto Muller, Lourival Fontes, cônego Olimpio de Melo, Herbert Moses, ministro Ataulfo de Paiva, além de grande número de outras destacadas figuras da sociedade, do Exército e da Armada.

Por volta das 4 horas da tarde, chegaram os membros da Embaixada, que foram conduzidos ao gabinete do ministro da Guerra. Ficaram ali em palestra com os generais Gaspar Dutra, Góes Monteiro, Francisco José Pinto, Valentim Benicio da Silva e outros oficiais.

Minutos depois, a senhora Gaspar Dutra conduziu ao salão as ilustres damas que fazem parte da comitiva do embaixador Julio Dantas e que foram apresentadas à sociedade brasileira. Sob demorada salva de palmas, o titular da pasta da Guerra conduz ao salão nobre, o sr. Julio Dantas.

Cercados por todos os ministros presentes e pela sra. Darcy Vargas, o embaixador Julio Dantas posa para os fotografos e para os cinegrafistas. Em seguida, tomou a palavra o capitão de fragata Vasco Lopes Alves, que, em nome do governo de Portugal, fez a entrega ao Exército Brasileiro da espada que pertenceu a sua magestade o imperador d. Pedro I, do Brasil e d. Pedro IV, de Portugal. O discurso do representante da gloriosa Armada do infante d. Henrique foi ouvido no mais respeitoso silêncio e, ao finalizar, repetiu no recinto prolongada salva de palmas.

O discurso do general Valentim Benicio da Silva

O general Valentim Benicio da Silva assim falou, ontem, no Ministério da Guerra, agradecendo a homenagem da Embaixada Especial Portuguesa:

"Honra-me s. ex. o sr. ministro da Guerra com a nobilitante missão de agradecer, pelo Exército Brasileiro, a preciosa e régia oferenda que lhe vem do governo de Portugal, sob a guarda da eminente embaixada especial chefiada por s. ex. o sr. dr. Julio Dantas.

Acabrunha-me a pequenez ante a enormidade do encargo. Confio no sentimento, a confessar falidas outras condições imprescindíveis ao ato.

Trazida de Portugal e ao Brasil entregue por um dos mais brilhantes oficiais da Armada Lusa, o sr. capitão de fragata Vasco Lopes Alves aqui está a espada de S. M. o Imperador d. Pedro I do Brasil e d. Pedro IV de Portugal.

Estão inscritos na lâmina deste glorioso sabre, nove anos de vida do Brasil independente. Foi ao lampejar deste polido aço que surgiu uma pátria emancipada em 7 de setembro de 1822.

Não foi ímpeto de rebeldia o movimento do punho vigoroso que a desnudou ao sol radiante do Ipiranga. Foi a obediência a um comando histórico, a um imperativo geográfico, a uma contingência social, já prevista pelo augusto pai do joven principe d. Pedro.

Obedeceu ele, no gesto destemeroso, não a ódios ou rancores insopitáveis; mas aos ditames da fatalidade histórica que se vinha anunciando.

Na mavórcia do gesto não traçou o moço português a raia de separação entre dois povos irreconciliáveis nas aspirações, rivais nas ambições. Ao contrário — traçou ele o mais forte elo de uma cadeia que se estende há mais de quatro séculos, através do Atlântico, da Europa à América. Portugal e Brasil, independentes um do outro, passados os primeiros dias de um estremecimento natural, deram ao mundo os mais eloquentes testemunhos de uma sólida amizade.

A língua, a religião, os costumes, as leis, e sobretudo o sentimento, sr. Julio Dantas, que faz igual o amor no Brasil e em Portugal, não nos podiam jamais distanciar, mas concorreriam, ao passar dos tempos, para esta confraternização que nos confunde e nos une em consórcio indissoluvel.

Assim, esta espada, de longa data era por nós esperada. E melhor guarda não lhe cabe de que a mesma guarda que ela primeiro comandou.

Gesto firme de soldado — soldado de raça e soldado por tadole — foi uma centúria de brasileiros a primeira obediente ao seu comando. E tão legítimo foi aquele comando, tão precisa a orientação indicada àqueles cavalheiros do ideal que, decorrido mais de um século, nunca houve uma desobediência à diretriz traçada, um desvio ao rumo apontado.

Pertence-nos esta espada, senhores membros da Embaixada Especial que Portugal nos envia. O Exército Brasileiro a ela sempre obedeceu com lealdade e dela sempre se serviu com honra e com justiça.

Foi ela que modelou o sabre de Caxias, o que maior glória conquistou em terras americanas. Foi ela que comandou nossas tropas em campanhas pela liberdade, pela justiça, pela paz.

Nunca foi manchada a que brilhou à frente dos nossos Exércitos. Empenhamo-nos sempre em manter incólume a herança dos nossos maiores.

Pertence-nos esta espada, brasileiros e portugueses, senhoras e senhores. Voltou ela à sua primeira e legítima morada. E se os ensinamentos que ela nos deixou fizeram dos nossos antepassados dignos portadores das glórias que ela sintetisa, nós outros, soldados de hoje, e os que depois de nós vierem, saberemos todos honrar o que ela representa — a bravura de um povo, a fortaleza de uma raça, a pujança de uma gloriosa dinastia, essa que do Promontório de Sagres lançou aos quatro ventos, com os seus heróis, a mais vasta, a mais fecunda, a mais brilhante auréola de civilização."

Logo depois, ao som do Hino Nacional, executado pela banda da Policia Militar, dava entrada solene no salão, o Estandarte da Escola Militar, com sua guarda e escolta de cadetes. Diante da mesa de honra, o estandarte foi abatido em continência às altas autoridades presentes.

Feito silêncio aos aplausos que se seguiram, falou o major Carlos Afonso dos Santos.

Fala o major Carlos Afonso em nome do Exército de Portugal

O major Carlos Afonso pronunciou longo discurso, ouvido com a maior atenção saudando, na pessoa do ministro da Guerra, em nome do Exército de Portugal.

"O valoroso Exército brasileiro, cujas tradições de bravura e abnegação por tanto tempo foram comuns e que em tantas emergências duma história nacional, derramaram generosamente o ardente sangue dos seus soldados por uma mesma causa sagrada à sombra da mesma gloriosa bandeira".

"Mas, por um sentido profundo das mais altas realidades nacionais, prosseguiu, quiz o governo do meu país render seu alto preito de homenagem às instituições militares brasileiras, honrando-as simbolicamente no seu Exército de amanhã de que a mocidade esplendida deste Corpo de Cadetes é o melhor fiador e garante.

Por isso, moços cadetes do Exército, messe em flor das mais altas virtudes viris, a vós endereço tambem as minhas mais veemente saudações, em meu nome pessoal e em nome dos vossos camaradas portugueses que são tambem o nosso Exército de amanhã".

Concluiu o major Carlos Afonso com estas palavras:

"É certo que o Exército se organize e crie para a guerra e só em vista da guerra, que é e será sempre en: os homens e as nações por mais pacifistas que todos se digam, a lei suprema, a condição suprema da vida.

Mas ao Exército de uma nação tão moça como a vossa, a par da sua preparação para a guerra, outra função lhe compete do maior alcance social; e do que me foi dado já ver da sua armadura militar, concluí que o Exército do Brasil tem hoje a consciência nítida e plena da sua altíssima função social em tempos de paz, e se está preparando e apetrechando o mais suficiente possível para colaborar com os organismos civis no aperfeiçoamento físico e moral da raça, na sua educação cívica, na consolidação da unidade e da grandeza da Nação.

Por isso, bravos cadetes brasileiros uma gloriosa e grandiosa tarefa vos espera no serviço das fileiras, no serviço da Nação, em paz ou em guerra.

E o governo do meu país querendo dar solene testemunho do alto apreço em que tem as instituições e tradições militares da nação irmã, resolveu condecorar o estandarte do seu glorioso Corpo de Cadetes, com a mais insigne das Ordens Militares de Portugal. A ordem da Torre Espanha, do Valor e Lealdade e Mérito.

Fundada pelos Rei d. Afonso V nas plagas africanas e na tarde de glória de Arzila, para galardoar os altos feitos de armas dos seus melhores cavalheiros caiu um pouco em desuso após a sua morte; mas no segundo lustro do século passado El-Rei D. Pedro IV, que foi o vosso primeiro imperador, combatendo em Portugal pelos direitos de sua filha reforçou a velha Ordem Militar para com ela galardoar os valorosos feitos de armas dos seus melhores soldados; e desde então a velha Ordem de Afonso V, o Africano, tem sido por excelência a mais nobre distinção honorífica consagrada ao galardão dos feitos militares dos soldados de Portugal.

Trazer ao peito as insígnias de Torre Espanha é ser portador dum título de heroísmo, só por altos feitos em combate ou por obras de excepcional valor em serviço da Pátria o conselho da Ordem confére este supremo galardão.

O valor, lealdade e mérito é a sua divisa: trilogia simbólica das mais nobres virtudes viris e das mais nobres virtudes de soldado.

E assim ela será uma nova estrela na vossa constelada bandeira, sobre ela fundindo um claro augúrio de novas e mais recordantes vitórias na Paz e na Guerra; ela vos indicará sempre o rumo da grandeza, da fortuna e da honra da vossa grande, rica e honrada pátria; ela vos ditará sempre nos seus motes simbólicos, o imperativo do vosso dever de soldado; ela vos dará perpétuas arras da fraternidade militar e da fidelidade luziada dos vossos irmãos de armas de Portugal; ela vos evocará perenemente os ardentes votos de todos nós portuguêses de aquém e além-mar para que dia a dia o sol da vossa generosa Pátria se erga mais triunfalmente no céu desse hemisfério, tornando-a cada dia mais forte, mais bela e mais nobre, para maior glória e orgulho de Portugal que há mais de três séculos lhe deu o sangue de suas veias e carne de sua carne e o melhor de sua alma."

O discurso do representante do Exército Português foi crivado de acentos patrióticos, cheios de inflexões cívicas, banhado de eloquência. Com o mesmo tom de alta sinceridade se fez ouvir, logo depois, o coronel Alcio Souto, na qualidade de comandante da Escola Militar.

O agradecimento da Escola Militar pela voz do coronel Alcio Souto

Em nome da Escola Militar, o coronel Alcio Souto assim discursou:

"Exmos. srs.:

Quiz o governo de Portugal, entre as muitas e brilhantes homenagens que a esplêndida embaixada lusitana vem de prestar ao nosso país, honrar o Exército Nacional e, particularmente, a mocidade militar, conferindo-lhe uma de suas mais antigas e brilhantes condecorações. E por decreto especial o exmo. sr. presidente da República — general Antonio Oscar de Fragoso Carmona na qualidade de grão mestre da Ordem da Torre e Espada, houve por bem conferir à Escola Militar do Brasil, a magnífica insígnia que o exército português, na pessoa de um dos seus mais distintos oficiais — o major Carlos Afonso dos Santos — acaba de nos ofertar e que s. ex. o senhor embaixador Julio Dantas colocará em nosso estandarte, para maior honra nossa e brilho desta solenidade.

Na história da nobilíssima Ordem encontramos a razão, a justificativa do ato que ora se realiza e que representa mais um elo dessa robusta cadeia que sempre uniu e cada vez mais entrelaça portugueses e brasileiros, vinculados pelo sangue e por um passado de glorias comuns. Criada em 1459 por d. Afonso V — "nome em armas ditoso" — teve por objetivo galardoar as ações heróicas dos guerreiros que o acompanharam na expedição para a conquista do norte da África. A insígnia, torre atravessada por uma espada, teria sido escolhida por alusão a antiquíssima torre que existia na cidade de Fez e que, encimada por uma espada, segundo a superstição reinante entre os mouros, seria essa arma arrebatada um dia por um principe cristão.

Extinta a Ordem pelo desaparecimento dos guerreiros que cobriram de glorias as armas lusitanas em Alcacer, Tanger e na "dura Arzila" — conforme canta Camões nos *Lusiadas* — foi restabelecida em 1808 por d. João VI, para celebrar sua chegada ao Brasil e recompensar aos militares que, por não serem católicos, eram pouco indicados para receber condecorações das outras Ordens então existentes.

Vêmo-la, assim, ligada ao nome do grande rei a quem o Brasil tanto deve, considerado que é como o verdadeiro fundaodr da nossa nacionalidade. Com efeito, falar de d. João VI é recordar o período entre 1808 e 1821 que, pelo desenvolvimento operado em nosso meio nos múltiplos setores da atividade, graças à presença da côrte portuguesa, preparou a nossa emancipação politica.

Particularmente, nós militares, devemos a d. João VI a criação — em 1810 — da Academia Real Militar — que iniciou seus trabalhos em 23 de abril de 1811, na denominada "Casa do Trem", antigo Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e, no ano seguinte, passava para o largo de São Francisco, local onde funciona atualmente a Escola Politécnica.

É a origem da atual Escola Militar e do próprio Exército Brasileiro, objeto de toda a atenção do conde de Linhares, destacado ministro para quem a integridade do Brasil constituia especial atenção.

A carta régia de creação da Academia Militar em 1810, assim definia a sua finalidade: "estabelecer um curso regular das ciencias exatas, de observação de todas as que contêm aplicações nos estudos militares e práticos, constitutivos da ciência militar em todos os seus dificeis e interessantes ramos, e a formar hábeis oficiais de artilharia e engenharia e, a ainda mesmo oficiais da classe de engenheiros geógrafos e topógrafos que possam tambem ter o útil emprego de dirigir objetos administrativos de minas, pontes, fontes e calçadas."

"Antiga e Mui Nobre Ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito" passou a denominar-se a seleta Ordem quando reformada, em 1832, por dom Pedro IV. Extinta em 1910 pela República, foi restabelecida em 1917 com a denominação que atualmente tem.

Espada do Valor, Lealdade e Mérito!

Legenda que bem define as virtudes do soldado lusitano que neste continente conquistou, em cruentas e sucessivas lutas, prolongadas durante tres séculos, esta enorme pátria que se orgulha de possuir cerca de oito milhões e meio de quilômetros quadrados de solo ubérrimo, de incomensurável riquesa e climas diversos.

Na definição das nossas fronteiras, tanto marítimas como terrestres, encontramos a cada passo a demonstração das altas virtudes do soldado português, que inspiraram a Camões o maior poema em nosso idioma e tão bem resumidas na legenda "Valor, Lealdade e Mérito".

Citar exemplos, seria recordar toda a ação politico-militar do desdobramento, colonização e reinado até a nossa emancipação politica! Seria recordar as próprias glorias nacionais de que participaram tantos portugueses, e os nossos mesmos herois, que herdaram de seus ascendentes lusitanos as nobres e valorosas virtudes que fazem o orgulho da raça!

Entretanto, não podemos fugir à tentação de citar, agora, um episódio, dos muitos que serviriam para atestar o valor do soldado português e a sua inquebrantável tenacidade na conquista e defesa dos nossos longínquos limites. Em 17 de setembro de 1801, d. Lazaro de Ribera — governador espanhol do Paraguai — chegado na vespera à altura do Forte de Coimbra e dispondo de forças muito superiores às da guarnição, intima no seu comandante — o tenente-coronel Ricardo Franco de Almeida Serra — com as seguintes palavras:

"Ontem à tarde tive a honra de contestar o fogo que v. s. fez do forte, e, tendo reconhecido que as forças com que vou imediatamente atacar são muito superiores, não posso senão vaticinar-lhe o último infortunio; porem, como os vassalos de S. M. Católica sabem respeitar as lei de humanidade, mesmo em guerra, peço a v. s. que se renda às armas do rei meu amo, pois do contrário o canhão e a espada decidirão a sorte de Coimbra, sofrendo a sua desgraçada guarnição todos os extremos da guerra, de cujos estragos ver-se-á v. s. livre se concordar com a minha proposta, respondendo categoricamente a esta no termo de 1 hora."

Eis a resposta do chefe lusitano:

"Tenho a honra de responder a v. ex., categoricamente, que a desigualdade de forças foi sempre um elemento que muito animou os portugueses a não desamparar o seu posto e defendê-lo até a última extremidade; a repelir o inimigo ou a sepultar-se debaixo das ruenas do forte que lhes foi confiado.

Nesta resolução está toda a gente deste presídio, que tem a distinta honra de ver, em frente, a excelsa pessoa de v. ex. a qual Deus guarde."

O forte foi atacado, e, após 8 dias de luta, o inimigo retirou-se.

Hoje em Coimbra, uma das baterias tem o nome de Ricardo Franco, homenagem do soldado brasileiro ao heroi de tão brilhante feito darmas!

Sr. embaixador! Sr. major!

Em nome da Escola Militar, em nome dos cadetes do Brasil, agradeço a alta distinção que nos é conferida e que o nosso estandarte ostentará para sempre com orgulho.

Queira v. ex. — sr. embaixador — testemunhar ao governo de Portugal o reconhecimento da Escola Militar pela honra que lhe foi dispensada!

Tambem vós — major Afonso dos Santos — como representante do soldado lusitano, transmiti nos camaradas do vosso valoroso Exército e, em particular, à mocidade militar de Portugal, os agradecimentos dos cadetes do Brasil!

Terminadas as palavras do coronel Alcio Souto e cessados os aplausos, o embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Melo, colocou no estandarte a condecoração da Torre e Espada, instante em que a banda da Escola Militar executou o Hino de Portugal.

O GOVERNO DO BRASIL AO GOVERNO DE PORTUGAL

Ao som do Hino Nacional, executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, retirou-se o estandarte da Escola Militar, agora

(Continua na 5ª pagina)

O embaixador Julio Dantas quando, em nome do governo português, condecorava o estandarte da Escola Militar.

Quando, no Convento de Santo Antonio, o prior Basilio Rover mostrava ao professor Reinaldo Santos o exemplar ali existente do mapa-mundi de Braue

UMA RESOLUÇÃO DA CAMARA DE PREVIDENCIA SOCIAL

O hansentemático teve sua aposentadoria assegurada

A Câmara de Previdência Social, na sua sessão de ontem, adotou na resolução louvavel.

Um ferroviário da Rêde de Viação, contando mais de cinco anos de serviço, requereu à Caixa de Pensões dos Empregados da Estrada a concessão de aposentadoria, visto achar-se atacado do mal de Hansen.

A instituição, entretanto, indeferiu-lhe o pedido fundada em que, quando foi o beneficio requerido, o interessado já havia sido demitido da Estrada em virtude de abandono do serviço e quando pleiteára a aposentadoria já decorrera mais de um ano, estando assim prescrito o seu direito.

Interposto recurso regular, a Camara de Previdência Social, unanimemente, modificou a decisão recorrida, determinando a concessão do benefício.

O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO NO PRÓXIMO DIA 15

Só será proibido se a Prefeitura assim determinar

Recente despacho do ministro do Trabalho estabelece que só nos pontos do território nacional em que a tradição o exigir será proibido o trabalho em feriados religiosos. Nos anos anteriores, o santificado de 15 de agosto encontrou o comércio e as indústrias funcionando normalmente. Desse modo, a não ser que a Prefeitura determine o fechamento dos estabelecimentos comerciais e industriais da cidade, esses estabelecimentos não serão passiveis de multa pelas autoridades do Ministério do Trabalho caso venham a funcionar depois de amanhã, sexta-feira.

O sr. Cordell Hull desmente "patentes absurdos"

Washington, 12 (A. P.) — Em conferência coletiva à imprensa o secretário de Estado, sr. Cordell Hull desmentiu, sob o qualificativo de "patentes absurdos" os despachos de que os britânicos estão ameaçando fazer paz com o inimigo, a não ser que os Estados Unidos participem da guerra rapidamente. Comentando ainda a respeito da declaração feita aos reporters pelo deputado Shafer, que afirmou ter lord Beaverbrook ministro inglês dos Suprimentos, declarado que a "Inglaterra trataria de paz, a menos que os Estados Unidos mandassem tropas para atuar na guerra", o secretário de Estado yankee afirmou que tais versões são completamente absurdas.

CONSIDERAVEL AUMENTO DA POPULAÇÃO DAS ILHAS DA GUANABARA

Governador, Paquetá e outras menores são habitadas por 22.416 pessoas

Tambem as ilhas da Guanabara apresentaram, nos resultados preliminares do recenseamento de 1940 no Distrito Federal, um considerável aumento de população em confronto com o de 1920.

A circunscrição administrativa de Santa Cruz, da qual fazem parte as ilhas de Tatú, Pescaria e Guaraqueçaba, na baía de Sepetiba, tem hoje perto de cinco mil habitantes mais do que há vinte anos passados, isto é, 21.470 em vez de 16.506.

A 35ª circunscrição, composta só de ilhas — as de Paquetá, do Governador e outras menores que lhes ficam próximas — era em 1920 habitada por 13.033 pessoas e conta hoje 22.416 habitantes.

Aliás quem conheceu Paquetá e a Ilha do Governador de duas décadas atrás e visita hoje qualquer das duas vê logo que para elas está afluindo um número crescente de cariocas em busca de habitação mais barata ou de ares mais amenos. Multiplicam-se ali os refugiados dos verões do Rio que parecem a muita gente cada vez mais prolongados e escaldantes.

Consideradas ainda somente as ilhas componentes da 35ª circunscrição, vê-se que a sua população total, em 1906, era de apenas 8.982 habitantes. Em 1920, com 13.033 habitantes, crescera na razão de 45 %, enquanto em 1940, decorrido um periodo de observação pouco maior, e embora disponha de um único e antiquado meio de comunicação com o centro da cidade a população de Governador, Paquetá e ilhotas adjacentes teve o seu crescimento relativo elevado a 72 % aproximadamente.

A preservação dos menores

Dentre 23.626 menores delinquentes e pré-delinquentes, 12.879 eram meramente abandonados

As reações anti-sociais dos menores, em face do abandono, oferecem três aspetos, no que elas reclamam amparo médico, juridico ou propriamente social. Para bem observa-las, cumpre examinar as estatisticas de causas de internação nos estabelecimentos de assistencia médica, onde se vê, antes de mais nada, que na primeira infancia os menores aparecem sempre acompanhados, enquanto em outros periodos da vida aparecem sós. Depois é preciso assinalar o problema da desorganização da familia e o da irresponsabilidade paterna. Nesse sentido, impõe-se o trabalho ontem apresentado ao Instituto de Cultura pela sra. Maria Isolina, de que procuraremos dar uma noticia, pela relevancia da tése.

O abandono

Em vários hospitais e serviços de assistência social, verifica-se que as crianças, que eram assistidas pelos pais até uma certa idade, vão, passado esse periodo, crescendo e vivendo ao desamparo. Causa especie que as estatisticas dos serviços médico-sociais em favor da infancia mostram que os pais ou pessoas de familia estão sempre ao lado dos filhos pequeninos, mas depois os deixam sem a menor assistencia na segunda infancia. É quando se nota como, nessa gente pobre, que precisa de auxilio alheio, é comum o descuido, o relaxamento pela prole ainda em idade tão tenra.

A revelação dos números

No Instituto de Puericultura foram atendidas, em 1939, nada menos de 40.977 crianças. Eram latantes 25.691; pre-escolares 6.874; e escolares 8.412. Pois bem: a totalidade desses 25.691 infantes continúa a exigir cuidados e tratamento nos periodos pre-escolar e escolar; mas o que fere a observação é o abandono em que passam a viver, sem ter quem os acompanhe aos institutos de assistência social e médica, quem os oriente sobre as vantagens de frequenta-los, etc. Daí, a ausencia da criança aos referidos serviços, durante um certo tempo, até que ela vai por si mesma, atendendo ao convite das assistentes sociais, procurar aquilo que devia lhes vir por meio da iniciativa dos pais.

Eis aí um aspeto social que cumpre estudar. Não se trata de falta de amor aos filhos. O fator causal da anomalia reside antes de tudo na miséria de suas vidas e na carencia de tempo, pela necessidade que têm esses pais e mães de trabalhar. Desse modo, vão amortecendo os impulsos naturais que conduziram tantos corações maternos aos estabelecimentos de assistência em busca de socorro par aos filhos — esses mesmos filhos que, a seguir, ficam ao abandono por força das circunstancias...

Outro aspeto doloroso

Outro aspeto social que se deve estudar no problema da criança abandonada — friza a sra. Maria Isolina é o da desorganização da familia, nas classes menos favorecidas pela educação e pela fortuna. Então a mulher arca, quasi sempre, com o onus dos filhos...

A estatistica do Juizo de Menores, referente ainda ao ano de 1939, é expressiva. Vê-se ali que a orfandade não constitue, nesse grupo, a maior causa de abandono. Os 23.626 menores (delinquentes, pre-delinquentes, abandonados e desprotegidos), 12.879 tinham pais vivos, ou seja mais de 50 %! Está claro que a falta de recursos constituirá a causa de alguns desses casos, mas a maioria deles decorre da desorganização da familia. Com efeito, o grupo classificado propriamente de *abandonados* compreende 4.653 menores, e o exame dos dados que diziam respeito à esse grupo mostrou que 2.628 tinham pai e mãe vivos, dando a proporção de pouco menos de dois terços...

A falta do pai

Mais ainda: nesses 2.628 menores citados, a elevada cifra de 2.174 pertence aos que residiam apenas com as mães... Os pais não existiam para eles... Eram as mães que os mantinham.

Acrescentando agora a esses 2.628 menores 1.236 que têm apenas pai ou mãe, obteremos a soma de 3.864. De toda essa geração de infelizes somente 304 eram mantidos pelos pais, que por eles se interessavam. A proporção é, como se vê desoladora...

A grande chaga

A sra. Maria Isolina, analizando os multiplos aspetos do problema, conclue dizendo que a ausencia de responsabilidade paterna é a grande chaga a que precisamos atender. Ha, de fato, uma irresponsabilidade econômica, educacional e moral... Só as mães abandonadas é que são obrigadas a agir para manter e educar a prole. E que póde fazer de eficiente a mulher pobre, em tão seria conjuntura?

Entretanto, apesar dos esforços empregados pelos que procuram atenuar a sorte reservada aos infantes vítimas das miserias sociais, as praticas administrativas e as forças de controle social não conseguiram ainda tornar efetiva a responsabilidade dos pais no amparo moral e na educação dos filhos, quer nos casais legitimos, quer nas uniões livres.

Faleceu Lord Willingdon

O eminente estadista inglês aqui estivera por duas vezes

A morte de Lord Willingdon fez a Inglaterra perder um dos seus mais ilustres administradores, uma expressão perfeita de nobre britânico que une às condições de aristocrata as qualidades de pessoa experiente e devotadíssima ao engrandecimento nacional, e que leva consigo, em suas maneiras, em sua conduta, em suas concepções de governo, a simbolização exata da dignidade da sua pátria.

E que Lord Willingdon foi precisamente isso provam-no os altos postos que ocupou, em ascensão rapida e brilhante indo de governador de Bombaim em 1913 a vice-rei da India em 1931. Mais ainda, confirmam-no os seus títulos: conselheiro da Corôa, Grã Cruz da Estrela da India, da Ordem de S. Miguel e S. Jorge, do Imperio da India, do Imperio Britânico.

Marquez de Willingdon

Várias missões delicadas exerceu, uma delas em fins do ano passado, quando veio ao nosso país e a outras nações sul-americanas numa obra de suma importancia econômica para a sua pátria, chefiando um luzido grupo de eminentes ingleses, dentre os quais sir Henry Getty Chilton, Lord Forres, sir Kenneth Lee, deputado sir Jonah Walker Smith, deputado Robert Henry Brand e o almirante sir Cyril Fuller.

Durante algum tempo permaneceu Lord Willingdon em nossa pátria, em companhia de sua distintissima esposa, aumentando as simpatias que grangeara quando três anos antes aquí estivera em missão cultural. Todos que privaram com o ilustre fidalgo inglês tornaram-se seus amigos e admiradores e é por isso que o seu falecimento deixa de ser um simples acontecimento para se converter em fato que causa pesar enorme à nossa sociedade: A consternação que ora se registra nos meios sociais britânicos extende-se aos nossos e não será tão cedo que esmuecerá a lembrança daquela figura esguia e elegante, distinta e tambem simples, de olhar tão franco e de palavras tão sinceras de Lord Willingdon.

ASPECTOS DA VIDA DE LORD WILLINGDON

Londres, 12 (Reuters) — Lord Willingdon, conhecido como "o homem que não pode retirar-se", morreu nesta tarde de terça-feira.

Ultimamente êle estivera passando muito mal, com uma pneumonia. Por ter sido um dos primeiros membros da Câmara dos Comuns a alcançar a dignidade de marquês, como recompensa de suas decadas de bons serviços, Lord Willingdon será lembrado, primordialmente, mercê de seu trabalho na India, como vice-rei, quando teve, então, de tratar com o famoso Ghandi, numa época em que a campanha de sedição civil, promovida por este, estava no seu auge.

A politica de Willingdon foi recusar-se a assumir qualquer compromisso antes que fosse sufocada a rebelião e rejeitadas todas as tentativas de Ghandi para entrar em entendimento com o governo de Sua Majestade Britânica.

"Não posso ver modo algum — dissera po ressa ocasião Lord Willingdon — de argumentar com um individuo que declara receber ordens dos deuses, diretamente."

A carreira politica de Lord Willingdon foi cheia de grandes serviços. Lord Oxford, então o sr. Asquith, primeiro ministro liberal, nomeou-o, em 1913, governador de Bombaim; Lloyd George, chefe da coalição, fê-lo governador de Madrasta, em 1919; Baldwin, na qualidade de primeiro ministro conservador, nomeou-o governador geral do Canadá, em 1926; Ramsay Mac Donald, na direção do segundo governo trabalhista, confiou-lhe o vice-reinado, em 1931.

Em 1938 lord e lady Willingdon foram à América do Sul, em missão do "Instituto Ibero-Americano da Grã Bretanha", aproveitando, então, a oportunidade para viajar pelo Brasil, Argentina e Uruguai.

Já mesmo quando estava com seus setenta e três invernos bem contados, em janeiro do ano passado, foi êle de aeroplano à Nova Zelandia, representar o governo inglês nas comemorações do centenário, alí realisadas.

Essa foi a primeira vez na história da aviação que um homem de sua idade se arriscava a atravessar as mil e duzentas perigosas milhas do mar da Tasmania.

Em novembro foi à América do Sul, chefiando importante missão econômica, que alí esteve afim de expôr aos paises latino-americanos, a politica inglesa durante a guerra.

As duas ultimas peripécias citadas, de sua vida, fazem ressaltar as multas facetas do espirito de Lord Willingdon, bem como sua forte lealdade e extrema dedicação à causa de sua pátria.

Era um homem alto, simpático e de aspecto notavelmente distinto; atleta, mesmo já entrado em anos, jogava o criquete, para o Sussex, tendo auxiliado a fundação do clube de criquete da India.

O passamento desse grande proconsul do Imperio Britânico será lamentado em quasi todas as partes do globo.

Contagem de tempo de serviço do funcionário público

A Divisão do Pessoal do Ministério da Viação encaminhou ao DASP um oficio em que o Serviço do Pessoal do Dept. dos Correios e Telegrafos consulta sobre a contagem do tempo de serviço inferior a dez anos, prestado pelo funcionário ou operário diarista ou mensalista, em estrada de ferro que por qualquer motivo foi transferida à administração da União.

A Divisão do Funcionário do D.A.S.P., estudando a matéria, foi de parecer que o referido tempo só deve ser contado para efeito de aposentadoria, seja inferior ou não a 10 anos de serviço.

Entretanto, se o funcionário deixou o serviço da estrada ao ser ela transferida à União, mais tarde, sendo admitido em qualquer função pública, não lhe será contado o tempo anterior como ferroviário, desde que tenha sido menor de dez anos.

O presidente do DASP aprovou esse parecer.

ISENÇÃO FISCAL A UM FUMO NOCIVO

Será que a isenção de que goza o fumo em corda seja baseada no conceito econômico de "produto agricola"?

Não acreditamos. É indiscutivel que se trata de um produto manufaturado. O vegetal primitivo sofreu uma transformação profunda em sua contextura e morfologia. Na espécie, houve variação morfológica na matéria prima. O fumo em corda passou a ser um produto inconfundivel, autonômo, individualizado. Aliás, a própria legislação trabalhista vigênte inclue entre as "indústrias de transformação" a de transformação do fumo em rôlo.

O fumo em corda não é, portanto, um *produto agricola*, mas um *produto manufaturado*, não procedendo, pois, a argumentação de ser um produto vegetal. Caracteriza-o a manufaturação, sendo essa, aliás, a categoria econômica em que é classificado pela legislação fiscal de vários paises.

Estudando o problema econômico do fumo em corda, depara-se com um fato inexplicavel. Porque o fumo em corda não paga tributo, enquanto o fumo industrializado sustenta todos os onus e encargos fiscais e sociais? E nem se diga que o fumo em corda seja um produto barato. Muito no contrário. O consumidor de cigarros, charutos, etc., paga-os por um preço menor do que o do fumo em corda. O fumante adquire por uma quantia maior um produto isento de impostos.

Estamos diante de um absurdo juridico-fiscal. Nada menos do que 200.000 contos de réis deixam anualmente de entrar para os cofres da União, por obra e graça de semelhante isenção, concedida, ainda mais, a um produto sabidamente nocivo à saúde de nossas populações rurais.

Verifica-se, no caso, uma disparidade entre a legislação trabalhista e a legislação fiscal, a primeira definindo o fumo em corda como um produto de transformação, a segunda parecendo considerá-lo um produto agricola.

Torna-se necessário uniformizar a conceituação juridico-fiscal do fumo em corda, permitindo-se assim uma justa diminuição do imposto sobre o fumo industrializado em cigarros e charutos.

Proteger um fumo inócuo, está direito. Mas dar isenção tributária a um fumo de alto teor em nicotina, como é o fumo em corda, é o que realmente não se compreende. Tratando-o como um produto manufaturado, e, assim, sujeito a imposto, o Fisco receberá um precioso afluxo orçamentário, muito util neste momento em que o país necessita desenvolver seu programa de defesa. Por uma verdadeira aberração, um produto assim nocivo à saúde das populações rurais goza de isenção fiscal. Enquanto o fumo industrializado, submetido a processos que lhe retiram quase todo o poder tóxico, é fortemente tributado, o fumo em corda, de alta nocividade, não paga imposto, é livre e desfalca a Fazenda em cerca de duzentos mil contos de réis anualmente.

Não tenhamos a ilusão de que seja eliminado esse produto, somente taxando-o, incluindo-o na categoria de produto manufaturado. Todavia, compete ao Fisco diminuir, pelo menos, a extensão desse hábito radicado nas camadas incultas da população brasileira.

(xxx)

CONCEITOS POLITICOS

Na discussão contemporânea das formas políticas, a forma democrática foi considerada por muitos teóricos e militantes velharia de museu, que em vão, se tentaria ressuscitar. A razão principal disso, parece-me, é que se identificou a forma democrática com os meios em que ela primeiro se manifestou e se tentou realizar no mundo moderno. Identificaram-na com o sufrágio universal e, na exaltação do seu aspecto puramente político, com certas prerrogativas de um individualismo, réplica, aliás, de condições sociais, que acabaram imprimindo a êsse individualismo uma exacerbação materialista, haurida no "money culture" da éra industrial.

A identificação facilitou enormemente os ataques à forma democrática. Democracia passou a sugerir incapacidade, desorganização e algazarra. Justamente no instante em que a estrutura social vigorante até 1914 entrava na plena crise de sua transformação, logo após a primeira Grande Guerra.

A democracia política do século XIX representou, entretanto, uma etapa fecunda no moderno desenvolvimento dos povos. Sua suprema criação — o Parlamento — constituiu-se em órgão de ordenação e contrôle correspondente a um sistema social bem determinado e com a função representativa popular, que lhe conferia direitos de falar em nome da Nação perante um Estado, cujo público não se limitava mais à realeza, à aristocracia. As classes ricas, pois, graças à revolução industrial, se compunha da massa mesma dos cidadãos.

O sentido democrático da revolução industrial consistiu preliminarmente nisso: que indústrias democráticas, produzindo para consumo do povo, substituíram-se às indústrias aristocráticas que produziam para uma classe rica, refinada e pródiga.

Enquanto as indústrias democráticas davam assim lugar à formação de uma burguesia progressista, partidária da livre concorrência contra a "proteção" da burocracia estatal do absolutismo, a liberdade política surgia a seus olhos como o instrumento adequado para exprimir e vencer a luta entre o novo e o antigo regime.

Ora, os meios políticos de se realizarem as etapas dessa democratização da estrutura do Estado foram preferentemente as eleições e o Parlamento. Sufrágio universal e Câmaras eletivas com o efetivo contrôle do govêrno constituiram-se então expressões essenciais da forma democrática. Meios que historicamente essa forma encontrava na tentativa de atingir seus fins.

Os democratas, que erigem tais meios nos próprios fins da democracia, limitam, portanto, o significado desta. Ao revés de um sistema de vida, com as suas possibilidades de ajustamento à realidade, temos apenas um puro mecanismo político exaltado à categoria de valor humano.

Por sua vez, os anti-democráticos agarram a confusão pelos cabelos, confusão que lhes proporciona formular a versão demagógica, simplista e tôla com que combatem a democracia.

Acima do aparelhamento político, no seu estrito alcance instrumental, o essencial para a democracia, do ponto de vista da representação, não é que a representação se efetue rigorosamente dentro dêste ou daquele processo. Porém que a representação exista de tal maneira que os governantes não governem sem o consentimento dos governados.

É compreensível que o sistema representativo das complicadas e industrializadas sociedades contemporâneas não permaneça igual ao sistema representativo das sociedades mais simples de um passado até recente. É natural que a concepção tradicional do Parlamento não mais satisfaça às tarefas legisferantes que cabiam a êsse corpo político. Que o sistema eleitoral haja de sofrer alterações no seu velho sentido geográfico e quantitativo. Tudo é explicável. São diferenciações impostas pela evolução, até pelas peculiaridades de cada sociedade nacional.

É possível coexistirem democracias com aparelhamentos políticos diversos. Porque o substancial da forma democrática é que o povo não seja excluído da participação do govêrno e, temos de reconhecer, os caminhos dessa participação podem ser vários e paralelos.

Há, porém, requisitos essenciais, há notadamente um espírito político, sem os quais a forma democrática não pode subsistir.

Assim, um dos traços fundamentais do espírito político democrático é a confiança na inteligência e na capacidade do homem, de todos os homens para participarem na formação dos valores que regem a vida social.

O pensamento de que o povo é incapaz de saber o que quer, que o povo o de que precisa é ser dirigido sem nada se lhe perguntar, que o povo precisa ser colocado sob a "fascinação da personalidade carismática", que o povo não deve escolher mas aclamar, êsse pensamento constitue o ponto vital de todas as concepções anti-democráticas. É o pensamento inimigo por excelência da democracia.

Na base dêsse pensamento está igualmente a noção de que o "leader" político é "leader" por obra e graça exclusiva dos seus dons. Mas o interessante a assinalar é que a filosofia totalitária incorporou ao corpo de sua doutrina essa noção como coisa nova. E precisamente o contrário. A noção do "leader" político personalidade carismática é contemporânea do pensamento e das formas políticas primitivas, tanto que a deparamos do clan ao centro dos sistemas autocráticos.

A novidade na matéria onde a encontramos é na concepção democrática do "leader", do "leader" que não impõe sua direção de cima, ou de fora, mas vai ganhá-la na capacidade de interpretar e dirigir democraticamente a experiência coletiva.

Na história do pensamento político universal não há, de resto, nada mais novo e mais revolucionário do que o que podemos denominar a fé democrática, ou seja a fé na capacidade dos homens em geral, sem distinção de côr, religião ou classe, na elaboração do próprio destino social. Esta fé democrática terá de abrir novas e ilimitadas perspectivas à organização política dos povos. Ela constituía algo inédito, qualquer coisa como um tiro de misericórdia nas concepções carismáticas da vida política, concepções autocráticas e reacionárias que instalam o primado do irracional dentro dessa mesma vida política, concepções segundo as quais "a vida política, como a vida moral, é do domínio da irracionalidade e da ininteligibilidade".

Adotando essas concepções carismáticas, os regimes totalitários modernos, através dos seus teóricos, julgavam que estavam inovando quando metiam apenas a organização científico-técnica-industrial do nosso tempo na camisa de fôrça do irracionalismo, do autocratismo, do carismatismo ptolomáico (os Ptolomeus levaram à perfeição o Estado totalitário).

Mas a forma democrática visa objetivo bem diferente. Ela sabe que a distribuição da inteligência é desigual, porém que, normalmente, e graças à educação, todo homem está qualificado afim de contribuir com alguma coisa para a vida comum, contribuição que receberá o seu sentido final, quando incorporada ao resultado da experiência coletiva. Tenho que tanto mais será perfeita a democracia quanto mais natural e espontânea fôr tal contribuição.

Não preciso acentuar o que essa contribuição exprime de fascinante, de aventuroso, de poético, de exaltante da dignidade humana — pois que ela se processa dentro da concepção democrática da vida, através das nossas experiências morais, intelectuais e materiais.

Assim, ao passo que o totalitarismo, as concepções carismáticas instalam no centro da vida o primado do irracional, a concepção democrática instala o primado da inteligência que reflete e da razão que organiza.

Por isso mesmo, a condição básica da viabilidade da forma democrática é a liberdade de pensamento. O democratismo político individualista concebeu a liberdade de pensar como um direito individual, quando essa liberdade, pelo significado profundo que possue, é antes um dever da comunidade. Obstruir a liberdade de pensar representa para a sociedade moderna algo parecido com a obstrução dos seus meios de transporte. A sociedade não se alimenta só de coisas materiais, mas igualmente de idéias. Sem liberdade para que as idéias se comuniquem e se transformem, as sociedades modernas não chegarão jamais a utilizar os meios técnicos e científicos de que dispõem para a realização de um plano de vida novo e diferente.

Se a forma democrática se apresenta como a forma criadora por excelência de valores na elaboração do mundo que está nascendo, a liberdade de pensar é o máximo de seus instrumentos nessa obra de transcendente importância.

Hermes Lima

OS "MISTIANOS"

Nesta altura da nossa atribuladíssima vida, deve considerar-se um homem muito feliz o explorador norte-americano Lincoln Ellsworth, que acaba de chegar a Miami, depois de ter estado entre as nuvens.

O mundo vinha a sacudir-se, cá embaixo, e o sr. Ellsworth foi-se pelos Andes acima, a fazer pesquisas arqueologicas no monte Misti, a 6.000 metros de altitude. Deteve-se no estudo da velha cratéra daquela cumiada e sentiu uma profunda emoção, ao verificar que o vulcão extinto — insignificante entre as bôcas de fogo com as quais já se acostumaram até os que vivem perto da maior de todas! — estava começando a desprender alguns vapores e fumos. Imaginou os perigos que êle ofereceria a quantos vivessem por ali por perto... Pequena mortandade ainda em hipótese, em comparação com a carnificina que vai por uma grande parte do planeta, provocada por "civilizadores" contra civilizados.

Mas o Misti, tão pouco perigoso e que foi um parentese na excursão cientifica do sr. Ellsworth, serviu para fazer-lhe meditar no que teria sido a vida dos sêres preincaicos que tão alto ali se instalaram e dos quais apenas se encontram os vestígios mais comuns: ossadas corroidas e alguns craneos braquicefalos no mesmo estado. E, como todo o bom arqueologo, com a vantagem de ser norte-americano, recuou no tempo, tal qual o *Yankee na terra do rei Artur*, para, na imaginação, procurar traços do passado dessa gente que deu os primeiros impulsos à vida um pouco mais que rudimentar dos amerindios. E nada parece que tenha descoberto além de uma simples revolução telurica que se antecipou ao que os espanhoes fizeram, concientemente, em outros pontos da terra peruana.

Pouco resultado, mesmo para um arqueologo, principalmente quando outros exploradores, astuciosamente, estão fazendo muito mais, depois de haverem desencavado da sua bagagem de ignorância os arias das lendas perdidas, o que fizeram numa excursão ideal de ida e volta, partindo dos hunos para os hititas.

* * *

Ellsworth passou um longo periodo alheio à tragedia que enluta a humanidade. Voltou para ela conservando a indiferença própria dos cientistas da sua especie, sempre mergulhados no passado, e a dar mais importância a um vulcão morto que fez a calamidade dos "mistianos", do que ao horror que está sendo para a humanidade a reincarnação dos arias, de origens tão discutidas, numa descendência ominosa.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo nublado, passando a instável, já sujeito a chuvas de dia. Temperatura estável. Ventos do quadrante norte com rajadas bastante frescas.

Máxima, 31°2; mínima, 20°8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Desapropriações e indenizações

Convém examinar os três decretos municipais referentes à urbanização do Rio de Janeiro sem indagar do luxo de doutrinas e do exercício de sutilezas sociológicas. A coisa será mais clara, se a apreciarmos objetivamente, isto é com as tabelas anexas às novas leis.

Um prédio a ser desapropriado, por exemplo, na zona das remodelações, que é avaliado, digamos, pela Prefeitura, em 270 contos, estimativa média, o que já é uma concessão, representa, mais ou menos, duzentos metros quadrados. Uma vez na posse dêsses mesmos duzentos metros quadrados, a Prefeitura vende-los-á, mesmo ao proprietário de quem os adquiriu, se este quiser, na base de nove contos, por metro. Aí temos um negócio, para quem o desapropriou, que é o melhor do mundo. O que obteve por 270 revenderá por 1.800 contos.

A Prefeitura venderá em hasta pública. Por menos de 9 contos o metro, ela não cederá ao correr do martelo. Se porventura o lance exceder, ainda é da Prefeitura o lucro a mais. Ao desapropriado, não será paga logo à boca do cofre a indenização. Terá de esperar a revenda pela desapropriadora para então, deduzido o excedente em favor dos cofres municipais, embolsar o que lhe tocará.

Isto é, em resumo, a inteligência das desapropriações e indenizações. Não têm muita frase feita, nem muitas citações em línguas estrangeiras. Mas é o que na prática, variando os casos conforme as circunstâncias, se há de verificar.

Orientação errada

Admite-se, geralmente, que a atividade do veterinário se limita ao tratamento dos animais doentes. Em realidade, porém, ela abraça um domínio muito mais extenso e variado, abrangendo tudo o que se refere à produção, manutenção e utilização dos animais, no qual a medicina e a cirurgia não representam mais que uma parte do vasto conjunto de conhecimentos que constituem a ciência e a arte da criação dos gados.

O ensino da medicina veterinária entre nós precisa, portanto, de ser adaptado às novas exigências para corresponder às reais necessidades do país, formando profissionais capazes, técnicos verdadeiramente habilitados a organizar a exploração dos animais em bases racionais, afim de permitir o aproveitamento máximo do nosso patrimônio pastorial, transformando a pecuária em efetiva fonte de riqueza.

Essas considerações vêm a propósito da reforma que se pretende introduzir no ensino veterinário no Brasil, para cujo estudo e execução foi designada uma comissão pelo ministro da Educação. Causou-nos estranheza ser essa comissão constituída de elementos alheios à profissão, não contando sequer com um só veterinário, que seria o elemento naturalmente indicado para elaborar os programas do ensino escolar, técnico e prático, adaptáveis à importância variável dos diversos objetos da prática profissional e consultando os interêsses do país.

Os insulares

Os anos e as crescentes necessidades da vida, multiplicadas com o aumento progressivo da população do Distrito Federal, transformam os hábitos, modalizam os costumes e transmudam os aspectos da capital do país. Desde muitos anos, é certo, os subúrbios já constituiam os pontos preferidos por uma grande parte da população carioca, sobretudo as classes trabalhadoras e os funcionários de modestos vencimentos. O principal objetivo era a habitação de preços ao alcance de seus recursos. E por isso os subúrbios tiveram crescimento rápido, transformando-se em verdadeiras pequenas cidades, com vida própria, com o seu comércio, os seus cômodos meios de transporte, as suas casas de diversões.

As ilhas, porém, por longo tempo não passavam de pontos de recreio — então como ainda hoje, em parte — embora dispondo igualmente de zonas residenciais. O recenseamento veiu revelar uma pequena metamorfose, que sem dúvida tem escapado ao observador.

A população insular do Distrito Federal cresceu mais do que se poderia talvez conjeturar, confrontadas as cifras do censo dêste ano com as do de 1920. Na 33ª circunscrição, composta das ilhas do Governador, Paquetá e outras menores das proximidades, quase duplicou a população, passando de 13.033 habitantes, cifra do recenseamento de 1920, para 22.416.

A circunscrição administrativa de Santa Cruz, da qual fazem parte as pequenas ilhas do Tatú, Pescaria e Guaraqueçaba, na baía de Sepetiba, soma atualmente uma população de 21.470 habitantes, contra 16.506 em 1920. O crescimento verificado em 20 anos, nas populações de Paquetá e Governador, foi na considerável proporção global de 72 %. É fácil calcular o que seriam hoje essas ilhas pitorescas, se outros fossem os sistemas de comunicação com o continente, onde a quase totalidade dos insulares cariocas desenvolvem a atividade quotidiana, vindo e indo diariamente, a disputar com sacrifício os rotineiros meios de transporte de que dispõem.

A irrigação das lavouras

Os serviços de irrigação, a cargo da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, se desenvolvem atualmente em três regiões do país: no Estado do Rio, zona produtora de açucar; no vale do São Francisco. Estados de e Sergipe; nos vales do Jaguaribe e Salgado, no Ceará. Êsses trabalhos teem característicos diferentes nas referidas regiões.

No Estado do Rio, a Divisão de Águas presta apenas assistência técnica aos que desejam realizar trabalhos de irrigação. Seus técnicos fazem o levantamento das plantas necessárias, elaboram os projetos respectivos e fiscalizam a execução dêsses projetos. As despesas, a não ser as de pagamento do pessoal técnico, são pagas pelos interessados, usineiros de açucar.

Conta a referida Divisão apenas com um engenheiro para os serviços no Estado do Rio. Não tem sido, assim, possível atender a numerosos interessados, inclusive fazendeiros.

No vale do rio São Francisco, a Divisão deverá concluir neste ano os campos de irrigação de Pirapora, Lapa, Propriá, Salitre e Petrolina. Os três primeiros são do govêrno federal e servirão de campos de demonstração e propaganda. O número de pedidos para construção de campos nessa região é muito grande, interessando todos os prefeitos das municipalidades ribeirinhas.

Nos vales do Jaguaribe e do Salgado possue o Ministério da Agricultura vários campos de irrigação, todos realizados em cooperação com particulares. A água para alimentação dos canais de irrigação é retirada, por elevação mecânica, de poços perenes existentes nos vales dêsses rios.

Desenvolve-se assim no país, embora lentamente, a propaganda da cultura irrigada, de resultados benéficos para o maior rendimento das lavouras. E a tendência oficial é para estimular, mais rapidamente, tão salutar prática.

Organização portuária

No seu imenso litoral, desdobrando-se em cêrca de cinco mil milhas de extensão, o Brasil possue elevado número de baías, que dele fazem um dos primeiros países do mundo em relação a ancoradouros naturais. Além da baía do Salvador, com mais de setecentos quilômetros quadrados de área, e da Guanabara, célebre não somente pela sua beleza como pela sua amplidão, superior a quatrocentos quilômetros quadrados — embora já muito diminuida pela ação aterradora dos nossos urbanistas — existem nas costas do país dezenas de outros portos.

Se muito já temos realizado no sentido do aparelhamento dos nossos abrigos marítimos, devido todavia aos limites das verbas orçamentárias ainda estamos longe de possuir organização portuária completa, suscetível de atender plenamente à expansão do nosso comércio. Assim, em relação a pequenos portos brasileiros, como os de Amarração, Aracajú, Ilhéus e tantos outros situados em vários Estados, e que servem de entreposto a importantes zonas de produção, urge uma ação mais decisiva por parte do govêrno, no sentido de serem facultados às administrações competentes recursos destinados à realização dos necessários aparelhamentos portuários, visando impedir que de futuro se repita o que a miúdo tem acontecido, isto é ficarem inutilizadas, em grande cópia, mercadorias de alto valor — como sucede agora com o cacau — pela dificuldade de transportes, decorrente da impossibilidade de navios de maior calado poderem alcançar os respectivos ancoradouros.

Uma necessidade do Leblon

O bairro do Leblon, pelo crescimento de sua população, já está merecendo um logradouro construido, como o de Ipanema, na extremidade do canal que liga o mar à lagoa Rodrigo de Freitas.

Situação idêntica se apresenta no fim da Avenida Visconde de Albuquerque, que margeia o outro canal de ligação entre o mar e a referida lagoa. O local presta-se admiravelmente para um logradouro semelhante ao de Ipanema, com a vantagem de se poder levantar ali uma bonita construção de carater definitivo para o presidente da República e altas autoridades assistirem ao Circuito da Gávea, em vez do palanque de tábua que todo ano se improvisa para êsse fim.

As familias e crianças do bairro, por seu lado, teriam onde passear e tomar ares nas tardes e noites estivais. Bastava para isso desapropriar ali a área necessária, o que será presentemente fácil e pouco dispendioso, por não haver ainda edificações na quadra que vai da rua Igarapava ao Hotel Leblon.

Navios de pesca

Estão sendo construidos em estaleiros nacionais seis grandes navios destinados à pesca em alto mar e que serão aparelhados do que há de mais moderno no concernente às finalidades em que serão empregados. Entre as riquezas nacionais suscetíveis de mais largo aproveitamento, a pesca se emparelha com algumas outras riquezas terrestres, e que só agora também começam a ser aproveitadas.

Sabe-se que, embora se conte por dezenas de milhares os brasileiros que em toda a extensão do vasto litoral do país se entregam à pesca, o rendimento destas atividades apresenta resultados menos que modestos, porquanto o uso da jangada, da canôa ou de outros pequenos barcos utilizados nas pescarias, demonstrando a afoiteza e a energia dos habitantes do nosso litoral, não produzem nem de longe os resultados que colhem os pescadores de outras regiões, onde esta modalidade de indústria alcança grande aperfeiçoamento.

Daí, dar motivo a novas e animadoras perspectivas a notícia de que se iniciou em nossos próprios estaleiros a construção de navios de porte, destinados à utilização por parte de organizações de pesca modernas, e aparelhados para a grande produção.

ÓLEO COMBUSTIVEL

A redução já determinada de 30% no consumo de óleos para motores e gasolina afeta duplamente a nossa economia. A falta de gasolina atinge os meios de transporte: a carência de óleo *diesel* faz-se sentir sôbre êles e no interior de São Paulo onde é empregado para movimentar as máquinas de beneficiamento de café e outras, nas localidades onde a eletricidade não é facilmente angariada. É êste, porém, um problema suscetível de encontrar solução no uso de máquinas a vapor ou a gás pobre, apesar das dificuldades que a substituição de maquinismos sempre envolve, inclusive a de se os conseguir, devido a uma procura certa e de todo inesperada. O óleo combustivel para o aquecimento de fornos é que diz respeito mais diretamente à indústria, aliás movida, de um modo geral, a eletricidade.

Se o óleo combustivel é indispensavel [illegible] determinadas indústrias que necessitam de um alto número de calorias, quais a do vidro e da porcelana, ou outras que precisam imunizar-se contra as influências do máu cheiro e gases exalados por outros combustíveis, militam a favor do seu emprego principalmente considerações de comodidade. Maior limpeza no trabalho; maior facilidade na entrega da mercadoria e no seu manejo, requerendo menor número de trabalhadores; economia de espaço, pois êle é guardado em tanques subterrâneos.

As indústrias para as quais o emprego do óleo combustivel não é essencial já estão adaptando o seu aparelhamento para o uso seja do carvão de lenha, da lenha, do carvão nacional ou da torta do algodão pulverizada, a qual pode ser empregada pelo mesmo processo de injeção do óleo. Para êsse fim a comissão nomeada pelo Conselho Nacional do Petróleo, para estudar os problemas provenientes da necessidade de reduzir-se industrialmente o consumo do óleo combustivel, já organizou um corpo de técnicos, postos à sua disposição pelas diferentes estradas de ferro e instituições técnicas, o qual está prestando diretamente sua assistência aos industriais na solução dêste problema, indicando a que melhor se adapta a cada caso concreto, assim como tomando as medidas necessárias para que o combustivel aconselhado não venha a faltar. São problemas complexos pela repercussão que uma medida qualquer vem a ter nos outros campos da economia. Não é porém exagero dizer que dentro em breve a necessidade de óleo combustivel estará reduzida ao mínimo, podendo perfeitamente ser satisfeita dentro das possibilidades limitadas da sua exportação e mantida a plena capacidade de produção das fábricas que dele não podem prescindir. Será êste um setor em que a nossa indústria terá atingido a sua tão almejada independência.

A dependência da nossa indústria do estrangeiro, seja para a aquisição de matérias primas (com uma grande exceção, que é a indústria de tecidos de algodão) seja para aquisição de sua maquinária, constituiu um dos argumentos fundamentais dos ataques que contra ela eram dirigidos, acoimando-a de artificial. São idéias que ainda derivam de velhas noções fisiocráticas, segundo as quais toda riqueza nasce da terra. Um produto representaria um acréscimo de riqueza para um país exclusivamente quando provém do seu próprio solo. Em realidade as coisas são outras. A riqueza gerada pela indústria resulta da soma de trabalho que é aplicada sôbre determinado material, a qual lhe confere um valor inteiramente distinto, que não se confunde com o da matéria bruta, pouco influindo que esta seja ou não importada.

Ao inverso do que logicamente pode parecer, são as exigências do consumo e não a existência de matérias primas que determinam o aparecimento de uma indústria. A matéria prima é, não há dúvida, problema fundamental para uma indústria. Não é porém a sua razão de ser. Ponderava um industrial de papel a uma alta autoridade do país que acusava a sua indústria de ser artificial, visto ser obrigada a importar a sua matéria prima, que é a celulose: "Sim, mas se não tivessemos no país fábricas de papel, a quem iriam os fabricantes de celulose vender o seu produto?"

Os factos porém são mais fortes que a teoria e hoje ninguem mais contesta a importância da nossa indústria, a qual assegurá o bem-estar de uma grande parte da população do país, constituindo ainda a prosperidade das nossas grandes cidades, que devido a ela se desenvolvem, e um novo mercado para os nossos produtos agricolas. O problema de nossa independência industrial ressurge hoje não mais como uma simples especulação, em virtude da qual se concluia apenas pela legitimidade das indústrias cuja matéria prima fosse nacional, mas como uma necessidade fundamental de todas elas, proveniente da situação internacional.

O que não tira a predominância das magnas questões a serem resolvidas, das quais em primeiro lugar figuram a da siderurgia nacional e a formação de operários qualificados e técnicos.

Solução indicada

Estamos num momento em que a preocupação decorrente da dificuldade de fornecimentos regulares de combustíveis leva os interessados a procurarem sucedâneos capazes de substituir sem grandes prejuizos o rendimento das máquinas. Assim é que não somente o gasogênio como o álcool-motor e como agora a torta de algodão estão encontrando larga aplicação como combustíveis: a Central do Brasil acaba de adquirir quinze mil toneladas dêste último artigo, destinadas a alimentar suas locomotivas, analogamente aliás com o que se vem fazendo na Argentina em relação ao milho, ora também aplicado como combustível nas ferrovias daquele país.

Ao registrarmos esta alternativa, vem-nos à lembrança a oportunidade de outras das nossas empresas ferroviárias, que pela deficiência do carvão consomem largamente a lenha, contribuindo em certos Estados para agravar o desflorestamento, seguirem o exemplo da Central do Brasil, passando igualmente a utilizar em suas máquinas a torta de algodão ou outro sucedâneo suscetível de ser aproveitado vantajosamente como nos parece que sejam o coquilho de babaçú e porventura o bagaço da cana, que de resto constitue também combustível de intensa aplicação nas usinas de açucar.

Com a escassez que cada vez mais se acentua do carvão e óleos de procedência estrangeira, devemos procurar extender a aplicação, como combustíveis sucedâneos, de numerosos produtos brasileiros que se prestam a tal finalidade.

A produção vegetal do Brasil

A produção vegetal do Brasil pode ser, no momento, calculada, aproximadamente, em 59 milhões de toneladas, no valor de 10 milhões de contos de réis, colocando-nos em sexto lugar nas estatísticas mundiais, no que concerne à tonelagem, logo em seguida às Indias Inglesas, que figuram com 67 milhões de toneladas.

Os Estados Unidos são possuidores da maior produção agricola do mundo, ou sejam 300 milhões de toneladas. Em segundo lugar está a Rússia, com 270 milhões; em terceiro a Alemanha, com 194 milhões e em quarto a China, com 138 milhões. Quanto ao Japão, com 43 milhões, encontra-se abaixo do Brasil, seguido do Canadá, que aparece com 38 milhões. Vêm, depois, as Indias Holandesas, com 25 milhões, isto é a mesma cifra que cabe à Argentina. A produção agrícola da Austrália está avaliada em 16 milhões de toneladas.

A tonelagem da produção tem, é óbvio, importância muito relativa, que cresce ou diminue em função das cotações do produto. Assim, por exemplo, a cana de açucar, o milho e a raiz de mandioca, que, juntos, representam 55 % da produção vegetal do Brasil, são produtos de baixo rendimento econômico, visto que o seu valor não atinge dois e meio milhões de contos. Já o mesmo não se observa quanto ao algodão em rama, cuja produção é de 430.000 toneladas, alcançando o valor de 1 milhão e 500 mil contos de réis.

Curandeiros em ação

No interior do país, ainda o curandeirismo encarna uma verdadeira praga. Indivíduos de nenhuma instrução exercem clínica franca, em lugares onde há médicos, e o fazem, às vezes, procurando combater os profissionais diplomados e com longo aprendizado nos grandes centros onde se formaram. Compreende-se que, nestes casos, não há como desculpar a ação de tais *carimbambas*, nome que lhes dá o povo.

É nesse sentido que nos escreve o diretor da Escola Normal de São Gonçalo de Sapucahy, florescente município do sul de Minas e que, entretanto, tem sofrido o flagelo dos raizeiros acreditados na zona, alguns dos quais já conseguiram levar a sua audácia a ponto de afugentar de várias localidades os verdadeiros médicos, de que tanto precisa a população.

Diz-nos o missivista: "É preciso convir em que, nas cidades do interior principalmente, a maior parte dos serviços médicos são prestados gratuitamente, o que não se dá com outras classes. A dos médicos é, pois, a que mais pratica a caridade, pelo que, até certas regalias lhe deveriam ser concedidas, tais como isenção de impostos, abatimento nas estradas de ferro e em outros meios de transporte. Entretanto, em troca de tanto desprendimento e de tamanha abnegação, em que não raro sacrificam a saude e a vida, sofrem hostilidades dos charlatães, que não tiveram ainda a merecida punição".

Parece assim que o mal do curandeirismo não é, em alguns lugares de Minas, coisa somenos, que não interesse às autoridades encarregadas de zelar pela saude pública. E, se é exato que vai agora ser feita, naquele Estado, a campanha contra certos práticos da odontologia, como foi noticiado, não iria mal extender-se ela aos que fazem profissão de tratar doenças e assistir partos, sem que tenham uma só qualidade técnica que os possa tornar credores de uma certa benevolência em ser-lhes aplicado o texto das nossas leis penais que dizem respeito a tão condenáveis atividades.

Habitação econômica

Vai realizar-se no próximo mês uma grande campanha de propaganda da habitação econômica.

Promovido pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho, êsse movimento terá o apôio dos poderes públicos, por intermédio dos Ministérios e da Prefeitura.

Não será de certo por falta de propaganda, a julgar pelo programa já organizado, que se deixará desta vez de resolver problema de tanta relevância social.

Os Institutos e Caixas de Pensões poderiam, sem dúvida, oferecer magnífica contribuição para a solução aproximada do problema, se quizessem organizar de forma mais prática e menos burocrática suas carteiras hipotecárias e de construção.

Saneamento rural

Várias zonas litorâneas do Brasil, entre as quais a Baixada Fluminense, o vale do Ceará Mirim, no Rio Grande do Norte, e os arredores de Recife, não obstante apresentassem possibilidades de aproveitamento na agricultura, devido à sua insalubridade não eram utilizadas objetivamente. Depois que se iniciou de maneira racional a drenagem das zonas pantanosas e alagadiças da Baixada, com aplicação dos modernos e eficientes princípios da engenharia sanitária, esclareceu-se perfeitamente a oportunidade de desdobramento de ações idênticas em regiões onde a fertilidade do solo advinha inútil como consequência natural das endemias dominantes.

Como é sabido, a Baixada Fluminense, depois de durante meio século ter sido a zona das *cidades mortas*, dos vastos latifúndios abandonados, alguns deles até dominados por castelos e casas senhoriais em ruinas, volta a viver como uma região de intensa prosperidade, onde as colônias agrícolas começam a tornar-se núcleos importantes no fornecimento de víveres à nossa capital; e tudo isto sem que as obras de saneamento deixem de continuar em suas realizações de larga envergadura. Igualmente outras regiões, vencidas na sua evolução pelas endemias locais que intermitentemente se manifestam nas margens alagadiças dos rios, se vão reerguendo através de um plano bem orientado de higienização, com os serviços de escoamento de águas e de fixação das terras destinadas à lavoura.

A boa política de conquista de novas regiões para a produção nacional — regiões que aliás existem em quase todos os Estados brasileiros — bem poderá criar elementos vivos e eficientes no sentido do desenvolvimento das riquezas nacionais.

SERVIÇO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS

É aprovada a extensão do prazo, depois de anulada uma tentativa da oposição

Washington, 12 (H. T.) — A Câmara dos Representantes aprovou por aclamação a emenda proposta pelo governo para que o tempo do serviço militar obrigatório seja prolongado de um ano para 18 meses.

Washington, 12 (A. P.) — A Câmara dos Representantes anulou uma tentativa da oposição, para prorrogação dos serviço ativo militar, em base de voluntariado e não em base de compulsória.

A proposta foi votada depois que alguns deputados — muitos dos quais do cimitê militar — declaram:

"Se a nação corre perigo, é dever da Câmara dos Representantes rejeitar a emenda", tendo acrescentado: "Hoje, o almirante Darlan, chefe da frota francesa, é o ditador da França, e consequentemente o instrumento de Hitler". "Quanto ao marechal Pétain, está fracassando em sua oposição à Alemanha. Toda a força e as possibilidades da França estão à disposição de Hitler, em sua marcha para a conquista do Mundo. Há 100 bombardeiros franceses na ilha de Martinica, os quais muito brevemente estarão sob o controle do chanceler alemão. Dakar, igualmente, ficará sob seu controle."

O ACORDO INTER-AMERICANO DO CAFÉ

Admite-se a revogação do aumento de vinte por cento nas quótas

Washington, 12 (U. P.) — A United Press foi informada em fonte fidedigna, de que existe um forte sentimento em favor da revogação do aumento de vinte por cento nas quotas de café em benefício dos países produtores. Não se prevê uma ação a respeito, durante a próxima reunião ordinária da Junta, a realizar-se no dia 30 do corrente, mas espera-se que a medida em aprêço seja adotada em setembro, para entrar em vigor, uma vez iniciado o ano de produção, a 1.° de outubro vindouro.

Na opinião de vários delegados que se encontram nesta capital e em Nova York, o acordo interamericano do café teria pouco ou nenhum efeito estabilizador sobre os preços se se estabelecessem quotas anuais de 18.000.000 de sacas. O aumento de vinte por cento das quotas, aprovado pela Junta do Café, quando o delegado dos Estados Unidos invocou a cláusula de emergência, entrou em vigor ao meio dia de ontem.

Friza-se que as novas quotas não representam um aumento de vinte por cento da quota de cada país para todo o ano, e sim, simplesmente, um aumento de vinte por cento para o período que começou ao meio dia de ontem e termina no fim do ano fixado para as quotas — 30 de setembro.

Por exemplo, a quota brasileira foi, inicialmente, de 9.300.000 sacas. A nova quota não será de onze milhões e sessenta mil sacas, como informaram certos telegramas de imprensa, recebidos do Rio de Janeiro.

Com efeito, a nova quota brasileira será sòmente de 9.715.338 sacas. Um aumento de vinte por cento para os cincoenta e um dias — de 12 horas de ontem ao fim do ano para o qual foram fixadas as quotas — ascende, na realidade, a 4.46 % sobre a quota anual.

A quota inicial da Colômbia foi de 3.150.000 sacas e a quota aumentada ascenderia a 3.290.661 sacas. O novo total é de .... 16.[illegible].240 sacas, ao envés de ... 15.545.000 sacas.

O aumento de quotas permitirá ao Brasil, Colômbia, Guatemala, República Dominicana e Costa Rica, que já haviam esgotado as respectivas quotas, iniciar as entregas de café aos Estados Unidos e fazê-las até que sejam preenchidas as novas quotas.

A Venezuela já esgotou as duas quotas em consequência das grandes remessas feitas durante os primeiros meses do Convênio do Café.

O atual aumento para o período de 51 dias significa um total de 694.240 sacas. Não obstante, se o aumento de vinte por cento se mantivesse durante todo o ano, representaria mais 3.109.000 sacas, e o total das quotas ascenderia a 18.754.000 sacas.

Em certos circulos, esta quota é considerada pouco satisfatória, mas deseja-se que a quota para o novo ano seja fixada em .... 15.545.000 sacas, ainda menos. Até à data, desconhece-se a atitude dos Estados Unidos.

Não obstante, no possivel novo total, a proporção entre os países produtores da rubiácea ficaria invariavel. A referida proporção basela-se nas chamadas "quotas básicas" fixadas pela Convenção do Café. Essas quotas foram calculadas sobre um total hipotético de 11.612.000 sacas e a proporção entre o Brasil e a Colômbia foi fixada em 7.513.000 sacas contra 1.079.000.

Não obstante o total das quotas, o Brasil e a Colômbia participarão, pois, no mercado, na mesma proporção

SUPERPRODUÇÃO E SUBCONSUMO

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

Com decorrência da éra da máquina, que encontrou início e logo notável desenvolvimento no século XIX, mas cuja plena expansão assumiu muito maior vulto e incremento nos tempos presentes, se observaram profundas modificações na organização econômica e social do mundo ocidental, modificações essas que, se por um lado permitiram sensível melhoria nas condições médias de vida do homem civilizado, por sua vez criaram contingências novas de desarticulação, das quais surgiram o *chômage*, a superprodução e o subconsumo.

Existiam no período anterior à guerra mais de cincoenta milhões de trabalhadores sem ocupação nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e Itália, enquanto se impunha, como um dos aspectos mais típicos das organizações econômicas modernas, a tendência incoercível para a super-produção de quase todos os artigos agro-industriais.

Desta sorte o plano Stevenson, que tentou regular a produção da borracha; como o cartel do açúcar fixado inicialmente em Bruxelas e mais tarde permanentemente em Londres; como o limite de produção imposto à exploração do cobre e do petróleo; como a destruição do café no Brasil; a retenção do algodão e do trigo determinada pelo National Farm Board, nos Estados Unidos; iniciativas essas destinadas a impedir a desvalorização de artigos consequente da superprodução, lograram todavia resolver apenas parcialmente as dificuldades criadas pela alarmante desvalorização dos produtos e criaram, como agravante a este estado de coisas, as persistentes crises de subconsumo, porquanto os trabalhadores, dispensados das atividades da indústria como da lavoura, se tornaram por sua vez fatores negativos no concernente à absorção de certos produtos, embora mais notadamente os de importação.

Aparentemente a solução deste problema não poderia advir impossível, porquanto da articulação geral dos interêsses dos produtores só poderia resultar o estabelecimento de uma política visando o intercâmbio dos excedentes exportáveis, entre todas as nações que sofriam dificuldades para colocação dos seus artigos atingidos pela superprodução.

O que se verifica no mundo moderno é uma situação até certo ponto contrária à lei de Malthus, afirmativa de que enquanto a população se amplia em progressão geométrica, os meios de subsistência dos homens se desenvolvem em proporção arimética; isto porque, enquanto a maioria das matérias primas e gêneros alimentícios estão em período de superprodução, ocorre o seu escasso aproveitamento — escassez decorrente do aparelhamento de distribuição que funciona sob a pressão de toda a espécie de entraves, como sejam barreiras alfandegárias, sistemas reguladores de quotas, prêmios destinados a incentivar os similares das produções nacionais e finalmente o regime da compensação, visando limitar as compras nas proporções das vendas.

Tentando combater estas dificuldades que resultaram finalmente em ampliar a formação dos *excedentes exportáveis*, debalde as nações empreenderam novas modalidades mercantis destinadas a suprir esta situação, quais o *dumping*, o *drawback*, e o *cartel*, iniciativas estas que alcançaram êxito apenas circunscrito.

A organização da produção tendo alcançado no mundo civilizado ampla expansão, em vista mesmo do seu aperfeiçoamento e principalmente da sua mecanização, evidente se torna que a prevista crise de sub-consumo não atingiu o seu clima de desenvolvimento devido à diminuição da produção e portanto à deficiência dos recursos de subsistência, mas sim, e até assumindo aspecto alarmante, em consequência das perturbações ocorridas na distribuição dos produtos, com a implantação de leis fiscais draconianas, elaboradas no sentido, quer de permitir a criação de novas riquezas destinadas a estabelecer a auto-suficiência de determinados produtos, quer visando muitas vezes o equilíbrio da balança comercial mediante a diminuição das importações.

Muitas nações se apresentam concomitantemente dominadas pela superprodução e pelo *chômage*, o que se verifica principalmente naquelas que atingiram o período da super-industrialização e dispõem, qual acontece em relação aos Estados Unidos, de ampla riqueza agrícola.

Opina um dos mais esclarecidos observadores da atualidade econômica, o professor A. S. Baxter, que a crise dos produtos agrícolas norte-americanos decorreu de fatores exteriores e em particular de tendências ao grande consumo de produtos alimentares expressas no período de após-guerra pelos clientes europeus, sendo que certos govêrnos contribuiram para agravar este mal persistindo em acreditar que a elevação das tarifas aduaneiras representava o melhor recurso de defesa da produção.

Baxter refere-se aos govêrnos do partido republicano, cujas tendências *protecionistas* datam de mais de meio século, constatando-se que em resultado de tal situação se criou nos Estados Unidos a formação de uma massa de mais de doze milhões de homens sem trabalho, enquanto a retenção de trigo se mantém vultosa e a de algodão desde há muitos anos ultrapassa cinco milhões de toneladas, coincidindo esta superprodução de utilidades agrárias com a subsistente em vários setores das atividades industriais.

Acresce a circunstância de prevalecer nos paises onde coincidem a intensiva industrialização e a larga produção de origem agrícola, como a Alemanha, os Estados Unidos e até certo ponto a Inglaterra, que estas nações só encontram recursos para solução do *chômage* em situações excepcionais como a da preparativos para a fabricação das aparelhagens bélicas, ou ainda quando a necessidade de absorção de gêneros alimentícios ou de indústrias sobrevem em repercussão do esgotamento consequente às guerras.

Assim é que os Estados Unidos alcançaram a sua chamada éra de prosperidade como decorrência da crise de produção posterior à Grande Guerra, e por sua vez — não obstante os partidários encomistas da economia germânica aleguem que êste regime absorveu milhões de sem trabalho, resolvendo o problema do *chômage* no Reich — tal situação proveiu justamente do verdadeiro delírio armamentista que predominou naquela nação durante anos seguidos.

Já na Inglaterra, desde que a concorrência de outras nações que estavam na fase da industrialização entrou a manifestar-se, a crise dos sem trabalho avultou desmedidamente, embora o govêrno britânico despendesse anualmente algumas dezenas de milhões de esterlinos para subvencionar as vítimas do *chômage*. Estas conjeturas permitem asseverar que um dos motivos mais favoráveis ao desenvolvimento da tendência para a repetição de guerras na Europa é precisamente o *chômage*, porquanto os povos dominados por este insoluvel problema procuram encontrar solução para o mesmo não só na aplicação dos desempregados na indústria de guerra, como também nutrindo a esperança de que no período de após-guerra êsses trabalhadores encontrem campo de atividade nas regiões conquistadas de acôrdo com a teoria do denominado *espaço vital*.

No Brasil, não obstante se desconheçam os efeitos do *chômage*, é notório que a superprodução incidiu no principal artigo destinado especialmente à exportação, representado pelo café, sendo que no sentido de atingir-se o equilíbrio estatístico já foram queimados 72 milhões de sacas do produto, no valor aproximado de dez milhões de contos.

De um modo geral os problemas correlatos da superprodução e do sub-consumo constituem, como verificámos, o elemento condensador de sérias crises econômicas, das quais têm decorrido principalmente o desassossego e as perturbações sociais e políticas em muitas nações, influindo fortemente no incentivo a novas guerras, virtualmente destinadas a promover um reajustamento das multidões dos sem trabalho, que formam massas compactas em muitos países. E não obstante seja impossível, dada a magnitude dos interêsses em jôgo implantarem-se modificações profundas na política super-protecionista tão característica dêste século, a realidade econômica atual demonstra que, no período posterior à presente guerra, só na articulação de nova ação concernente ao comércio exterior, no sentido de facilitar o incentivo das trocas mercantis e visando a absorção das utilidades representadas pelos excedentes de produção, poderá firmar-se uma verdadeira e acertada orientação objetiva, extinguindo ou pelo menos atenuando a superprodução e o subconsumo, elementos sabidamente perturbadores e subversivos da evolução construtiva, pacífica e progressista das nações.

Mesmo porque enquanto prevalecer a guerra das tarifas alfandegárias não poderá firmar-se uma sólida e consistente base de prosperidade no mundo civilisado.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Visita do comandante Vasco Lopes Alves á Escola de Aeronáutica

Flagrante colhido na Escola de Aeronáutica durante á visita do comandante Vasco Lopes Alves

Na manhã de ontem, realizou-se, no Campo dos Afonsos, a visita do comandante Vasco Lopes Alves, membro da embaixada especial, á Escola de Aeronáutica.

O visitante e o capitão aviador Afonso Costa, posto ás suas ordens, partiram do campo do Calabouço em aviões N. A., pilotados pelos aviadores Kahl e Canabarro, sendo recebidos na Escola, pelo seu comando, coronel Fontenelle, e vários oficiais destacados para a recepção. Esta, no entanto, não se constituiu de cerimônias protocolares, como frisou o coronel Fontenelle, justamente para que o comandante Lopes Alves surpreendesse a vida regular da Escola, tão interessante para um técnico e conhecedor do assunto.

De início, o grupo se dirigiu a uma sala de aula, onde o coronel Sinesio de Farias dava aula de geometria analítica aos cadetes. O comandante Lopes Alves assistiu-a, em parte, encaminhando-se então para uma outra classe, a dos aspirantes, que ouviam uma preleção de meteorologia, ministrada pelo professor Joaquim Torres de Oliveira.

Na sala de Linktrainer, para adextramento de vôo cego, com ar refrigerado para conservação do material e conforto dos estudantes, o piloto coronel Pederneiras exercitava-se num aparelho fechado, agindo como se estivesse a 500 metros de altura e fazendo curvas perigosíssimas...

De dentro do avião, comunicou-se o piloto com o comandante Lopes Alves, pedindo-lhe que lhe ditasse ordens de ação, a que o visitante acedeu.

Após as visitas no interior do estabelecimento principal, rumou o grupo para o campo, onde se processava a rápida mudança de uma turma de vôo por outra.

No curto espaço de 10 minutos, os rapazes deveriam recolher 30 aviões e reabastecê-los para um novo vôo. Enquanto a banda de música da Escola executava algumas marchas militares, conversava o diretor da Escola com o visitante, pondo-o ao par das condições e regulamentos vigentes.

Assim, expoz-lhe os inúmeros projetos que o desenvolvimento crescente dos trabalhos lhe impunham, sugerindo sempre novas adaptações. Pretendia-se, por exemplo, mais tarde, localizar a Escola, em outras paragens, no interior do Brasil, talvez, onde o inverno não fosse tão brumoso e o verão tão quente.

Diante do comandante Lopes Alves, os estudantes realizaram a cerimônia de batismo de três rapazes, cujo primeiro vôo acabava de se processar. Uma grande turma se encarregou de jogá-los dentro de um pequeno lago rodeando um repuxo. E os estudantes batizados, molhados, pingando, prestaram continência ao visitante, apertando-lhe a mão.

Após outras inspeções, foi oferecido aos presentes, refrescos, no salão de honra da Escola. Lá, o coronel Fontenelle teve a oportunidade, de, em palavras simples e acolhedoras, dizer do prazer proporcionado por aquela visita.

Respondendo, o comandante Lopes Alves disse:

"Visitei, com a maior admiração e imenso apreço a Escola de Aeronáutica Militar. O que vi não receia comparações com o que existe em qualquer outro país. Sei que isto se deve ás grande qualidades do povo brasileiro e á formidavel ação do seu governo.

Não quero, contudo, deixar de frizar um elemento que muito contribue para este éxito: o amor da profissão que me foi dado notar em todos os oficiais com quem tive o privilégio de estar em contacto."

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Não poderá ultrapassar o limite de altura da lei

No requerimento em que Gusmão Dourado Baldassini Ltda. pediu fossem marcados data e local para a assinatura de um termo, bem como fornecidas especificações detalhadas referentes ao farol e demais aparelhamentos a serem instalados no edifício Azteca, em construção á Avenida Rio Branco, deu o ministro Salgado Filho, o seguinte despacho:

"Não é possivel atender, em face do parecer do G. T."

São as seguintes as conclusões do aludido parecer:

"Em face do exposto, somos de parecer que:

a) — apreciado o "Termo" em si, a minuta submetida pelo Departamento Civil deve ser integralmente reformada, porque além de não observar os preceitos estabelecidos pelo Código de Contabilidade Pública, da fórma pela qual está redigida, não chega a constituir, propriamente, um Termo de obrigações;

b) — do ponto de vista técnico, é desaconselhavel a assinatura desse Termo, porque, consoante decisões anteriores de v. excia., o edifício que está sendo construido pela firma Gusmão Dourado & Baldassini Ltda, por certo não ultrapassará o limite de altura estabelecido pela lei; e

c) — consequentemente, como suprimindo a causa cessará o efeito, a obrigação de que trata o "Termo", da firma construtora instalar o farol, desaparecerá, desde que ela fique impedida de elevar o edifício em causa á altura pretendida de 59m.30, como fatalmente ocorrerá, na conformidade do principio jurídico consagrado por v. excia., no despacho exarado no processo 1.730-41 e observado em decisões posteriores."

Informações telegráficas

MAIS UM AVIÃO DOADO AO AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

Recife, 12 (Correio da Manhã) — Foi encomendada pela firma Carvalho & Cia., um avião do tipo "*Taylocraft*", para ser doado ao Aero Clube de Pernambuco.

O DIA DE ONTEM DA EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

(Continuação da 3.ª pag.)

ostentando as insignias aureoladas de glórias, com que o soldado português ligou-se á sua sorte.

Veiu, então, a mais alta das cerimônias. O general Eurico Gaspar Dutra toma a palavra e fala, em nome do governo brasileiro.

A oração pronunciada pelo general Eurico Dutra

O general Eurico Dutra, oferecendo o porto de honra á Embaixada de Portugal, após a cerimônia realizada no Ministério da Guerra, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. embaixador especial de Portugal:

Tenho a subida honra de passar ás mãos de v. ex., em nome do govêrno de meu país, o decreto pelo qual houve por bem o exmo. sr. dr. Getulio Dorneles Vargas nomear general de divisão do Exército brasileiro, o insigne presidente da República portuguesa.

Ao desobrigar-me de tão honrosa incumbência, que a todos nós — militares do Brasil — orgulha sobremodo, permita-me confessar a v. ex. quanto nos sentimentos profundamente desvanecidos por contar entre os generais brasileiros com a figura impar do grande soldado e notável estadista português, o exmo. sr. general Antonio Oscar de Fragoso Carmona.

Figura destacada e inconfundivel no cenário politico do mundo hodierno, tendo surgido na vida pública no momento propício e mais necessário á sua Pátria, é, inegavelmente, o presidente Carmona a encarnação providencial da ordem e do trabalho, o homem predestinado que remodelou Portugal, cimentando-lhe as fundações há cêrca de oito centúrias construidas, fortalecendo-as consoante os principios renovadores dos tempos modernos.

Estadista de larga visão politica e social, dotado de grande tino administrativo, deu o general Carmona ao Portugal de hoje um lugar de indiscutivel destaque no concerto das nações civilizadas.

Alta e nobre é também, exmo. sr. embaixador, nossa emoção de soldados do Brasil, no momento em que recebemos, por intermédio da Embaixada que v. ex. preside, êsse glorioso sabre que, há mais de século, empunhado por aquele grande principe de Bragança, cuja memória torna Portugal e Brasil mais unidos na veneração, fez cintilar, das margens do Ipiranga, para toda a terra brasileira e para o mundo inteiro, os primeiros reflexos da alvorada de nossa independência!

Seja-nos enfim permitido que, ainda sob a vibração comovida desta cerimônia, peçamos a vossa excelência receba a oferenda simbólica, endereçada ao grande soldado que conduz os destinos do valoroso povo lusitano e em cujas mãos, como de gente nossa, será, temos certeza, sempre terçada em prol do patrimônio de honra e de glórias de nossa história comum e na defesa perene de nossos povos.

Desta maneira, oferecemos ao eminente general de divisão do Exército brasileiro, Antonio Oscar de Fragoso Carmona, presidente da República portuguesa, a espada dos generais do Brasil."

O comandante Vasco Lopes Alves proferiu, fazendo a entrega da espada que pertenceu ao Imperador Pedro I, o seguinte discurso:

"Quis o govêrno de Portugal dar-nos a honra — ao senhor major Carlos Afonso dos Santos e a mim — de nomear-nos representantes do Exército e da Armada desta Embaixada de agradecimento ao Brasil. Nessa qualidade, e em nome de suas excelências os ministros da Guerra e da Marinha, saudamos nas pessoas ilustres de vossas excelências o prestigioso chefe da grande nação brasileira.

Releve-se-nos que — antes do desempenho da missão oficial expressemos a nossa profunda admiração pela Terra do Brasil e pelo seu povo, com todo o orgulho de irmãos pelo sangue e pela fé ardente nos destinos da raça. E permita-se-nos, como militares lusitanos do Velho Continente, especialmente dizer de nosso apreço pelo valor militar dos lusitanos da América.

Nem vamos, por fazê-lo, fora de nosso encargo. Mal estaria que excluissemos o cunho pessoal dum sentimento partilhado por todos os camaradas portugueses para limitarmos em sóbrio rigorismo quanto em nós procura mais calorosa forma de expressão.

Tem esta Embaixada a incumbência de agradecer ao Brasil, a coparticipação e o concurso que deu ás comemorações centenárias de 1940. A que acorreu — em termos do eminente chefe do govêrno português — não apenas como hóspede de honra, mas como da familia, para conosco receber as homenagens que o mundo deve á nossa raça.

A nós cumpre-nos significar êsse agradecimento ao Exército e á Marinha; porquanto contribuiram para o brilho dêsse periodo memorável, pelo entusiasmo com que acederam a nosso chamamento, e, mais ainda, por terem sentido tão suas as horas de épica grandeza que vivemos.

Mas o passado que se evocou era tanto nosso como vosso. As comemorações que se fizeram eram pertença de ambos. A nossa gratidão vem sobretudo de que maior nos teria sido vosso esforço e vosso empenho em que resultassem grandes se se fizessem na vossa própria terra.

Queremos desempenhar-nos dessa incumbência sem que a convenção vede a transparência do sentimento. Melhor que nós, por seus dotes, poderiam outros cumpri-la. Nenhum por amor maior da terra, irmã da nossa, que pisamos.

Queremos traduzir nossa mensagem com a singeleza de termos que basta ás coisas grandes: agradecemos, jubilosa e comovidamente.

Evocaremos nós, portugueses, nesta hora a independência do Brasil. Feita como nunca, o foi separação de Estados, porque mais ligou a Nação Nova á Terra Mãi: de quem herdou quanto de bom tinhamos a legar; a quem oferece, em generosa escala, quanto lhe traz o fulgor dum rapido progresso.

E afirmaremos o orgulho de quanto convosco temos em comum. Oferecendo-vos quanto em nós caiba produzir para tornar maior o patrimônio moral e material da raça. Aceitando, desvanecidamente, quanto de vós venha, pela vigorosa atividade do vosso sangue novo.

Sei que interpreto o sentir do meu govêrno e traduzo o pensamento dos irmãos de armas portugueses vincando um desejo de forte ligação cultural e técnica entre as forças armadas dos nossos dois países.

Porque cremos na fôrça do nosso grupo étnico como elemento de equilibrio entre as nações — pela extensão do território, pelo número de seus filhos, pelas suas comprovadas e insuperáveis qualidades.

Garante-o a firme estabilidade política que tendes, a vossa florescente cultura, o vosso dinamismo e a vossa valorosa organização militar.

Garante-o a retidão e o êxito da administração portuguesa tão semelhante á vossa na honestidade e segurança dos processos.

Peso, no desempenho dêste encargo, toda a extensão duma responsabilidade: exprimir quanto pensam no Brasil os que aqui representamos. Ficaremos aquem na forma da expressão; não na intenção.

Trazemo-vos a espada do Imperador D. Pedro I do Brasil que foi também o rei D. Pedro IV de Portugal, dêsse monarca que, conosco, tanto venerais, pelo que representa em vossa e nossa história e pela sua bravura de soldado. Talvez a espada que empunhava quando soltou o grito do Ipiranga. Não é presente. Nenhum achariamos com o valor de nossa admiração a vossos méritos. É joia de familia, nossa e vossa, que cara e ciosamente guardavamos, tanto; que melhor destino não podemos dar-lhe que pô-la em vossas mãos.

Não tem mais que a valia que lhe empresta o que com ela significava. Recordando a ligação passada, simbolisando a união presente; augurando comunhão futura.

Vibra em nós neste momento o nosso — tão nosso — patriotismo de portugueses e brasileiros, que se projeta alem da própria Pátria para envolver nossos irmãos de raça.

Viemos em missão de agradecer. Trazemo-vos também uma saudação, um voto de prosperidade.

Com essa saudação e êsse voto vos entregamos esta relíquia do nosso museu de armas.

Não vai no áto apenas mera cortesia. Traduzimos por êle mais que aliança, tratado ou convenção. Porque não há entre nações aliança mais firme, tratado mais sólido ou convenção mais segura que esta de dois povos que são mesmo povo. Em que cada brasileiro se sente português em Portugal, como nós nos sentimos brasileiros na terra veneranda do Brasil.

Senhores ministros:

Apresentamos a vossas excelências as homenagens dos nossos ministros da Guerra e da Marinha, e pedimos para, nesta hora solene, saudar em vossas excelências, pelo Exército e pela Armada de Portugal; o heróico Exército e a gloriosa Marinha do Brasil".

Foi sob calorosos aplausos que o ministro da Guerra concluiu o seu discurso.

O PORTO DE HONRA

Um toque de delicada galanteria brasileira encerrou a série dessas solenidades tão cheias de brilho: o general Gaspar Dutra e sua exma. esposa, sra. Carmela Dutra, ofereceram á Embaixada Especial de Portugal e aos convidados, um Porto de honra.

Fechava-se, assim, com um gesto da mais pura cordialidade, uma das tardes que tão marcadamente acentuaram o gráu de amizade que reune, num só sentimento, as duas grandes Nações irmãs.

JULIO DANTAS CIDADÃO HONORARIO DO RIO DE JANEIRO

O prefeito por decreto n. 7.077, de ontem, concedeu ao embaixador extraordinario de Portugal, dr. Julio Dantas, o titulo de cidadão honorario da cidade do Rio de Janeiro. O decreto está assim redigido:

"Henrique Dodsworth, prefeito

Henrique Dodsworth
prefeito do districto federal

Resolve, [illegible] decreto-lei n. 6.452, de 9 de Agosto de 1941, conferir ao Excelentissimo Senhor Doutor JULIO DANTAS, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de Portugal, em missão especial no Brasil, o titulo de Cidadão Honorario da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

[illegible]

Reprodução do decreto assinado pelo prefeito

do Distrito Federal, resolve, ex-vi do decreto-lei n. 6.452, de 9 de agosto de 1941, conferir ao Excelentissimo Senhor Doutor Julio Dantas, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de Portugal, em missão especial no Brasil, o titulo de Cidadão Honorario da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1941. *Henrique Dodsworth*."

NA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Ás 4 horas da tarde de ontem o salão nobre da Faculdade Nacional de Direito abriu suas portas para seus professores, alunos e grande público, numa recepção a um professor da Faculdade de Direito de Lisboa, membro da Embaixada Especial que ora nos visita: professor Marcello Caetano.

Catedrático de Direito Administrativo, autor de conhecidas obras sobre direito corporativo, criminal e outros ramos jurídicos, foi o ilustre visitante convidado a ir áquela escola pelo seu diretor, professor Pedro Calmon, homenagem a que se associaram todos os estudantes, por intermédio do Centro Academico Candido de Oliveira. E naquele salão foi recebido, o professor Marcello Caetano, com todas as honras que seu passado intelectual merecia e acolhido com a simpatia devida á Embaixada e a todos os portuguêses. Á mesa tomaram lugares, alem do homenageado, o reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha, professor Pedro Calmon, diretor da F. N. D., o embaixador Nobre de Melo, sr. Rego Monteiro, diretor do D. N. T., o corpo docente da Faculdade e seu corpo discente, representado pelo academico Augusto Baena, presidente do Centro Academico C. O.

A sessão foi aberta pelo professor Pedro Calmon, que inicialmente, em nome do sr. Nobre de Melo, excusou-se s. excia. perante a assistência pelo imperioso abandono do recinto, por motivo de outra solenidade que exigia sua presença. Acompanhado dos professores Demostenes Madureira de Pinho e Arnoldo Medeiros, retirou-se o embaixador de Portugal, sob uma salva de palmas.

Seguiu-se o discurso do academico Emerson Luiz de Lima, orador do Centro Academico Candido de Oliveira, dando as boas vindas aos visitantes.

Após a oração do estudante, o 1º secretário do aludido Centro, academico Anibal Pellon, leu as seguintes palavras, constantes do pergaminho entregue:

"Quando a gloria do espirito português, refulge no Brasil com a embaixada presidida por Julio Dantas, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito enviam aos seus colegas de Lisboa os sentimentos mais calorosos de simpatia intelectual, de afeição universitaria e de fraternidade rácica.

Esta Escola da Universidade do Brasil, cincoentenaria hoje, e o seu Centro Academico "Candido de Oliveira" com 25 anos de serviço á causa do espirito e dos ideiais da mocidade academica, testemunham a sua vibrante e comovida lealdade aos anseios de cultura, de tradição, de sangue, de Pátria e de liberdade, que Portugal e Brasil defendem e representam no mundo latino.

Salve Portugal!"

Em seguida, dirigindo-se ao professor Marcelo Caetano, o academico Augusto Baena presidente duquela instituição estudantil, pronunciou breves palavras, reiterando toda a simpatia de nossa mocidade pela juventude portuguêsa.

Entre palmas de professores e alunos, ergueu-se então o professor Marcelo Caetano, e, falando de improviso, com a simplicidade e a sinceridade que dêle se esperava, a todos os presentes encantou e comoveu.

Por ultimo, falou o professor Pedro Calmon, encerrando a solenidade.

EXPOSIÇÃO DE RARIDADES BIBLIOGRÁFICAS EM HOMENAGEM Á EMBAIXADA

Do programa de comemorações em regosijo da visita da embaixada especial de Portugal, consta uma exposição de raridades bibliográficas de lingua portuguesa, organizada pela Bibliotheca Municipal, aberta ao público de 11 ás 18 horas.

CONFRATERNIZAM SOLDADOS E MARUJOS DO BRASIL E PORTUGAL

O comandante Vasco Lopes Alves e o major Carlos Afonso dos Santos oferecem hoje, ás 13 horas, no Copacabana Palace, um almoço aos oficiais que os têm acompanhado na visita a corpos e estabelecimentos do exército e aos dirigentes desses organismos militares.

Será uma festa da maior intimidade, entre camaradas que já se consideram amigos.

MEMBROS DA EMBAIXADA VISITAM VÁRIOS TEMPLOS DA CIDADE

Os professores Reinaldo dos Santos e Marcelo Caetano, membros da embaixada especial portuguesa, visitaram na manhã de ontem diversos templos católicos desta capital, acompanhados do ministro José Roberto Macedo Soares, da comissão de recepção, do engenheiro arquiteto Paulo Barreto, do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e de outras pessoas de representação.

O primeiro templo visitado foi a igreja de N. S. da Gloria do Outeiro onde foram recebidos pelo comandante Thiers Fleming, desembargador Edgard Costa e pelo sr. Manuel Joaquim de Almeida, respectivamente provedor, vice-provedor e tesoureiro da irmandade. Depois de percorrerem várias dependencias da igreja, os visitantes detiveram-se durante algum tempo na observação dos trabalhos de restauração do madeiramento talhado, que fôra primitivamente dourado.

Dali, a comitiva dirigiu-se á catedral metropolitana, onde os srs. Reinaldo dos Santos, e Marcelo Caetano, tiveram a sua atenção despertada, especialmente, pelo magnifico frontal do altarmor, todo de prata lavrada, trabalho de ourives portuenses inspirado nos motivos decorativos do século XVII. Em seguida, visitaram a igreja do Carmo, onde apreciaram, com interesse, a capela do mestre Valentim, bem como o portal do referido templo, feito de pedra de Lioz.

Em São Bento, para onde a comitiva se transportara logo após a visita á igreja do Carmo, os membros da embaixada portuguesa percorreram demoradamente a igreja e o mosteiro. O que de modo especial, chamou a atenção dos ilustres visitantes foi, entre outras coisas, o quadro "O Salvador", de autoria de frei Ricardo do Pilar, considerado uma das obras mais interessantes da pintura primitiva no Brasil.

Os srs. Reinaldo dos Santos e Marcelo Caetano visitaram, ainda, as igrejas de São Francisco da Penitência e do Convento de Santo Antonio. Em companhia do prior Basilio Romer e de frei Pedro Sinzig, percorreram demoradamente todas as dependencias dos referidos templos, admirando numa delas, as pinturas de José de Oliveira e a obra de talha dourada representativa da arte religiosa portuguesa do século XVIII. Em seguida, os presentes dirigiram-se ao convento, em cuja biblioteca tiveram o ensejo de compulsar, entre outras obras, um exemplar do *mapa-mundi* de Blaeu, a edição do Novo Testamento, datada de 1542 e um volume de poesias de Pindaro de 1547.

A MENSAGEM DA A. B. I. Á IMPRENSA DE PORTUGAL

O jornalista Augusto de Castro, diretor do "Diario de Noticias" de Lisboa, é portador da seguinte mensagem de saudação da Associação Brasileira de Imprensa á Imprensa de Portugal:

"Exmo. sr. dr. Luiz Teixeira, DD. Presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Ao regressar a Embaixada Especial — que conviveu na nossa intimidade repartindo as emoções da alma da mesma raça — a Casa do Jornalista e o seu presidente saudam a imprensa portuguêsa. Escolhem para emissario da sua mensagem quem foi o interprete da vossa vós, revestindo-a da sua autoridade do seu esplendor verbal, da fôrça maravilhosa da sua inteligencia. Será Augusto de Castro o nosso Embaixador, ou melhor o companheiro comum para falar de nós, como de vós nos falou. Somos os operários da mesma oficina, castigando diariamente a argila bruta para servi-la modelada ao gosto do público. Daí, a linguagem que só nós compreendemos, na fraternidade do mesmo destino. Cabe-nos, ainda, a alta missão da universalidade do idioma, que ninguem melhor, nem mais constantemente, propaga. Somos irmãos de sangue, de espirito e de sacrificio. Havemos de caminhar juntos, na cadência dos anos, mãos unidas, olhando o Atlantico, que confunde suas aguas nos nossos e nos vossos pensamentos. Augusto de Castro esteve perto de nós e sentimos bem nitida a vossa presença. Estaremos presentes ao vosso lado, pela ressonancia das mesmas vibrações.

Ao jornalismo portuguès, aos seus infatigaveis e brilhantes representantes, por intermédio do seu sindicato de classe, as saudações sinceras e amigas da Associação Brasileira de Imprensa e do *Herbert Moses*."

O PROGRAMA DE HOJE

9,00 horas — Visita do comandante Vasco Lopes ao Arsenal de Marinha.

Ás 13,00 horas — Almoço na A. B. I.

Ás 16,00 horas — Audiencia de despedida do presidente da República, no palacio do Catete.

Ás 17,00 horas — Cerimonia de entrega do retrato do Chanceler Oswaldo Aranha, obra do pintor português Bensaúde. Oferta da colônia portuguesa do Rio de Janeiro. Segue-se a sessão solene da Comissão de Cooperação Intelectual, na qual usarão da palavra o embaixador Afrânio de Melo Franco e professor Reinaldo dos Santos.

Ás 18,30 horas — Visita de despedida ao ministro das Relações Exteriores.

20,00 horas — Jantar, sem etiquêta no Copacabana.

22,00 horas — Embarque no Touring Clube, de regresso a Portugal. Haverá deslumbrantes fógos de artificio do alto do Pão de Assucar e da Fortaleza de Santa Cruz. Em dado momento os holofotes das fortalezas e dos navios convergirão para o Pão de Assucar para que se avistem as bandeiras de Portugal e do Brasil ali iguadas.

O MINISTRO AUGUSTO DE CASTRO E OS COMANDANTES VASCO LOPES E CARLOS AFONSO VISITARAM O MINISTRO DA AERONAUTICA

O sr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, recebeu ontem, em seu gabinete, a visita do ministro Augusto de Castro, membro da Embaixada Especial de Portugal, que se fazia acompanhar do comandante Vasco Lopes Alves e do major Carlos Afonso dos Santos. Os ilustres visitantes foram recebidos pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, que, juntamente com os capitães Nero Moura e Dionisio Taunay, os conduziu ao salão em que se encontrava o ministro Salgado Filho com os diretores da Aeronautica Naval e Militar.

Saudando o ministro Salgado Filho, o sr. Augusto de Castro pronunciou uma oração que terminou com uma salva de palmas. Agradecendo a saudação e a visita que lhe faziam os três membros da Embaixada Especial, o sr. Salgado Filho pronunciou eloquente oração, findo o que foi servida uma taça de champagne aos presentes.

VÃO PROSSEGUIR AS OBRAS DA ESTAÇÃO DE LAURO MULLER

Dando saida para a praça da Bandeira

Se se fizesse uma estatistica buscando conhecer o número de vidas já sacrificadas na estação de Lauro Muller a cifra a que se chegaria seria de estarrecer.

Mau grado a evidência do perigo e a constância dos desastres que no decurso do tempo, alí se verificaram, só agora, isto é, há pouco tempo se cogitou de remover o grave inconveniente, fazendo abrir uma passagem subterrânea com saida para a praça da Bandeira onde existia o antigo mercado.

As obras depois de iniciadas, foram interrompidas e assim permaneceram até agora, quando o major Alencastro Guimarães recebido o alcance da providencia inexplicavelmente posta á margem acaba de determinar providencias no sentido de que sejam ultimadas as obras em questão.

Com a adoção dessa medida vem o atual diretor da Central de prestar um inestimavel serviço ás multidões que cruzam diariamente, com risco da propria vida, daquela ferrovia em Lauro Muller.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma

Esteve ontem em sessão a Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidência do sr. José Linhares, tendo comparecido todos os juizes. Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — O Tribunal negou provimento aos agravos 9138, 9982 e 9996, de São Paulo: 9986, da Paraíba e 10.004, de Pernambuco.

Apelações civeis — Foi negado provimento á apelação n. 4291, do Districto Federal, em que era apelante o juizo da 1ª Vara e apelada a Companhia de Fiação e Tecidos Confiança; deram provimento ás apelações 4902, de Goiaz, e 7427, do Paraná.

Recursos extraordinarios — O Tribunal tomou conhecimento do recurso 2825, de São Paulo, dando-lhe provimento, tendo idêntica solução o n. 4776, tambem de São Paulo e não tomou conhecimento dos ns. 2961, de Santa Catarina, 7399, de São Paulo e 4659, da Baía.

O seguro de guerra para a navegação portuguesa

Lisboa, 12 (Reuters) — Em vista de últimos afundamentos de navios portugueses no Atlântico, o govêrno de Portugal nomeou uma comissão que instituirá o seguro de guerra para barcos e tripulantes. A comissão cooperará na fixação de premios e avaliações ante os representantes das companhias de navegação e os sindicatos de marinheiros.

Aberto um crédito especial

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 720$000 para pagamento de gratificação adicional a um assistente da Faculdade de Medicina da Baía.

TRENS PARA TOMAZINHO

Uma surpresa desagradavel para a população da localidade

Tomazinho é uma localidade da Linha Auxiliar em franca prosperidade. Fica um pouco além da estação de São Mateus. Alí há uma parada dos trens daquela via-ferrea.

Pois bem ontem com surpresa geral para os moradores da referida localidade os trens deixaram de fazer a habitual parada. Porque?

Não se sabe bem ao certo. Dizem, entretanto, que era devido á falta de receita nas passagens. Coisa, aliás, de admirar, porquanto há grande movimento ali de passageiros.

Seria, pois, o caso de mandar a diretoria da Central do Brasil colocar na citada parada um bilheteiro para registrar as passagens, em vez de impedir que os trens parem ali. Assim não se atenderia aos moradores da localidade, mas criaria uma nova fonte de renda para a Central.

A CENTRAL E O TRAÇADO DA RODOVIA CACHOEIRA-CRUZEIRO

O major Alencastro Guimarães pleiteia a sua modificação

A estrada de rodagem Cachoeira-Cruzeiro, no Estado de São Paulo, por mais de uma vês atravessa o leito da Central do Brasil. Assim acontece nos quilômetros 256 e 257, por conveniência de terceiros, em condições técnicas desfavoráveis e contrariamente ao traçado normal.

Em virtude dos constantes desastres que alí se verificam, o major Alencastro Guimarães, diretor daquela ferrovia, está providenciando, junto ao interventor Fernando Costa, no sentido de que seja modificado o traçado da sobredita estrada de rodagem, a expensas de cuja administração devem correr as obras de segurança nas travessias, uma vês que a sua construção é posterior a da estrada de ferro.

A estrada de rodagem que liga as referidas cidades serve, atualmente, de escoadouro a todos aqueles que, de São Paulo, Mato Grosso e interior de Minas se destinam ás estações de Aguas.

A nova contribuição e os beneficios de familia dos servidores do Estado

Comunicam-nos do Ipase:

"A nova contribuição de 5 %, que será descontada dos vencimentos dos servidores do Estado a partir da folha de pagamento relativa ao mês de agosto corrente, é a exigida pelos beneficios de familia instituidos com o decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941, compreendendo pensões mensais para os beneficiários, definidos na lei, e um pecúlio especial, pagavel a qualquer pessoa designada pelo segurado.

A correspondência entre o montante da contribuição e dos beneficios foi estabelecida matematicamente, com base nos elementos apurados mediante o recenseamento geral do funcionalismo, pela Comissão Organizadora do IPASE, sob a presidência do eminente professor e atuario Lino de Sá Pereira. Desta sorte, firmada a repara os que pretenderem beneficios superiores ou especiais.

Não é, portanto, matéria opinativa o fato de serem os beneficios grandes ou pequenos e a contribuição elevada ou reduzida. Sem dúvida, os interessados imediatistas preferirão sempre beneficios maiores e contribuições menores, não tendo em vista a necessidade do equilibrio técnico da instituição que terá de pagar amanhã os beneficios hoje prometidos. Essa necessidade de equilibrio técnico, no que toca aos beneficios de familia do funcionalismo civil da União, é proclamada há mais de 20 anos, desde quando, por falta de tal equilibrio e uma vez que a União não pode arcar com o déficit resultante, foi extinto o regime do antigo Montepio Civil. [illegible] beneficios [illegible] por exemplo, se fixasse a contribuição em 5 ou 7 %. [illegible] entretanto, limitar em 5 % a de caráter obrigatório, deixando facultativa a contribuição suplementar.

OFICIAIS SUL-AMERICANOS NOS ESTADOS UNIDOS — Flagrante colhido durante a visita de oficiais sul-americanos á Academia Militar de West Point, quando o diretor do estabelecimento, general Eichelberg, cumprimentava o general brasileiro Amaro Bittencourt, vendo-se mais no grupo o capitão Saenz, do Chile, o coronel Molins, do Uruguai, os tenentes-coroneis Sarmiento, do Peru, e Allend, do Mexico, e o capitão Bustos, da Colombia.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 2 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 136 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 6 filhos; rua Ocidental, 136 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 173.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 347 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 335, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 53 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE tres salas, c/ agua corrente e gás para consultorios medicos, advogados, etc. no Edificio Brasil, á rua da Assembléia, 15-A, 8º andar. (X 22976) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 31, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

250$ — EM CENTRO COMERCIAL — Aluga-se, inclusive taxas, em moderno edificio, perto da Avenida, excelente sala para escritório. Ver á rua Teofilo Otoni 113, esquina de Ourives e tratar pelo tel. — 43-1296. (X 26428) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE um predio, com duas bôas salas, quatro quartos e demais dependencias, á rua Barão de Bom Retiro 491. Vêr a qualquer hora; informações no local. (X 27216) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se 1:600$ otima residencia em centro jardim, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cozinha e dependencias emp. Inf. 25-6006. (X 28939) 4

ALUGA-SE á R. 19 de Fevereiro, 80, proximo S. Clemente, casa de 2 pavimentos, 5 Q., 2 salas, etc., entrada para auto. Aluguel 1:000$ e taxas. Aberta só de 1 ás 4 horas. (X 26598) 4

480$ — INCLUSIVE AS TAXAS — Aluga-se perto da Praia de Botafogo, ótimo apartamento com esplendido quarto, sala de jantar, banheiro de luxo, cozinha com fogão a gás e terraço. Aluga-se tambem mobilado. Ver á rua São Clemente n.º 109, com o porteiro e tratar pelo tel. 43-1296. (X 26429) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE apartamento com garage. Tratar no apartamento 301 á rua Ramon Franco, 75, 1ª Zona. (X 26342) 5

Copacabana-Leme

COPACABANA — POSTO 3. Traspassa-se o predio da rua Republica do Perú n. 19, para familia de tratamento. Tratar com o sr. Fontes á rua Uruguaiana, 38. (X 23890) 8

ALUGA-SE por 800$000 moderna casa, pintada de novo com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias, inclusive area, á rua Francisco Sá n. 96, casa 10, terreo. mais informações no local com o vigia. (X 23902) 8

APARTAMENTO — Aluga-se otimo e ricamente mobilado, no posto 6. Tratar pelo telefone 27-7820. (X 26436) 8

COPACABANA — POSTO 6. Aluga-se por tres meses um apartamento á rua Gomes Carneiro, 112, apartamento 101, com sala, dois quartos e demais dependencias. Aluguel 600$000. Tratar no mesmo das 10 ás 15 horas diariamente. (X 26402) 8

Flamengo

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido em Almirante Tamandaré, 33 pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto. Distribuição central de agua quente em todos os apartamentos, incineração eletrica do lixo, e garage. Informações pelo telefone — 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (X 25660) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza uma sala de frente bem mobilada, entrada independente a casal de tratamento com ótima pensão. 43, São Salvador. (X 26400) 10

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados, para cavalheiros, com agua corrente e café pela manhã. Preços modicos. Joaquim Silva n. 69 (Lapa). (X 22086) 15

Ipanema

RESIDENCIA — Alugamos á rua Joana Angélica, residência bem mobilada, dotada de todo o conforto, com garage, água, etc., a partir de fins de Agosto até Abril. Visitas á combinar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua México, 90 — Tel. 42-8040 (54965) 12

Ipanema

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Alugamos luxuosa residência para familia de alto tratamento, construida em centro de jardim, com amplas acomodações para recepções e todo o conforto moderno. — Maiores detalhes com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua México 90. — Tel. 42-8050 (xxx) 12

EDIFICIO BUTIA' — Rua Oliveira Rocha, 11 — Aluga-se neste edificio o apartamento, 103, com 3 quartos, 1 sala, [illegible] banheiro, dependencia empregada, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90 — Tel. 42-8050 (xxx) 12

Vila Isabel

300$ — EM VILA ISABEL — Aluga-se inclusive as taxas, excelente casa, á rua Vieira Tavares 342, com dois esplendidos quartos, sala de jantar, quarto de banho, cozinha com fogão a gás e quintal. Ver no local, com o porteiro e tratar pelo telefone 43-1296. (X 26427) 26

Suburbios da Central

ÓTIMOS APARTAMENTOS — Alugamos em Edificio sito á Rua Maria Antonia, 171 de construção terminada ha dias, ótimos apartamentos uns com 3 quartos e outros com 2 somente, banheiro completo, quarto empregada, varanda, cosinha, área e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (xxx) 29

VENDE-SE TERRENO e barracão á rua Fernandes Leão, 243. Madureira. Preço de ocasião. Tratar com Heitor — 29-0588. (50178) 29

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 86, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE, ou vende-se casa limpa com 3 grandes comodos grande area de esquina. aluguel 360$000. Rua Guayanazes n. 21, Penha. (X 25806) 30

Petrópolis

Casa para verão: Alugamos á Avenida Pedro I, n.º 131 (Petrópolis) ótima casa com 3 quartos, 1 sala, garage, 2 banheiros, jardim, etc. Tratar com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050 — (54047) 35

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Botafogo

VENDE-SE EM BOTAFOGO, á rua 19 Fevereiro, proximo á rua S. Clemente, casa de 2 pavts., entrada auto, 5 qs. 2 salas. Preço 120 contos. Fone: 33-0833. (X 26897) CV 400

Copacabana

AV. COPACABANA — Posto 6 — Vendo a partir de 85 contos, em Ed. recem-terminado, otimos apartamentos com sala, 3 qs., q. e. banh. emp. etc. com e sem garage. Inf. 25-6006. (X 28927) CV 700

COPACABANA — Vende-se luxuoso palacete situado em terreno de 15x20 com acomodações para familia de alto tratamento. Preço 850 contos. Gastão Maciel. Edificio "Jornal do Comercio", 5.º andar. (X 25641) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 78 e 80 contos, aparts. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 23931) CV 900

FLAMENGO — Vende-se na rua Paissandú, ótimo predio construido em terreno de 8x12. Preço 180 contos. Gastão Maciel. Edificio "Jornal do Comercio", 5º andar. (X 25640) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo 80 contos, magnifico terreno 12x41, á Av. Olegario Maciel, a 27 mts. da esq. da rua Arthur Araripe. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 19x21, 68 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado da sombra: Inf. 25-6006. (X 23982) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se magnifica residencia acabada de construir com 4 quartos, 3 salas, etc. Preço 270 contos. Gastão Maciel, Edificio Jornal do Comercio", 5º andar. (X 25642) CV 1001

GAVEA — Vende-se por 95 contos o predio 14 da rua João Borges com 3 quartos, sala, banheiro côr, garage, etc. Chaves na Padaria Sport. Marquês São Vicente, 215. (X 26412) CV 1001

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno. Vende-se em aristocratica rua, perto dos onibus e bonde, mede 385,00 m.2, tendo 17 metros frente. Preço 100 contos. Rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32 e 33, Antonio Cepeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (X 26444) CV 1400

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se o grande e bom predio á rua Francisco Eugenio n. 200, proximo ás ruas Eduardo Prado e Figueira de Melo, em leilão pelo Palladio, dia 19 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 25644) CV 1900

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 18x25, á rua Cascata, plano, murado, lado da sombra. Inf. 25-6006. (X 23986) CV 2500

VENDEM-SE 2 lotes de terreno em rua recentemente aberta, entre os ns. 88 e 76, da rua José Higino. Facilita-se 60 %. Tratar tel. 28-5308 e 42-6244, com o sr. Mello. (X 25624) CV 2500

VENDE-SE á rua Ant.º Basilio, 169, a casa de 6 quartos, 3 salas, entrada p.ª auto, etc. Tratar á rua Guapeni n. 58. (X 26894) CV 2500

VENDE-SE CASA, 2 qs., 2 s. W. C. interno, junto aos bondes e onibus L. Vasconcelos. Tratar com a propria, no mesmo, Rua Neves Leão, 30, saltar no 505, rua Lina Vasconcelos, preço 21:100$ (X 25656) CV 2500

PREDIO na Tijuca. Vende-se, predio de 1 pavimento, em ótima rua, perto da rua Major Avila e Praça Varnhagem; tem frente para duas ruas; tem terreno para mais uma casa com frente para outra rua; preço 80 contos; á rua da Quitanda, 111, 3º, sala 32. Antonio Cepeda. (X 26445) CV 23000

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cosinha, dispensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (X 23937) CV 2600

Subúrbios da Central

VENDE-SE por 65 contos, preço minimo, dado a excelencia de negocio na proxima estação do Quintino, a 3 minutos da mesma e a 3 de bondes e onibus; dois predios ligados, servindo um para morada e o outro para renda, um magnifico apartamento para casal, com 1 quarto, 1 sala e cosinha e aquele de comodos mais amplos [illegible] (X 25461) 91

VENDE-SE magnifico negocio em Quintino Bocaiuva, por 19:500$, a 7 minutos da estação e a 3 de bondes e onibus [illegible] Tratar á rua Buenos Aires, 206, loja, das 13 ás 18 horas. (X 24997) 91

VENDE-SE por 26 contos um res perto de Quintino Bocaiuva [illegible] (X 26441) CV 2600

Jacarepaguá

Jacarepaguá — Vende-se, perto do Largo da Freguesia, uma interessante chácara com 5.600m2, com todos os requisitos de conforto e ambiente campestre, casa com 4 quartos, 2 salas, living-room, bar, mobilada no estilo de campo, casa para empregados, cocheiras fechadas, galinheiros de pedra e cal, casas coloniais para porcos, variadas arvores frutiferas em produção, ótimo animal puro marchador, agua própria distribuida por motor elétrico, luz e telefone. Completamente ajardinada e pequena horta, estando cercada por tela de arame. Informações: Vasconcellos, das 2 ás 5 horas. — Telefone 22-4939. (X 24641)CV3001

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE um terreno de esquina 11,50x30, á rua Fernando Portugal, na Estrada Automovel Club, a 6 minutos do bonde de Inhauma. Tratar á rua Monte Alegre n. 66, apartamento 201. Tel. 42-0411. (X 24580) CV 3200

Ilhas

Terreno próximo ao mar — Preço de ocasião, Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, tratar com J. Mendonça, avenida Rio Branco, 108-/12º and., sala 1301 — Fone 42-3987. (X 25535) CV 3400

Petrópolis

OTIMOS TERRENOS no lado do Sitio Taquara, planos, com agua e linda vista, vendem-se em preços favoraveis. Informam no Hotel & Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara n. 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 23893) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se um sitio em Araras, 4 ½ alqueires geometricos, com casa de moradia nova, 9 quartos, sala e dependencias. Com agua nascente. Informar-se com sr. Aristoteles no botequim de Bonsucesso, Estrada União e Industria. (X 26330) CV 3500

Fazendas e sítios

VENDE-SE sitios e fazendas em ótimo clima do Estado do Rio. Tratar com o sr. Machado á Av. Gomes Freire, 58, loja, das 12 ás 14 horas, ás quartas-feiras. (X 26436) CV 3700

FAZENDA — 53 alqueires em Rocha Leão, E. F. L. Boa casa. Negocio de ocasião. Preço 26 contos. Tratar com M. S. Ramos. Ouvidor, 69, sala 43. (X 26433) CV 3700

TERRENO NO CANTO DO RIO

A' beira-mar (Niterói), vende-se lote com 40 metros de frente, póde ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações praça Tiradentes, 76 — Rio. (X 26407) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (X 26096) 91

COPACABANA - Vende-se por 190:000$000 luxuoso apartamento em construção, á rua Ayres Saldanha nº 60, com 4 qs, 4 salas — garage e etc.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

JARDINS - GAVEA — Vende-se por 60:000$ ótimo terreno á Avenida Jayme Silvado, medindo 20 x 28.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Compra-se urgente terreno para construção de 10 pavimentos.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

LEBLON — Compra-se urgente, lote de 10x20 ou 10 x 30.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

RIO COMPRIDO — Compra-se até réis 120:000$ prédio para moradia.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar
(X 26415) 91

COMPRO
Edificio na Av. Rio Branco c/ a renda Liq. 7% ou prédio em terreno só de 15 x 30, entre R. Ouvidor e Assembléia — Cartas neste jornal — Dr. Rotheld. (X 25651) 91

TERRENO OU CASA NA LAGÔA OU AVENIDA VIEIRA SOUTO
Compra-se. Tratar pelo telefone 27-8867 diretamente com o interessado. (X 25646) 91

TERRENO LEBLON

Compra-se para construir residencia. Lado sombra. Cartas Caixa Postal, 1587, dando preço e detalhes do mesmo. (X 25461) 91

APARTAMENTO 100 CONTOS

Vende-se o do n.º 604, quase concluido, situado á praia do Flamengo, 122, 7º pavimento, tendo sala, 3 quartos, banheiro completo com azulejos em côr, cozinha, quarto, w. c. e chuveiro para empregada, entrada de serviço independente. Modo de pagamento: 32 contos na vista, 8:000$ na entrega das chaves e o restante em 18 anos, pela Tabela Price. Tratar á rua Assembléia, 104, loja, sala 311. (X 24997) 91

A BEIRA EM PETROPOLIS — Vende-se [illegible] Estrada União e Industria, entre Petropolis e Cascatinha, terreno de 28x [illegible]. Dá para construção de 6 ou mais magnificas residencias, já existindo no terreno uma boa casa. Trata-se com Xavier de Almeida. Quitanda, 111-3º, sala 32. (X 26417) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um bom casa de chá [illegible] Tratar com o sr. [illegible] de 84, 1º A. Tel. 22-7890. (X 25865) 88

Empregos diversos

Auxiliar de escritório — Precisa-se com conhecimentos gerais de serviço de escritório. Responder de próprio punho, indicando referencias, idade, e ordenado desejado, etc. para Caixa 23643, deste jornal. (X 25643) 65

Achados e perdidos

APOLICES EXTRAVIADAS

Extraviaram-se 104 apolices, tipo Uniformizadas, nominativas, de numeros 12.925 a 13.028 do valor de 1:000$000 cada uma, juros de 5 % ao ano, averbadas na Caixa de Amortização, no nome de Gastão Gomes Leite de Carvalho, brasileiro, casado, residente em Pati do Alferes, E. do Rio.
Rio de Janeiro, 9 Agosto 1941.
Gastão Gomes Leite de Carvalho (X 24615) 61

Automóveis de ocasião

AUTO DODGE

Vende-se, motivo viagem. Ver com guardador defronte Teatro Regina, das 13 ás 18 hs. (X 23904) 64

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 83-1º. (X 24522) 73

HIPOTECAS — Emprestimo diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3º, sala 322. (X 26007) 73

A JUROS MINIMOS — Emprestimo sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, R. da Quitanda n. 87, 1º andar. Tel. 28-4419 (X 23887) 73

Diversos

PRECISA-SE em casa de familia de tratamento, de uma sala e quarto, juntos, bem mobilados; de preferencia com banheiro privativo e sendo unico inquilino. Tratar com o sr. Costa Sena — 42-1096. (X 25047) 74

DETETIVE LUZ — Investigações particulares e comerciais. Preços razoaveis. 7 Setembro, 218, 1º. Tel. 42-4630. (X 24689) 74

Instrumentos de musica

PIANO 1/4 DE CAUDA Bluthner novo

Vende-se um maravilhoso, preço baratissimo, peça para pessoa de fino gosto ou pianista; av. Rio Branco, 25 (prox. á praça Mauá). (X 23923) 75

COMPRO UM PIANO
1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer oferta. TEL. 48-1119 (X 26430) 75

PIANO

Professora diplomada pela Escola Nacional de Musica, aceita alunos. Telefone 26-6105. (X 25632) 75

Piano Pleyel NOVO 2:600$

Vende-se um, completamente novo. Preço de ocasião. Av. Pasteur, 397. Tel. 26-3763. Onibus da Urca deixam na residencia. Ver hoje até ás 2 horas. (X 27142) 75

Piano Bluthner
1/4 de cauda - novo
Vende-se
R. Uruguaiana, 109
(X 25648) 75

COMPRA-SE piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 24679) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 26403) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
56, Rua São José, 56 (X 30896) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

Máquinas diversas

Máquinas — De escrever, das melhores marcas, novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e elétricas perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas, á rua dos Andradas, 68 — E. Magalhães. (X 24652) 78

MAQUINAS DE ESCREVER portatil novas e ultimo modelo, vendem-se diretamente do fabricante ao consumidor por preço convidativo a dinheiro de 900$. TURCSANY. Rua Livramento, 158. — 43-9115. (X 25484) 78

Modas e bordados

MODISTA — Corta, alinhava e prova, qualquer modelo, a 10$, e feitios de 20$ a 35$, pelos ultimos figurinos americanos, entrega rapida; Beco do Carmo n. 9. (X 26139) 81

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º. ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

REUMATISMO - DIABETE
Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, [illegible], etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalizador Worms. Dr. A. Caminha. Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 806. Fone 22-5409. Edificio Regina. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou á domicilio. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 6087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327. 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 30920) 80

Dr. MONTE FILHO
Vias urinarias e doenças venereas. Rua 7 de Setembro, 207, 1º andar. Diariamente das 13 ás 18 horas. Tel. 23-0369 (X 24660) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3218 — 22-2298 (X 23795) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0862. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049. (80)

DENTADURAS
"Conserve limpa desta maneira"
Dizem milhares de Dentistas
PO' DENTAL HAMILTON
Limpa e esteriliza sem o uso da escova. Não contem acidos
Casa Cirio: Ouvidor, 181. Casa Hermany: Gonçalves Dias, 50. Enviamos amostras gratis, escrever para Caixa Postal, 61 - Rio. (38178)

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 24685) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 28-2128. Paga-se bem. (X 23889) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 26357) 83

DORMITORIO DE LUXO, modelo ultimo e de fino acabamento, folheado a imbuia escolhida com partes entalhadas á mão, penteadeira original c/ grande espelho de legitimo cristal, poltrona, etc. no valor de 8 contos. Vende-se por 2:800$. Riachuelo, 418. (X 24686) 83

SALA JANTAR Jacarandá — Vende-se com 16 peças, á Av. Atlantica, 440. (X 38901) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (X 26422) 83

VENDE-SE um grupo de cadeiras para sala de jantar com assento estofado: em ótimas condições. Informações: tel. 27-6870. (X 25683) 83

DORMITORIO folheado a imbuia moderníssimo com 4 peças: vende-se por Réis 650$. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 31.

SALA DE JANTAR folheada a imbuia moderna com 12 peças; vende-se por 750$000. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31. (X 26421) 83

Professores

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensinamento superior, se oferece para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7809. (X 25551) 87

D.A.S.P.

Vendemos os pontos para os concursos organizados pelo DASP, Rosario n. 84, 1º, s. 1. (X 26435) 87

INGLÊS falar por excelencia!!! em todos os ramos da ciência, isso é prova da maior distinção. Entretanto adquiri-lo com toda segurança é possivel só e exclusivamente pelo "BRIGHT'S SYSTEM". Prova imediata. 42-42-24. (X 26440) 87

Manicures

MASSAGISTE Française — Madame Louisette, telefone 22-9850. (X 23900) 93

MANICURE — Massagista — 42-2308. ELZA. (X 22900) 93

MAQUINA DE bater bolos "General Electric", vende-se uma em perfeito estado por 600$000. Tel. 27-2011. (X 25033) 98

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. Wanda. Tel. 42-6496, atende em seu apartamento a qualquer hora. (X 20392) 93

MANICURE — Atende em sua residencia. Cons. Josino, 11. Telef. 22-6669. CECILIA. (X 22087) 93

PETRÓPOLIS

Aluga-se casa mobilada com 5 quartos, etc., jardim e garage. Dez contos por ano, Rua Monsenhor Bacelar, 145. (X 26390)

DATILOGRÁFA

Importante firma desta praça precisa de uma com bastante pratica e que possa ajudar em serviço geral de escritorio. Prefere-se quem tenha noções de inglês. Excusado apresentar-se quem não esteja em condições. Rua da Alfandega, 107, 1º andar. (X 26423)

FADA — Radio Eletrola

Modelo 1941 de luxo, ondas curtas, selector automatico, vendo urgente por 2:300$. Av. Nilo Peçanha, 38-D, sala 221 — Esplanada Castelo. Tel. 42-9161 (X 26413)

APARTAMENTO

Aluga-se um luxuoso e moderno, a familia de 3 pessoas de absoluta idoneidade, á rua Sacopan, 56. Com suntuosa vista para a Lagoa. Tratar telefone 26-8124. (X 26416)

EDIFÍCIO ORLEANS Apartamentos desde 450$000

Alugam-se ótimos apartamentos, com sala, quarto, cozinha americana e banheiro desde 450$000 e com 2 quartos, sala, cozinha americana e banheiro desde 650$000, á rua Gustavo Sampaio n. 62, Leme. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo, á rua do Carmo, 65/69, tel. 23-5911 com o sr. José de Castro. (X 26413)

COUNTRY CLUB

Vende-se titulos desse clube. Com o Corretor Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (X 26410)

ITANHANGÁ GOLF CLUB

Vendem-se titulos desse clube a 1:800$, preço de liquidação e crise. Com o Corretor Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (X 26410)

PIANO DE APARTAMENTO

Altura, 86 cents. Comprimento, 1,32 cent. Largura, 41 cents.
Vende-se um de conceituadissimo autor alemão, completamente novo, de cordas cruzadas e cepo inteiriço de metal, côr clara. Fabricado especialmente para pequenos apartamentos. Urgente. Rua do Ouvidor, 81 — Esq. rua Quitanda. (X 26432)

CONDE DE BONFIM — TIJUCA

Aluga-se ou vende-se ótima residencia á rua Conde de Bonfim n. 167, tendo 9 quartos amplos, 3 salas, banheiros de cores, copa, garage e demais dependencias, para familia de tratamento. As chaves estão no mesmo e trata-se á rua S. José n. 26, com ERNANI, das 3 ás 5 horas da tarde. (X 26437)

LEME

Alugam-se ótimos apartamentos em predio novo, bem situado, oferecendo o maximo conforto pelas suas instalações modernas. Tratar pelo tel. 25-3343. (X 25658)

EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Compra-se um na zona Sul dando renda liquida no minimo de 8 %, negocio direto sem intermediários. Cartas para este jornal a caixa 26411, com preço e detalhes. (X 26411)

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se, Frei Caneca 82 — Tel. 22-1312. (X 26443)

APIOL-SABINA-ARRUDA
Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94 [illegible]

Vendedores de livros

Pessoas idoneas e com pratica. Para o Rio e Interior. Procuram-se á avenida Rio Branco, 311, sala 513. (X 27177)

LIQUID - LATEX
Temos sempre STOCKS
B. van Mastwyk & Cia. Ltda.
Av. Rod Alves, 145/147

ADMINISTRADOR — PREDIOS

Pessoa de responsabilidade encarrega-se da administração de um grande predio, tendo lugar para residir. Não faz questão de grande ordenado. Dá fiança e referencias, tendo longa pratica desse serviço. Cartas no escritorio deste jornal para o n. 25.654. (X 25654)

PATENTE N.º 25.812

"Aperfeiçoamentos em estruturas de celulose regenerada e metodo de preparação das mesmas", da Foreigne Industrial And Comercial Cº Ltda., estabelecida em Guernesey, posseção inglesa, representada no Brasil pela Cia. Chimica Rhodia Brasileira. (X 26404)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 43-0603. Fabrica: Rua Santa Ana, 100. (X 25655)

IMPORTAÇÃO DE MAQUINAS AGRICOLAS, INDUSTRIAIS, FERRAGENS GROSSAS, ETC.

Conceituada Companhia procura pessoa habilitada, conhecedora do ramo, bem relacionada na praça e acostumada a importar, para chefe de uma secção importante do artigo. Cartas com todas as indicações uteis e ordenado desejado para a Caixa Postal n. 1.497. Absoluto sigilo. (X 22984)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e valise a domicilio. Tel. 42-4512. Chamar o sr. Pedia. (X 22988)

INFORMAÇOES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-3388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7820
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-5062
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-1047

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0745

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	28-0232
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 6 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-4384

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2633

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 28-4005, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ..... 43-7731 e	43-0087
Muriahé ..... 43-4678 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4678
Pirai	23-4005

Dარno dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-3802

Da Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prévíamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 8 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega dessees documentos dás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico de meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 7 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manuel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 5.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 16 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 4 — Portaria — Rua de Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 83, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 83 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-5869. Notificações. Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2353. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-2600.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3710. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0705.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4316. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2200.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1385. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 794, telefone 29-8130.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2332.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 339, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 48.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 273 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 30 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde. Rua S. Cardoso, 148, telefone. Bargo' 80.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, de meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 308 — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 308 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Sebastião, avenida Carlos Peixoto 5 horas. nº. 124 — quintas e domingos, dás 2 ás

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Torre Hosana, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 325.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1416.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-6086.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2280.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefones para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 65, sobrado, telefone 43-3068.

Praia de Jequiá n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 433 — Telefone 30-0830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada da Magarça — Telefone Campo Grande 210.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-7824 (22-8279
Diretoria Geral de Investigações	42-4043
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2250

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	805$000
Diversas Emissões, miudas ...	735$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	865$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	880$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames de motoristas efetuados ontem: — Aprovados: Anacleto Fernandes Dias, Morpheu Beltromini, Marcos Scheter, Emil Rasovsky, Eunice de Souza Neves, Nelson de Magalhães Porto, Octavio Pedro, Alberto Motoyr, Ubirajara Cordeiro, Mauricio Coutinho Dutra, Aron Bernardo Berliner, Jarbas Gomes, Valter Ribeiro da Silva, Fabio Costa Dourado.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 7812 — 11624 — 14524 — 24300 — 26307 — 31650 — 31754.

Estacionar em local não permitido — P 212 — 437 — 449 — 721 — 3243 — 3312 — 4034 — 4278 — 5500 — 6398 — 10174 — 18633 — 21288 — 22082 — 22832 — 25094 — 28521 — 28738 — 29872 — 31100 — 31240 — 31613 — 31772 — 31933 — 33282 — 33336 — 33477 — 33711 — 34659 — 34607 — CD 44.

Interromper o transito — P 7796 — 9361 — 21537.

Retardar a marcha — P 28569.

Contra mão — P 10696 — 29497 — 30088 — 28716.

Contra mão de direção — P 4000 — 9102 — 11250 — 13854 — 17107 — 21187.

Falta de atenção e cautela — P 5317 — 6528 — 12079 — 15663 — 30623 — 38233 — 35100 — SP 1-85287.

Abandonado — P 3412 — 2314 — 3308 — 13418 — 13232 — 16752 — 18747.

I. A. P. E. T. C. — RJ 27-6600 — RJ 27-1077 — P 2310 — 6667 — 14266 — 27715 — 28407 — C 163 — 2196 — 2388 — 3444 — 3096 — 4371 — 6559 — 6918 — 7080 — 8080 — 9075 — 9253 — 9887 — 10367 — 12035 — 13134 — 14060.

Uso excessivo da buzina — P 762 — 5672 — 11709 — 14772 — 16310 — 19914 — 27399 — 29782 — 30064 — 31791 — 33082.

Desobediencia ao sinal — SP 1-1206 — SP 1-7461 — P 157 — 832 — 365 — 1201 — 2962 — 3267 — 4449 — 5010 — 5538 — 7244 — 7604 — 7081 — 7060 — 8001 — 8438 — 9228 — 9433 — 11363 — 13480 — 13498 — 3752 — 13846 — 14536 — 14692 — 13414 — 13717 — 17568 — 19086 — 19109 — 19303 — 20092 — 20770 — 20827 — 21227 — 22088 — 23142 — 32081 — 23274 — 23204 — 23853 — 34108 — 24835 — 25148.

FEIRAS LIVRES

Hoje ha feiras livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, praça Benedicto Corrêa, largo do Humaitá, praça Condessa de Frontin, largo dos Pilares, rua Maia Lacerda, praça Barão de Drummond e rua Viuva Claudio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 12º dia: Diversas pensões da Guerra, de A a J.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou o decreto lei n. 3.483, de 12 de agosto de 1941, que concede ao sr. general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, presidente da Republica Portuguesa, a patente de general de divisão honorario do Exercito brasileiro.

B. Van Mastwyk & Cia Ltda
CAPITAL REGISTRADO E REALIZADO [illegible]
EXPORTADORES
Av. Rod. Alves 145/147 - End. telegrafico: [illegible]
RIO
Compram Qualquer Quantidade de
PELES — COUROS — CABRAS — CARNEIROS — BEZERROS — CAUDA E CRINA CAVALAR — CAUDA VACUM — CERA DE ABELHA — CERA DE CARNAUBA — CERA DE OURICURY — [illegible] (IPECA) — MAMONA — BORRACHA MANGABEIRA E MANIÇOBA — MALACHETA — MICA — [illegible] OLEOS — RESINAS — CRISTAL DE ROCHA — [illegible] — E MUITOS OUTROS PRODUTOS DO INTERIOR
Pagamento á vista
Peçam nosso catalogo de preços

Pororóca
Produto altamente vitaminoso. Infinita aplicação: Pudim Biscoitos, Sopas, etc. — Frita é excelente. Procure conhecer. Peçam informações ao Distribuidor DURVAL SILVA — Rua do Acre n. 78, 1º andar, telefone 23-4361 — RIO DE JANEIRO. (X 26399)

RADIO SCOTT
O STRADIVARIUS DOS RADIOS
Aparelhos de 14-20 e 33 valvulas
Representantes para o Brasil:
RIO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 91 sobrado — TEL. 43-1007
VENDA DIRETA AO PUBLICO (X 27229)

Refrigerador 1941
De conceituado fabricante, com 5 anos de garantia, vende-se por 2:900$. Av. Rio Branco, 25. (X 23921)

Reception Clerk
Importante Hotel precisa de Auxiliar Jovem, com Boa Aparência, educado, falando e escrevendo Inglês, Francês e Português. Dirigir-se nos dias uteis á Rua México, 158, apartamento n. 16, das 15 ás 17 horas. (X 27130)

Compro Piano CAUDA OU ARMARIO Tel. 26-3763
De particular para particular. (X 27143)

Marcas de preparados farmacêuticos

Vende-se marcas licenciadas, com alguma saida. Rua Riachuelo, 335. (X 25650)

DESFIBRADORA

Vende-se uma Finighan Zabriskie, para sisal ou piteira, capacidade para 200 quilos de fibras diarias. Cartas a F. Barros Franco. Pedro do Rio — Estado do Rio. (X 26391)

LOJA NA LAPA

Traspassa-se uma loja á avenida Mem de Sá n. 7. As chaves estão por favor com o sr. Sá, no nº 5. (X 25649)

Consultório Médico

Otimo, já montado, horario a combinar. Ramalho Ortigão, 28, 2º, sala 23. Tel. 42-4772. (X 26393)

ENGENHEIRO

Medições — loteamentos e nivelamentos. Tel. 28-8213. (X 24694)

SEGUNDA-FEIRA
Acompanha Complemento Nacional

"O MORRO DOS VENTOS UIVANTES"

Nos ... 2 hs. Um Casal do Barulho — Cara de Gato
CINEDIA JORNAL VOL. ... N. 92

PREÇO UNICO 2$000

PROMETO SER INFIEL! A SATIRA INFERNALISSIMA COM QUE ESTRÉIA **Amanhã**
RAUL ROULIEN E SUA COMPANHIA DE COMÉDIAS INTIMAS EM ESPETACULO COMPLETO — NO TEATRO CASSINO COPACABANA
LAURA SUAREZ — Cacilda BECKER — Saddi CABRAL — Rosita ROCHA — Tulio BERTI — ... MAYA — ... ALENCAR — Milton CARNEIRO
O ESPETACULO QUE O RIO ESPERAVA! GRAÇA AERODINAMICA! PREÇOS POPULARISSIMOS — POLTRONA 6$600 — Reserva de Bilhetes em 2-2998 — FORMIDAVEL

UNICO! AUTENTICO! DIFERENTE!
Um poêma dos mares do sul, repleto de emoção e romance

ZAMBOANGA
A ILHA dos AMORES
ARA FILMS

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador Geral: Massimo Ritter Ciurgili
Telefone da Bilheteria 42-3165

GRANDE TEMPORADA LIRICA
Hoje, às 21 horas — 2.ª Récita de assinatura
CARMEN
De BIZET
cantada no idioma original francês
LILY DJANEL - RAOUL JOBIN - RENEE MAZELLA - ALEXANDRE DE SVED - ROLF TELASKO - HELEN OLHEIM - DARCILA BARROS - LUDOVICO OLIVIERO - ROBERTO GALEINO - GUILHERME DAMIANO
Grandes bailados sob a direção de MARIA OLENEWA
Regente: EDOARDO GUARNIERI
BILHETES A VENDA — PREÇOS DE COSTUME

DE ORDEM SUPERIOR FICA TERMINANTEMENTE PROIBIDA A ENTRADA NA SALA UMA VEZ INICIADO O ESPETACULO

AMANHÃ, Quinta-feira, 14, às 21,00 — AMANHÃ
3.ª Récita de assinatura
TOSCA
GRACE MOORE
FREDERICK JAGEL — ALEXANDRE DE SVED
DUILIO BARONTI — LUDOVICO OLIVIERO
Regente: GENNARO PAPI
Preços: Frizas (esgotadas); Camarotes: ...; Poltronas: ...; Balcões Nobres: A e B: ...; Idem C e D: ...; Idem outras filas: ...; Balcões A, B e C: ...; Idem outras filas: ...; Galerias A e B: ...; Idem outras filas ... — (Selo à parte)
Os bilhetes encomendados para esta récita serão reservados só até hoje, às 17 horas

SEXTA-FEIRA, 15 — às 17 horas — SEXTA-FEIRA
DIA DE NOSSA SENHORA DA GLORIA
SEGUNDA VESPERAL DE ASSINATURA
SABADO, 16 — às 21 horas — SABADO, 16
4.ª Récita de assinatura

DOMINGO, 17 — às 16 horas — DOMINGO
3.ª VESPERAL DE ASSINATURA

SABADO, 16 — AS 17 HORAS — SABADO
ULTIMA APRESENTAÇÃO DO GRANDE SUCESSO
MENINOS CANTORES
"LA CROIX DE BOIS"
Bilhetes à venda — Poltrona, 20$ — Selo à parte

FI-NAL-MEN-TE HOJE!
EM "AVANT-PREMIÈRE", às 21 horas:
A maior revista dos últimos tempos:
DO QUE ELAS GOSTAM...
(Super-maliciosa e imprópria para menores)
2 atos e 20 quadros de JARDEL-MESQUITA
A REVISTA QUE VAI ABALAR A CIDADE!...
O sucesso absoluto de
JARDEL
Notáveis quadros de PLÁSTICA
Infernalíssimos SKETCHES COMICOS!
SAMBAS DE SUCESSO!
Um desfile espetacular de MULHERES BONITAS!
DERCI GONÇALVES
Êxito absoluto de *Principe Maluco, Dercí Gonçalves*, Matinhos, Adalardo Matos, Alvaro Santana, Zé Fechado, Dalva Costa — Estréia de Vicente Marcheli.
REPUBLICA
Av. Gomes Freire — Tel. 22-0271
GALERIA: 3$300 — GERAL: 2$200

Teatro SERRADOR
RUA SENADOR DANTAS, 13 — TEL. 42-6442
HOJE, às 20 e às 22 horas
A grande peça de CARLOS ARNICHES
BIBI — PROCOPIO
O CURA DA ALDEIA
Tradução de Restier Junior
PROCOPIO, notavel creação no protagonista!
BIBI, brilhante, no papel de "Rosita"!
AMANHÃ: Vesperal a preços reduzidos, às 16 horas e sessões à noite:
"O CURA DA ALDEIA"

TEATRO JOÃO CAETANO — TELEFONE 43-7824
AMANHÃ — ÀS 20,45 — ESPETÁCULO COMPLETO — AMANHÃ
AVANT-PREMIÈRE DA REVISTA DE GRANDE MONTAGEM
Silêncio, Rio!
de FREIRE JUNIOR
Em homenagem à "MAJOY", brilhante colaboradora do "CORREIO DA MANHÃ", que desencadeou a campanha contra o ruido urbano.
(ESTA PEÇA PASSOU INCOLUME PELA CENSURA)
Duas deslumbrantes apoteóses do grande cenógrafo *JAYME SILVA*
"A MARINHA DE HOJE" — "OURO VERDE"
Sucesso da trinca infernal — ALDA GARRIDO, JARARACA e RATINHO. — Luxuoso guarda roupa, confeccionado sob direção de ALDA GARRIDO. — PEDRO DIAS em papeis hilariantes.
ESTRÉIA DAS IRMÃS SANTORO E UBIRAJARA TEIXEIRA
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA
"BRASIL PANDEIRO"
SÁBADO — ÀS 16 HORAS 1.ª VESPERAL — PREÇOS REDUZIDOS DE "SILENCIO, RIO!" — BILHETES À VENDA

NOS TEATROS

Silencio, Rio!, amanhã

Alda Garrido muda, amanhã, o cartaz do João Caetano, fazendo representar, em "avant-première", outra revista, de autoria de Freire Junior, — "Silêncio, Rio!", de grande espetaculo. A nova peça, que passou pela censura, incolume, sem sofrer o menor arranhão, é, tambem, como "Brasil-Pandeiro", de fundo educativo. No prologo, Freire Junior urdiu esplendida "charge", em que Pedro Dias, Jararaca, Ratinho, Umberto Feedy e Paulo Braz têm criações magnificas. E' uma critica ao proprio teatro, isto é, às "estrelas", que sabem brilhar, quando estão solitarias. Entretanto, Freire Junior conseguiu reunir, nesse quadro, cinco astros da maior grandeza e, com eles, atravessa a peça. Ninguem resistirá às cenas comicas, que se desdobrarão. E' um concurso de "verve". Mas não é só a parte comica que está bem desenvolvida em "Silêncio, Rio!". As cortinas são muitas, e cada qual melhor. O quadro em que estreiam as irmãs Santoro, primas de Caruso, é extremamente delicado. Confia Alda Garrido no exito desse quadro e, para isso, ela mesma cuidou da indumentaria das tres garotas. Os atos terminam com deslumbrantes apoteoses — uma dedicada à industria naval e outra à lavoura cafeeira.

Como já é do dominio publico, o espetaculo de amanhã é em homenagem a Majoy. Alda Garrido teve essa lembrança gentil em homenagem à vitoriosa campanha de Majoy contra o ruido, que era uma das torturas da cidade.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

TEMPORADA DULCINA-ODILON — Prossegue no Teatro Regina a temporada Dulcina-Odilon. Hoje, mais uma vez, teremos ali a comedia de Martinez Sierra, *Os homens preferem as viuvas*, desempenho de Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Suzana Negri, Jorge Diniz, Aristoteles Pena, Conchita Morais e outros elementos da companhia.

—:—

"A "PRIMEIRA" DE HOJE NO REPUBLICA — No Teatro Republica teremos hoje a *avant-première* da nova revista que a Companhia Jardel Jercolis apresenta ao publico no desenvolvimento da temporada de espetaculos brejeiros e maliciosos que vem dando naquela casa de diversões. A revista intitula-se *Do que elas gostam* e é da autoria de Jardel de colaboração com Custodio Mesquita.

—:—

COMPANHIA EVA TUDOR — Entrou na sua terceira semana de sucesso no Rival a comedia de Luiz Iglesias, *Chuvas de verão*, que tanto publico tem levado todas as noites àquele teatro da Cinelandia. Eva Tudor está impagavel no papel de uma colegial de 17 anos. No espetaculo tomam parte ainda, entre outros elementos do conjunto, Iracema de Alencar, Antonia Marzulo, Afonso Stuart e Abel Pêra.

—:—

ROCAMBOLE NO CARLOS GOMES — No Teatro Carlos Gomes teremos hoje, mais uma vez, o espetaculo de Rocambole, o grande magico que faz coisas incriveis. Chaflan, o menor artista do mundo, apresenta trabalhos interessantissimos, o mesmo se podendo dizer de Julita, a chamada Shirley Temple brasileira.

CINEMAS

James Roosevelt e Paulette Goddard, o produtor e a "estrela" de "Ouro do Céu", o filme que o Odeon estreará a partir de amanhã. O principal interprete masculino é James Stewart, aparecendo tambem a famosa orquestra de Horace Heidt

DESCOBERTA UMA MINA DE OURO EM PIANCÓ

À cata de ouro nos sertões de Pernambuco e Paraíba

Recife, 12 — ("Correio da Manhã") — Pelo "Afonso Pena", seguiu hoje para o Rio o sr. David Galvão Filho, cujo objetivo é dar conhecimento diretamente ao presidente da República da descoberta de uma grande mina de ouro, no municipio sertanejo de Piancó, na Paraíba. Falando à reportagem, disse aquele senhor que falta material e garimpeiros para empreender a exploração da jazida, que se está fazendo com pouca intensidade. Mas acabam ali de ser encontradas duas pepitas, pesando 504 gramas uma e a outra, trinta gramas. Está convencido aquele senhor que nos sertões da Paraíba e Pernambuco estão sendo descobertos importantes indices da existência de ouro. Viu em Campinas Grande, na Paraíba, ser o ouro vendido a 12$000 a grama, tendo ainda assistido à venda de 14 quilos na feira do municipio de Patos por 75:000$000.

Diz finalmente o mesmo senhor que o seu proposito é pedir ao presidente Getulio Vargas material moderno para a exploração da mina descoberta em Piancó, onde ha ouro de aluvião.

AMANHÃ, ÀS 4 HORAS	6.ª-FEIRA, ÀS 4 HORAS DIA SANTIFICADO	SABADO, ÀS 4 HORAS VESPERAL INFANTIL
Polt. 3$300	Polt. 3$300	Às 8 e 10 hs. Duas sessões
ÀS 8,45 — ESPETÁCULO Polt. 4$400	Às 8,45 — ESPETÁCULO Polt. 4$400	Polt. 4$400

R O C A M B O L E
Apresentará a revista ilusão em 2 atos com números novos!!
"SALADA DIABÓLICA"
E MAIS: **"Los Chavalillos Madrileños"**
Com **Chaflan**, menor artista do mundo; Julita, **Shirley Temple espanhola**; Antonia e Maruja, nos números novos! Rumbas, Dansas Húngaras e Tangos!!! No
TEATRO CARLOS GOMES
DOMINGO: às 3 horas, um só espetáculo com a **Polt. 3$300**, por ter sido o teatro cedido gentilmente para o grandioso festival da **Fundação Anchieta**, com os "astros" do Radio, sob o patrocinio da exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Escolhendo candidatos à Escola de Pesca da Marambaia

Recife, 12 — ("Correio da Manhã") — O diretor da Reeducação Social visitou as zonas de pesca do Estado, afim de escolher candidatos que se destinam à Escola de Pesca da Marambaia. Até, já se acham inscritos 13 jovens, que seguirão para o Rio a 1º de setembro.

A campanha contra os chapeus femininos no cinema

Recife, 12 — ("Correio da Manhã") — Movimenta-se na imprensa desta capital uma grande campanha contra o uso dos chapéus femininos nas salas de cinema. E pede-se ao Secretario da Segurança que extenda a medida ao Teatro Santa Izabel.

JUSTIÇA MILITAR

Condenados os implicados nas falsificações de passagens — O Conselho de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, especialmente sorteado para responsabilizar os implicados nas falsificações de requisições de passagens por intermédio do Serviço de Embarques da 1ª Região Militar, reuniu-se ontem em sessão de julgamento. Os debates foram demorados, nele tomando parte o advogado Edgar Pinto Lima e o promotor Tarquinio de Souza Filho, e findos os mesmo, foi proclamado o seguinte veredictum: condenar o civil João Belmiro dos Santos, vulgo "João Boi", a um ano e oito mezes de prisão com trabalho e o sargento João Batista Teixeira a um ano, como autores das falsificações; absolver o 1º tenente José Martins de Almeida, 3º sargento Aristoteles Marinarte, civil Silvino Vieira de Lima e Braulino Brandão e as sras. Altina Silva e Alice Silva, visto nada ter ficado apurado contra os mesmos.

Mais um reu que se apresenta — Felix Cassemiro Barroso, um dos implicados nas falsificações de certificados de reservista, que fôra condenado a oito mezes de prisão e se encontrava em lugar incerto e não sabido, apresentou-se ontem, à 1ª C. R., sendo mandado se recolher à 1ª Região Militar, por intermedio da 2ª Auditoria de Guerra. A apelação voluntaria de Felix, tem por fim apresentar a apelação para o Supremo Tribunal Militar.

Ainda o processo sobre um doloroso acidente — Entrou, ontem em julgamento, no Supremo Tribunal Militar, os embargos opostos pelo cabo Odilon Alfredo da Silva, ao acordão que condenou a dois mezes de prisão, como incurso no crime de imprudencia. O Tribunal examinou longamente as razões apresentadas, mas de acordo com a argumentação do procurador geral Valdemiro Gomes Ferreira, desprezou os embargos para manter a condenação do responsavel pela morte da menina Léa, filhinha do coronel Felicissimo Cardoso, chefe do Serviço de Transportes do Exercito. Relatou o feito o ministro Cardoso de Castro, e a decisão foi tomada por maioria de votos.

Queria processar o coronel Magalhães Barata — Na petição firmada pelo capitão Murilo Penha, dirigida ao Corregedor da Justiça Militar, o dr. Mario de Barredo Lea, proferiu o seguinte despacho: "Na presente petição o capitão Murilo Penha solicita seja procedida correição parcial no processo findo nº 16, no qual, perante a 2ª Auditoria da 1ª R. M., foi processado, julgado e absolvido, afim de que esta Auditoria de Correição determine a apuração de atos praticados pelo coronel, então tenente-general Joaquim Cardoso de Magalhães Barata, julgados criminosos pelo peticionario. Porem, a esta Juizo, falece competencia para tal, pois, ex-vi do art. 382 do Codigo da Justiça, compete-lhe, tão somente, a pesquisa de faltas, erros e falhas processuais encontrados nos autos de processos findos, para, atenta a natureza dos mesmos, punir os que a eles houverem dado causa. Nestas condições, indefiro o pedido".

TEATRO REGINA
Com elevador especial para camarotes e balcões
(Rua Alcindo Guanabara, 17 — Tel. 42-1839 — Cinelandia)
HOJE — às 20 e às 22 horas
O ASSUNTO PALPITANTE DA CIDADE!!!
DULCINA
ENGRAÇADISSIMA!
— EM —
"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS"...
DULCINA
ELEGANTISSIMA!
— EM —

— EM —
"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS!"
— COM —
ODILON
num galã 100% esportivo e conquistador!
AMANHÃ — às 16 horas: VESPERAL DAS MOÇAS
(Preços reduzidos)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ATOS DO PREFEITO

Por decreto de 9 do corrente o prefeito reconhece como logradouros publicos desta capital, com as denominações oficiais aprovadas, a rua Bambori e o logradouro situado em prolongamento da rua Honório, no 9º Distrito, Méier.

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES

O prefeito resolveu conferir á escola existente na localidade de Colégio o nome de Luiz de Camões.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento: De 21:177$200 a favor de Joa Martins & Cia; de 14:090$800 a favor de Santos Martins & Cia.; de 23:797$100 a favor de Elisio Ferreira & Cia. Ltda. de 18:270$000 a favor de Albino, Castro & Cia; de 15:289$200 a favor da Anglo Petroleum Co. Ltda.; de réis 161:961$400 a favor de B. de Almeida Loureiro; de 19:745$000 a favor da Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas; de 19:386$000 a favor da Cia Paulista de Papeis e Artes Gráficas; de 19:745$000 a favor da Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas; de 10:770$000 a favor da Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas; de 18:915$000 a favor de Veiga & Cia.; de 14:130$000 a favor de Adreien Rouchon e ouros; de réis 15:704$400 a favor de Francisco Ourofino e outros; de30:586$300 a favor de Mario Maya Ferreira e outros; de réis 19:386$000 a favor da Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas; de 19:305$000 a favor de Machado Bastos & Cia.; de 16:775$100 a favor do Instituto Muniz Barreto; de 39:921$700 a favor de Joaquim Moreira Motta; de 1:159$200 a favor da Cia. Industrial Construtora do Rio de Janeiro; de 13:950$000 a favor da Alnorma, Soc. de Máquinas Ltda.; de 78:065$900 a favor de Dahne Conceição & Cia.; de 172:400$000 a favor de Joaquim Moreira Motta; de 34:500$ a favor de Joaquim Moreira Motta; de 9:1$000 a favor de José Bernardes.

Registrou mais os seguintes contratos: de Lauro Coelho, para construção de um prédio para escola na rua Duqueza de Bragança, 22; de João Ferreira, para recuo do imovel sito á rua Galileu n. 120; da Previdência dos Sub-tenentes e Sargentos do Exército, para recuo do imovel sito á rua Silverio n. 60; do Instituto Central do Povo, para locação do imovel sito á rua Rivadavia Corrêa n. 188; da Associação N. S. de Salete, para locação do imovel sito á rua Catumbi n. 68.

Julgou boas e legais as comprovações de adiantamento: de Livia de Araujo Porto; de José da Silva Asevedo Netto; de Antonio José dos Santos; de Sylvio Maggioli dos Reis Maia; de Carlina Ribeiro Gomes; de Noemi Bica de Gouveia Azevedo; de Djalma Ramos; de Joaquim Serqueira; de Carlos Augusto Ferraz e Castro; de Luiz Campos Tourinho; do dr. Moacyr de Mello; de Luiz Maciel Pereira.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Administração: The Rio de Janeiro City Improvements Company — Relacione-se a despesa para oportuna abertura de crédito, obedecidas as prescrições legais.

Claudionor Provenzano — Indeferido em face do parecer do secretário geral de Administração e por falta de amparo legal.

Joffre Reis Cruz e Antonio Dias Rebello Filho — Indeferido, em face do parecer do secretário geral de Administração.

Adelaide de Menezes e outras — Mantenho o despacho recorrido, em face do parecer do secretário geral de Administração e pelo seu fundamento.

Na Secretaria Geral de Finanças — Isabel Gomes da Vosta — Cumpra-se.

Cartonagem Luso Americana Ltda. — Deferido, tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais.

Oficio s|n do Departamento da Renda de Licença — Em face do parecer do secretário geral de Finanças, reduzo a multa a 273$500 (duzentos e setenta e tres mil e quinhentos réis), obedecidas as prescrições legais.

Centro Espirita Jesus, Maria, José e Grupo Espirita Discipulos de Samuel — Apresente licença de funcionamento expedida pela Policia.

Masseilon Saboia de Albuquerque — Indeferido, tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças. Cumpra-se o contrato.

Oficio n. 42 do Departamento de Renda de Licenças — Aguarde-se.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio n. 132 do Departamento de Prêmios e Aparelhamentos Escolares — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Ernesto Stampa — Cumpra-se a exigência da lei.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Mem. 261 do Departamento de Obras — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Manoel Barbeitos Gonzales — Autorizo, a desapropriação, nos termos do laudo e dos pareceres, pelo preço de 23:760$000 (vinte e tres contos setecentos e sessenta mil réis), obedecidas as prescrições legais.

Companhia Predial S. A. (Waldomiro Vianna Marinho) — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e dos pareceres, pelo preço de 16:600$000 (dezesseis contos e seiscentos mil réis), obedecidas as prescrições legais.

Ercilia Leitão Laport — Aprovo, obedecidas as prescrições legais. A Comissão Geral de Desapropriações para lavrar os termos de recuo e investidura, de acordo com os laudos numeros 979 (novecentos e setenta e nove) e 980 (novecentos e oitenta).

Pacheco Jordão e Armando Ramos Ltda. — Apure-se o extravio do processo original, inclusive, se necessário, por inquérito administrativo. Sem esta providência preliminar, nenhuma outra poderá se ritomada em referência á matéria de que trata o presente processo.

J. Soares da Costa & Comp. — Indeferido.

Oficios ns. 451 e 59 do Serviço de Propaganda Urbanistica — Aguarde-se.

Na Secretaria do Prefeito — Oficio 259 do Departamento de Geografia e Estatistica — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Congresso Nacional de Tuberculose de Porto Alegre — Aguarde-se.

No Tribunal de Contas do Distrito Federal — Oficio n. 2.101 do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autorizo. Obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Aracy dos Santos Gomes, mat. n. 32.306 — Fixados em 14:325$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Henrique Chagas — Reassuma o exercicio de suas funções na Secretaria Geral de Viação e Obras, dentro do prazo de 3 dias, contados da data da publicação deste despacho, considerando-se licenciado, sem vencimentos, no periodo anterior, de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Sebastião Cabral da Costa — A' vista do despacho do prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.

Domingos da Silva Amaro — Indeferido, visto haver falta de pessoal.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Designação: O professor extranumerário — Olga Lopes Gama Andrés para ter exercicio no Departamento de Educação Primária.

Transferência: Da Departamento de Educação Primária para o Departamento de Educação Nacionalista o professor de curso primário — Maria Luiza Sampaio Barros da Fonseca.

Despachos do secretário geral — Salomão Kaiser — Autorizo.

Paulila Pinto Pardellas — Certifique-se o que constar.

Maria Ventura, Emilia Castro Doblas, Carmen Maria Cresot Gibbe de Driesch, João Passos, Ilka Moreira Santiago, Ayrthéa atharino, Maria José Bohme, Armando Leitão, Theobaldo Ferreira Brum, Laurice haves Gaspar, Luiz da Costa Lambert, Celeste Boboda, Sylvio de Carvalho Leñoe Tizeira, Eudoxia Viana de Andrade Lima, Arthemisia Amelia da Conceição, Euzebio Rtmos Artiaga, Wenceslau Cordovil Filho, Aracy Penna Fisme — Restituam-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Processos despachodos — Armando da Costa Filho — Apresente contra-cheque de fevereiro a novembro de 1940.

João Rogerio — Cancelado.

Joaquim Soares da Silva — Compareça para cumprir exigências.

Guilherme Santiago e Landelino Domingos Moreira — Apresentem contra-cheque de abril e julho de 1941.

Domingos Antonio Borges Junior — Apresente titulo de nomeação.

Nair Nunes da Fonseca — Apresente contra-cheque de julho.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2802.

EPILOGO DA COBRANÇA DE UMA DIVIDA

Entre Domingos Savador e Pedro Pierre de Oliveira havia uma velha rixa por questões de dinheiro porque o primeiro sempre se negou a saldar seus compromissos com o outro.

Pedro resolveu receber o dinheiro de qualquer maneira e acompanhado de Adelino Polonski forçou Domingos a entrar no auto n. 16.376 que tinha como motorista João Alberto Rodrigues.

Domingos sacou de um revolver e fez tres disparos que não atingiram o alvo.

Os dois outros investiram sobre Domingos, sendo todos presos pelo 3º sargento do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, Darcy Machado Mendes e apresentados ao comisario de serviço do 10º distrito, onde Domingos foi autuado.

BALEADO SEM DIZER POR QUEM

O estudante Celio Fernandes Pereira foi encontrado proximo a Nova Iguassu' com ferimentos produzidos por bala nas regiões mentoniana e geniana.

Medicado no Hospital Carlos Chagas não quiz dizer quem o baleou.

QUEDA DE BONDE

Vitima de uma queda de bonde na avenida Suburbana, foi medicado no posto do Meyer Mario Pafareto que apresentava fratura do craneo, contusõe e ecoriações pelo corpo.

Depois de medicado deu entrada no Pronto Socorro.

QUEIMOU-SE COM GAZOLINA

Trabalhando na fabrica de cera da rua General Bellegard n. 36, o operario José Pereira da Cruz foi vitima de uma explosão de gasolina, recebendo queimaduras pelo corpo.

Após o curativos no posto do Meyer foi internado no Pronto Socorro.

VITIMAS DOS AUTOS

Americo Teixeira foi apanhado por um auto dentro do Tunel Novo, sofrendo fratura do craneo e cominutiva da perna direita.

Levado ao Hospital Miguel Couto, ali faleceu quando era socorrido.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Em frente ao n. 49 da avenida Princesa Isabel foi vitima de um auto Raymundo Barbosa.

Transportado ao Hospital Miguel Couto com comoção cerebral e supeita de fratura do craneo, ali ficou internado.

— Com fratura da perna direita, cntusões e escoriações pelo corpo, foi internado no Pronto Socorro Euclydes José de Oliveira, vitimado por auto na ponte dos Marinheiros.

SUICIDIO NO MEIER

Quando a ambulancia parou em frente ao 175 da rua Basilio de Brito, em Cachambi, no Meier, toda a vizinhança correu á porta, ou á janela, ou ainda, ao portão, ansiosa por conhecer o que se teria dado. Alguem, na casa citada, tentara contra a vida e, daí, o terem sido solicitados os socorros da Assistencia. Fez-se, em frente, uma pequena multidão de curiosos entre os quais se viam o Caruso da quitanda, o seu Antonio do botequim, o seu Carlos da venda, o Gaspar, o Bandeira, e todas as figuras de importancia no comercio local. Daí a pouco chega a d. Bebela com a sua seringa de injeções. Bôa e suave criatura, essa d. Bebela. Carregando os seus oculos, e sempre trajando o seu vestido preto, não ha doente em Cachambi a que ela não procure levar o seu conforto e os seus serviços, si é que o enfermo não tem quem lhe aplique as injeções. Infelizmente, dessa vez era tarde. Nada mais se tinha a fazer em face do desenlace já verificado. Restava saber quem era o suicida. Caruso, que sabe da vida de todo mundo, foi logo informando á reportagem de que se tratava do marinheiro nacional Raimundo José Teixeira, n. 14.746, que ocupava um quarto na casa em questão, residencia de um colega seu, tambem marinheiro. Informou ainda o Caruso não ser a primeira vez que o infeliz tentava contra a vida, mas a terceira. A's outras resistiu. Dessa, foi-se.

O corpo, com guia das autoridades locais, foi removido para o necroterio.

O infeliz não deixou declarações.

COLHIDA POR UM TRONCO DE ARVORE

Em sua residencia á ladeira do Ascurra n. 17, casa XVI, Castorina Feliciana, quando no quintal foi colhida por um tronco de arvore, sofrendo fratura de costelas, do malar, contusões e escoriações pelo corpo.

Após os curativos na Assistencia, deu entrada no Pronto Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado de Ordem Politica e Social.

APURADO O CASO DO ARROMBAMENTO DO COFRE DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS, EM CAMPOS

A pedido do delegado Regional de Policia, em Campos, a 1ª delegacia auxiliar fluminense interveio diretamente no caso de arrombamento da séde e do cofre da delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, naquela cidade, conseguindo elucida-lo em todos os seus detalhes.

O primeiro delegado auxiliar, acompanhado de auxiliares, logo após o pedido que lhe fôra formulado seguiu para Campos, onde passou a investigar o caso minuciosamente.

Depois das pericias procedidas, resolveu aquela autoridade deter o gerente da delegacia do Instituto, Rui Barbosa Modesto Guimarães, e mais quatro funcionarios que tinham sob a sua guarda as chaves das portas do estabelecimento.

Trazidos para Niteroi, onde foram ouvidos varias vezes, o 1º delegado auxiliar fluminense, diante dos resultados dos exames feitos "in loco" e das declarações tomadas, resolveu desprezar a hipotese de assalto e roubo, inclinando-se para a de arrombamento simulado.

Nesse sentido, foram então conduzidos habilmente os interrogatorios e investigações, no decorrer dos quais veiu o gerente Rui Barbosa Modesto Guimarães a cair em sérias contradições para, afinal, confessar-se o unico culpado pelo delito, ontem á tarde.

Disse, então, que lançára mão de grandes quantias em dinheiro dos cofres do Instituto, as quais perdêra no jogo, no Casino de Atafona.

Não lhe sendo possivel repor as quantias criminosamente desviadas, que somam importancia superior a 30:000$000, teve a idéia de simular o arrombamento e roubo, quando veiu a esta capital e viu, em uma vitrina, uma maquina de furar.

Adquiriu aquele instrumento e uma tesoura de aço, com os quais simulou o arrombamento.

Em 31 de julho, quando devia proceder a balanço, pos em pratica o plano criminoso.

Elucidado o fato, foram postos em liberdade os funcionarios detidos.

O inquerito prosseguirá na delegacia Regional de Policia, em Campos, onde foi iniciado.

ELIMINOU O AMIGO COM UMA FACADA

Num casebre existente no morro que tem acesso pela rua Fagundes Varela, na noite do dia 11, tocavam sanfona Claudionor Lourenço e José Augusto da Silva.

A certa altura, o primeiro aborreceu-se porque o amigo estava tocando fóra do ritmo. O outro contestou. A discussão aumentou. Em dado momento, José Augusto, com afiada faca, desferiu profundo golpe no peito de Claudionor. Este fulminado, caiu ao solo e rolou um barranco do morro.

O criminoso evadiu-se logo após o delito.

A's primeiras horas da madrugada a policia soube do fato, vindo a apurar a autoria do crime por intermedio da amante do criminoso, Maria da Gloria Gonçalves Menezes, que reside noutro casebre em outro local do mesmo morro.

Foi aberto inquerito, continuando foragido José Augusto.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, quarta-feira:

4º ano medico — Clinica propedeutica medica, no Hospital Estacio de Sá — ás 9 horas — Os alunos de ns. 61 a 90.

alunos de ns. 61 a 90 e ás 10 horas — os alunos de ns. 91 a 144.

5º ano medico — no serviço do professor Castro Araujo — Clinica cirurgica — ás 9 horas — os alunos de ns. 9 a 109 e ás 10 horas, idem de ns. 110 a 159.

6º ano medico — no serviço do professor Aneé Dias. Clinica medica — ás 9 horas — os alunos do professor Anes Dias de ns. 1 a 108 e ás 10 horas, idem de numeros 109 a 183.

— Amanhã, quinta-feira:

1º ano medico — Quimica fisiologica — no laboratorio de microbiologia — ás 10 horas — os alunos de ns. 1 a 65 e ás 10 horas, os de ns. 66 a 149.

6º ano medico — Clinica urologica — no serviço do professor Alcindo de F. Baena — ás 8 horas — os alunos de ns. 1 a 25 e ás 9 horas — os alunos de numeros 26 a 50.

CURSO DE FARMACIA

2º ano — Microbiologia — as 10 horas — Maria Geny Cirne.

Exame de revalidação

2º ano de farmacia — Microbiologia — Antonio Saad.

— Aviso — São convidados a comparecer á secção do expediente com possivel urgencia os alunos do 6º ano medico de numeros 59 — 60 — 66 — 74 — 83 — 85 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 96 — 105 — 108 — 111 — 112 — 116 — 120 — 121 — 129 — 131 — 137 — 144 — 146 — 150 — 151 — 153 — 59 — 169 — 172 — 176 — 178 — 184.

O regresso do general Carmona a Lisboa

Lisboa, 12 (U. P.) — Os jornais refletem a magestosa recepção tributada ao general Carmona. O "Seculo" afirma que foi uma merecida recepção, pois Carmona acaba de servir novamente o país com dedicação.

O "Diário de Noticias", por sua parte, escreveu que o Império coroou a historica jornada da unidade nacional, representada pela viagem presidencial ao Açores.

Carnes brasileiras para o exercito norte-americano

Chicago, 12 (A. P.) — Uma grande parte do novo exército norte-americano usará carnes brasileiras.

O comissário geral do Depósito do Exército nesta cidade anuncia ter sido concedido á firma Tupman & Thurlow Sales Cº de Nova York, o contrato para o fornecimento de 705.024 libras de carnes em conserva e frigorificadas, ao preço de um dolar e 38 cents e 7|10 por lata de seis libras.

Um representante da companhia contratante disse que a maioria das carnes para esse fornecimento deverá vir do Brasil e posaivelmente uma pequena parte da Argentina.

Venceu a Fazenda do Estado de S. Paulo

O dr. Manuel Antonio Gonçalves Bastos era médico da Inspetoria da Lepra, da Secretaria de Saude do Estado de São Paulo, tendo sido aposentado, com o ordenado mensal de 1:000$000, que era quanto recebia na ativa. Julgando-se, porém, com direito ao dobro, propôs ação no fôro local, vencendo o pleito. O Tribunal do Estado confirmou a sentença de primeira instância. A Fazenda Estadual, não se conformando com a decisão, interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem da Segunda Turma de ministros, deu provimento, para julgar a ação improcedente, contra o voto do revisor, que não conhecia do recurso.

Economia & Finanças

ASPECTOS DA ECONOMIA ARGENTINA

Segundo o relatório anual do Banco Central da Argentina, dando conta das atividades do exercicio de 1940, os produtos importados estão custando agora 33 % mais caro que antes da guerra, enquanto que o preço médio da exportação argentina é de 4 % mais barato, o que impõe ao país a mais rigida limitação no uso de artigos de procedência estrangeira, os quais devem ser pagos á taxa de câmbio livre.

Ao mesmo tempo, estão se acumulando no país enormes quantidades de excedentes da produção agricola, que o govêrno se vê forçado a adquirir, como medida de proteção á lavoura. O referido Banco calcula que a Argentina tenha registado, em 1940, um "deficit" de 230 milhões de pesos — equivalentes a 13 milhões e quinhentas mil libras esterlinas, á taxa do mercado livre — na sua balança de pagamentos em moeda livre de curso internacional.

Para o ano em curso admite-se "deficit" ainda maior, dada a ausência de probabilidades de compensação para os 155 milhões de pesos de produtos exportados para a Bélgica, Holanda, Itália e outros países, nos cinco primeiros meses do ano passado. Resulta daí que a Argentina se verá forçada a mandar vir dos Estados Unidos as mercadorias que ela esperava receber, em troca, dos mencionados países. O que mais oprime, no momento, a economia argentina é a acumulação de cerais que aguardam compradores. Para essas mercadorias não há, presentemente, mercados em perspectiva. A única esperança é a venda, em futuro próximo, de quantidades maciças á Espanha, restando, porém, a examinar a questão dos transportes.

A procura de tecidos de algodão e de lã estrangeiros está muito reduzida, dados os preços elevados do produto britânico, a demora nas entregas e, também, a expectativa de que a indústria brasileira possa vir a abarrotar o mercado argentino de tecidos de algodão, na base do acôrdo comercial recentemente firmado entre os dois países. O mercado de tecidos de lã, ordinários, sofre a concorrência das fábricas locais, enquanto que o ramo de panos de fina qualidade está de mãos livres, porque as fabricas nacionais não podem competir com o produto inglês.

Os panos fabricados com algodão e lã, em mistura, estão mais sujeitos á competição dos fabricantes argentinos, do que os produtos puros. As importações de carvão, coque e folha de Flandres, continuam a ser feitas principalmente da Grã Bretanha. Em vista da escassês da folha de Flandres na Argentina, industriais portenhos dirigiram ao govêrno um Memorial, fazendo sentir que o seu habitual fornecedor era a Inglaterra, de onde as remessas estavam sofrendo frequentes interrupções, consequentes á guerra, e chamando a atenção das autoridades para o fato de que as atuais restrições de câmbio impossibilitam aquisição noutras fontes, com grave prejuizo para as indústrias argentinas.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Novo procurador da Prefeitura — O prefeito da capital fluminense nomeou para o cargo de procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, o bacharel Francisco Xavier Cardoso, que vinha exercendo a contento geral as funções de 3º delegado auxiliar do Estado.

Restrição ao consumo da gasolina — Tomando em consideração a necessidade de ser restringido o consumo de gasolina devido á situação mundial, o interventor Amaral Peixoto vem adotando, no Estado, uma série de providencias no sentido de obter uma dominuição global de pelo menos 30% no gasto daquele carburante. Assim é que já mandou examinar as condições das empresas de transportes coletivos, a ver se é possivel uma redução no numero de viagens, mediante acrescimo de lotação. No tocante aos caminhões do Estado, houve ordem para que se esforcem no sentido de só trafegarem com carga completa, evitando a todo o custo as viagens com pequeno carregamento. As empresas particulares deverão ser convocadas para um entendimento sobre o assunto. Por outro lado, o interventor Amaral Peixoto providenciou para que a tração animal seja incentivada, permitindo-se o seu uso mesmo nas zonas urbanas, provisoriamente. Outras medidas foram ainda adotadas pelo governo fluminense quanto ao uso dos carros oficiais e carros particulares, tudo para atingir ao objetivo comum da economia de pelo menos 30% no consumo da gasolina.

O problema da sub-nutrição entre os escolares fluminenses — Na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, o sr. Figueiredo Mendes, do Serviço de Educação Fisica do Estado, apresentou um trabalho relativo ás condições do inquerito alimentar levado a efeito, por determinação do governo, em um dos grupos da capital fluminense. O presidente da Sociedade Fluminense de Alimentação, comentando o trabalho do conferencista, falou sobre a obra que o governo fluminense está realizando na defesa da saude das populações do interior, organizando uma rêde de centros de saude, postos, subpostos, desenvolvendo a cultura fisica e determinando o funcionamento das caixas que fornecem merenda aos escolares.

A PREFEITURA DE CAMPOS ABRIU CONCORRENCIA PARA A PUBLICAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS

Campos, 12 (A. N.) — O prefeito municipal baixou edital abrindo concorrencia para a publicação dos atos oficiais. A comissão julgadora das propostas apresentadas por 4 diarios é composta dos presidentes da Associação de Imprensa, da Academia de Letras, do Rotary Club e do diretor administrativo da Prefeitura.

GRATOS A' ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR FEDERAL

Campos, 12 (A. N.) — A população da florescente vila de Santo Eduardo, 13º distrito deste municipio, está satisfeita com a construção da estrada que liga Campos a Bom Jesus do Itabapoana. Santo Eduardo, pela sua situação geografica, muito desenvolverá o seu comercio e lavoura. O povo refere-se á pessoa do comandante Amaral Peixoto com gratidão pelos melhoramentos recebidos pela vila.

OVACIONADO O NOME DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Campos, 12 (A. N.) — Realizou-se, domingo, nas aguas do rio Paraiba o Campeonato Fluminense de Remadores. Foi brilhante a estréia do barco "Comandante Amaral Peixoto", que conquistou espetacular triunfo. A multidão, no momento em que o barco era recolhido á garage do Clube Saldanha da Gama, aplaudiu delirantemente o nome do interventor fluminense.

JOQUEI CLUBE DE CAMPOS

Campos, 12 (A. N.) — O ato do interventor fluminense autorizando a desapropriação de terrenos para a construção do Joquei Clube local veiu demonstrar o interesse que o governo tem pela criação equina desta região. A proposito desse ato o Sindicato Agricola enviou felicitações ao interventor Amaral Peixoto.

12.º ANIVERSARIO DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Construção da nova séde ainda êste ano

A Casa do Estudante do Brasil comemora hoje o 12º aniversário da sua fundação e celebra essa efemeride com uma dupla solenidade na sua séde provisoria: uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, cuja efigie em bronze, trabalho do joven Clemente José Muniz, da Escola Nacional de Belas Artes, fundida pela Casa da Moeda, vai ser inaugurada no salão de reuniões da diretoria, e um grande almoço de confraternização, em honra do ministro Gustavo Capanema e do prefeito Henrique Dodsworth.

Na inauguração da placa com a efigie do presidente Vargas falará em nome da C. E. B. um dos seus fundadores, hoje delegado do 7º distrito, dr. Anesio Frota Aguiar, antigo presidente do Centro Academico Nacionalista da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, e, como tal, destacado elemento da primeira comissão da Casa do Estudante.

Ao fim do almoço, usará da palavra, a convite da Diretoria da C. E. B., o professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade por ocasião do inicio da campanha.

Foram convidados para essa festa da C. E. B., o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e grande amigo da Fundação, os diretores de todas as Escolas Superiores, as altas autoridades da educação, os presidentes de todas as entidades representativas da classe academica, os presidentes das grandes instituições de cultura, os presidentes do Departamento A. de Serviço Publico, da Caixa Economica, do Banco do Brasil, do Departamento Nacional do Café, de varios departamentos e divisões oficiais, os representantes da imprensa e os fundadores, amigos e bemfeitores da C. E. B.

A Casa do Estudante do Brasil festeja ainda nesta data, por uma feliz coincidencia, a solução dada pelo prefeito Henrique Dodsworth ao caso do terreno para a construção de sua sede definitiva, devendo o decreto de permuta do antigo local pelo novo, ser assinado pelo presidente da Republica neste mesmo aniversário da Fundação.

A construção do belo edificio, projéto de uma comissão de exalunos da Escola Nacional de Belas Artes, sob a presidencia do joven arquitéto sr. Raul Marques de Azevedo, será iniciada ainda este ano.

Da sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça recebemos este telegrama:

"A Casa do Estudante do Brasil, comemorando doze anos de trabalho no dia 13 do corrente, apresenta sinceros agradecimentos a esse jornal pelo apoio dispensado a esta fundação desde o seu inicio, cooperação indispensavel agora cada vez mais, nas vesperas da campanha pela construção de sua séde definitiva. Saudações. — *Ana Amelia Carneiro de Mendonça*, presidente".

SERÁ ESCLARECIDO O MISTÉRIO ?

Mais um boato sôbre a viagem de Roosevelt

Washington, 12 (U. P.) — O boato de que o trem presidencial seguia para a costa do Maine, segundo se supõe, para esperar o sr. Roosevelt, parece indicar que a curiosidade mundial suscitada pela noticia de uma possivel conferência do chefe dos Estados Unidos com o primeiro ministro da Grã Bretanha sr. Winston Churchill no Atlântico será satisfeita brevemente

VIDA CATÓLICA

S. JOÃO BERCHMANS

13 DE AGOSTO

E' de Diestheim, humilde cidade da Brabancia, na Belgica, esta creatura angelical que, pela Igreja foi dada como exemplo e padroeiro aos estudantes. Nasceu João Berchmans em 1599. Seus pais — João Berchmans e Elisabeth 'Hove.

João, desde a meninice, se revelou um santo. Sua avó, notando que ele, antes dos sete anos, saia cêdo de casa, veiu a descobrir que ia á igreja, afim de ajudar missa, antes de ir para a escola.

Sob a direção do padre premonstratense Pedro Emmerick, cursou o colegio, onde muito se adeantou, aproveitando a rara inteligencia que possuia. Tambem na piedade o seu progresso era extraordinario. Nem é para admirar, de vez que intensissima era a sua devoção á SS. Virgem.

Muito cêdo perdeu a mãe. Esta, durante os sete anos em que esteve presa ao leito por pertinaz molestia deu o melhor dos exemplos de resignação cristã, edificando a todos, notadamente a este filho que lhe era carissimo.

O pai não podendo, por dificuldades financeiras, manter o filho nos estudos, tratou de tira-lo. Mas João Freimont, conego de Malines, tomou sob sua proteção o menino prodigio e educou-o convenientemente. Aos 16 anos, indo para Molines, sucedeu abrirem os Jesuitas um colegio naquela cidade. Em 1613, tendo feito a profissão religiosa, seguiu para Roma. Ali estudou filosofia e teologia, por obediencia ao Provincial. Nesta virtude era perfeito. Sempre e cada vez mais era dedicado á Virgem Santissima na qual depositava confiança ilimitada.

A 7 de agosto de 1621 foi acometido de uma febre terrivel que o levou ao tumulo. Quando teve certeza de que não escapava, demonstrou grande alegria, manifestando-a vivamente no modo por que abraçou o enfermeiro.

Tanto em vida como na morte deu exemplos frizantes de virtudes heroicas, que só mesmo os santos podem dá-los. A 13 de agosto de 1621 foi recebido nos Tabernaculos eternos, recebendo o premio destinado aos vencedores do mundo pelo Deus que os fez dignos de semelhante vitoria.

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Transcorrendo hoje o jubileu da sagração episcopal de D. Joaquim Macedo da Silva Leite, ilustre bispo titular de Sebaste e irmão comissario dessa V. Ordem, resolveu a administração comemorar a auspiciosa data, fazendo celebrar, no templo da Instituição, ás 10,30 horas, missa pontifical e "Te-Deum" com a maxima solenidade. Ao ato comparecerão o cardial arcebispo, D. Sebastião Leme e altas dignidades eclesiasticas.

UNIÃO SOCIAL FEMININA

Hoje, ás 7,30 horas, será celebrada missa em intenção da União Social Feminina e de suas associadas, vivas e falecidas. A's 18,15, pratica e benção do Santissimo Sacramento. Como de costume, o pregador e celebrante será monsenhor dr. Henrique de Magalhães, diretor da União Social Feminina, e ambas as cerimonias serão realizadas na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega.

ROMARIA VICENTINA

Os Vicentinos farão no dia 17 do corrente uma romaria á cidade de S. Gonçalo, partindo ás 7 horas da manhã do Cais Faroux, em barcas especiais. Haverá missa campal com comunhão geral e antes do regresso, que será ás 15 horas, realizar-se-á uma procissão eucaristica.

Declarações do senhor Cordell Hull

Washington, 12 (A. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou ser de lamentar que o Perú e o Equador houvessem reassumido as hostilidades na zona da fronteira.

O secretário de Estado declarou não saber se as conferencias entre as tres nações mediadoras — o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos — seriam suspensas em consequência dos acontecimentos.

As duas nações em conflito concordaram na trégua, em 29 de julho, enquanto duravam as negociações dos mediadores.

O INCIDENTE ENTRE O EQUADOR E O PERU'

Insiste-se com o governo de Lima para que permita a vigilancia na fronteira

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Em um entrevista concedida a um redator de United Press, o sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Roberto Gache, anunciou, depois do meio dia de hoje em torno do litigio peruano-equatoriano, que se insiste perante o governo do Perú afim de que permita a presença de observadores militares dos países mediadores na fronteira correspondente ao mesmo país para que vigiem a execução do acordo sobre a cessação das hostilidades.

ESMOLAS

De um anônimo, recebemos para os nossos pobres, a importância de 70$000 (setenta mil réis).

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

DR. ILDEFONSO BRANT DE BULHÕES CARVALHO

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que será resada amanhã, dia 14, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

(X 26400)

DR. ILDEFONSO BRANT DE BULHÕES CARVALHO

(7º DIA)

A Irmandade do SS. Sacramento de Santana do Piraí, profundamente consternada com o desaparecimento do seu ex-Provedor, DR. ILDEFONSO BRANT DE BULHÕES CARVALHO, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no Altar de N. S. das Dores, na Igreja de S. José, missa em sufragio de sua bonissima alma, convidando para este áto de religião todos os parentes e amigos do falecido. (X 25636)

EDUARDO ISAACSON

(1º ANIVERSARIO)

A familia Isaacson convida os parentes e amigos para assistirem á missa que fará celebrar ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Egreja Conceição e Bôa Morte, á rua do Rozario, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, 1º aniversario do falecimento de seu querido e saudoso chefe, EDUARDO ISAACSON, agradecendo, desde já, áqueles que comparecerem á êste ato de religião. (X 23903)

CAP. CORVETA LEONIDAS MARCOS DA CONCEIÇÃO

Sua senhora, filhos, nora, neto, mãe e irmã, sensibilizados agradecem a todos os que acompanharam o feretro, enviaram telegramas, corôas, flôres, etc., confortando-os na grande dôr que sofreram com a perda de seu querido esposo, pae, sogro, avô, filho e irmão, LEONIDAS MARCOS DA CONCEIÇÃO, e de novo os convidam para assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, agradecidos. (X 25645)

GENERAL LUIZ SOARES DOS SANTOS

Maria-José Soares dos Santos, Major Alfredo Soares dos Santos, filhos e genro, Tenente Coronel Augusto Soares dos Santos e familia, Dóra Soares dos Santos, Major Rodolfo Bitencourt e familia, Dr. Esmeraldino de Oliveira e familia, Dr. Oldemar Meira e familia, Capitão de Corveta Frederico Cavalcanti de Albuquerque e familia, Dr. Oswaldo de Moura Nobre e familia, familia do falecido General Pedro Bitencourt, familia do falecido General Eduardo Monteiro de Barros, Tenente Coronel Clodoaldo da Fonseca e familia, Dr. Ottoni Soares de Freitas e familia, Dr. Othon Soares de Freitas e familia, Capitão de Corveta Octavio Soares de Freitas e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pae, sogro, avô e tio, hoje, quarta-feira, dia 13, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa-Cruz dos Militares, e desde já se confessam agradecidos.

(X 23911)

LEOCADIA BRANDÃO

O Dr. Augusto de Souza Brandão e o Dr. Augusto Brandão Filho na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que compareceram ao seu enterro e missas, mandaram corôas e flores, telegramas e cartões, compartilhando da grande dôr porque passaram, veem, muito penhorados, testemunhar o seu sincero reconhecimento e eterna gratidão.

(X 26386)

DR. ARTHUR DE SA' EARP FILHO

(IRMÃO ROGERIO DE SANTA CLARA, T. P. M.)

(7º DIA)

ARABELLA SILVA DE SA' EARP; DR. ARTHUR DE SA' EARP NETO; DR. NELSON DE SA' EARP, SENHORA E FILHOS; CECILIA DE SA' EARP; ZILAH DE SA' EARP; DR. RODOLPHO DE SA' EARP; CTE. WALDEMAR DE SA' EARP, SENHORA E FILHOS (AUSENTES); MARIA DE SA' EARP VAGHI, SEU MARIDO GIACOMO VAGHI E FILHO; VIUVA DR. JORGE DE SA' EARP E FILHOS; VIUVA DR. ARTHUR DE SA' EARP; Tte. JOSE DE SA' EARP; ELVINO PEREIRA DA SILVA E FILHOS; VIUVA ALVARO DE SA' CARVALHO; MARIANNA PEREIRA DA SILVA; ELSA PEREIRA DA SILVA TATI E SEU MARIDO ARISTIDES TATI; VIUVA DR. CASSIO PEREIRA DA SILVA E FILHO; EDUINO PEREIRA DA SILVA, SENHORA E FILHOS; CELINA PEREIRA DA SILVA e demais parentes convidam a todos os amigos para assistirem á missa que, por alma do seu muito querido marido, pae, avô, irmão, tio, sogro, cunhado, enteado e parente, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór e demais altares da Igreja da Candelaria. (X 25659)

LUIZA MARQUES MECENA DE NORONHA FEITAL

Os parentes de LUIZA MARQUES MACENA DE NORONHA FEITAL comunicam o seu falecimento e convidam a todos os amigos para o seu enterro que sairá hoje, dia 13, ás 17 horas, da capela Frei Fabiano, á Praça da Republica, 91, para o cemiterio São Francisco Xavier. (X 23991)

ISABEL MARIA FERNANDES

(FALECIDA EM LISBOA)

(30º DIA)

Francisco Fernandes Rubio e senhora, Coronel Francisco Garcia Tereno, Senhora, Filhos e neta (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar em sufragio da alma de sua querida mãe, sogra e avó, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

(X 26405)

DR. JOSÉ PINTO DUARTE ALMEIDA CARDOSO

(5º ANIVERSARIO)

Sua familia e Almeida Cardoso & Cia. Ltda., fazem rezar missa em sufragio de sua bonissima alma, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de Santa Rita, e antecipadamente agradecem a parentes e amigos que comparecerem a esse piedoso ato.

(xxx)

CARLOS VINHAS MARTINS

(7º DIA)

Lygia Vinhas Martins, Primo Souza Pinheiro, senhora e filhos, Luis Felicio dos Santos e senhora, Norina Passerini Martins e filha convidam os demais parentes e amigos de CARLOS, a assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 14, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

(X 26424)

AGRADECIMENTOS

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA

(AGRADECIMENTO)

Manoel Mendes Campos, Carlos Mendes Campos e Antonio Mendes Campos Filho, agradecem muito penhorados a todas as pessôas que acompanharam o feretro do seu grande amigo, COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA, e assistiram á missa de 7º dia, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, por falta absoluta de endereços.

(X 26420)

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA

(AGRADECIMENTO)

Maria da Luz Souza Faria, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessôas que manifestaram o seu pesar pela morte de seu querido marido, COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA, como tambem a todos que acompanharam o seu feretro, enviaram flores e ainda áqueles que assistiram á missa de 7º dia, vem muito sensibilizada, mais uma vez, a todos agradecer.

(X 26419)

IRMÃ ZÉLIA

Uma graça recebida agradece — MARIETTA DUPRAT RIBEIRO.

(X 26...)

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

[illegible]

CORRIDA DE DOMINGO

[illegible]

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Dois jockeys suspensos por três meses

A comissão de corridas do Jockey-Club em sua reunião de ontem, deliberou o seguinte:

a) suspender por uma reunião o jockey F. Cunha, por infração do artigo 174, do código, montando Brava, no prêmio Raio de Lúz, da reunião do dia 9;

b) suspender por duas reuniões o aprendiz W. Lima, por infração do artigo 174, do código, montando Axum, no prêmio Lobo, da reunião do dia 9;

c) multar em 200$000 o aprendiz R. Silva, por infração ao artigo 162, do código, montando Moleque Doce, no prêmio Iapó, da reunião do dia 9;

d) suspender por duas reuniões o jockey O. Coutinho, por infração ao artigo 174, do código, montando Miss Fany, no prêmio Garantre, da reunião do dia 9;

e) suspender por duas reuniões o jockey L. Rosa, por infração do artigo 174, do código, montando Ilgalo, no prêmio Bagual, da reunião do dia 9;

f) suspender por uma reunião o jockey J. Morgado, por infração do artigo 174, do código, montando Maragato, no prêmio Comércio e Industria, da reunião do dia 10;

g) suspender até o dia 30 de setembro, o aprendiz A. Araujo, por infração do artigo 174, do código, montando Kid Gallahad, no prêmio Zeferino de Oliveira, da reunião do dia 10;

h) suspender por três meses cada um dos jockeys P. Simões e C. Pereira, por infração do artigo 174, do código montando, respectivamente Thankerien e Vircent, no prêmio João Reynaldo de Faria, da reunião do dia 10;

i) multar em 400$000, o jockey J. Zuniga, por infração do artigo 176, do código, montando Athleta, no prêmio Bancarios, da reunião do dia 10;

j) suspender por quinze dias o cavalariço Edgard Dias Ferreira (caderneta n. 1.093), por infração ao artigo 84, do código na reunião do dia 10;

k) registrar a rescisão do contrato feito pelo proprietário P. J. Lundgren, com o jockey P. Simões, de acôrdo com a cláusula 3ª do respectivo contrato;

l) registrar a rescisão do contrato de montaria para o cavalo Black Toni, feito pelo proprietário Carlos da Rocha Faria, com o jockey Luiz Leighton;

m) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2 e 3 do corrente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EM MISSÃO DO JOCKEY-CLUB

Partirá amanhã para a capital mineira o dr. João da Costa Ribeiro, comissário de corridas do Jocey-Club, que por designação do ministro Salgado Filho, satisfazendo a uma solicitação do governo do Estado de Minas Gerais, vai dar o seu parecer de técnico sobre a escolha do local em que deve ser construído o novo hipodromo do Derby-Club de Belo Horizonte.

ANIMAIS QUE VÃO DEFENDER OUTRAS CORES

A égua Barreira, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, foi adquirida pelo sr. Roberto Seabra; o cavalo Portão, nascido no Haras Vista Alegre, do sr. Paulo Dietszch, passou a pertencer ao sr. Julio Pinto Brandão; e Tabú, que defendia as cores de d. Manuela Castro, passou para a propriedade do sr. L. T. Menezes.

ANIMAIS ARRENDADOS

A sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército arrendou aos srs. Joaquim Ferreira Real e Olympio da Cunha Caetano, respectivamente, os animais Perú, 3 anos, filho de Ribatejo em Mikl, e Serodina, 3 anos, filha de Woodman em La Florida.

NESTA CAPITAL UM CRIADOR GAUCHO

Encontra-se nesta capital, onde se demorará por algum tempo, o criador sul-riograndense sr. Pedro Simões Pires, proprietário do Haras Santa Margarida, instalado no município de Sant'Ana do Livramento.

ELEMENTOS QUE DEIXAM O NOSSO TURF

Foram embarcados ontem, para a capital paulista, os animais Randurrio, Genaro, Paulette, Sanchica e Montesa, estas duas, que se destinam ao Haras Santa Cruz, acompanhadas do entraineur José Martins, e aqueles do entraineur Fernando Barroso. Luminoso, que também devia seguir, recusou-se a entrar no vagão, pelo que regressou às cocheiras do entraineur Eurico de Oliveira.

PARA O TURF PERNAMBUCANO

Com destino ao turf pernambucano seguiram ontem, os animais Alco, Condessita, John Crawford e Yokosuka, continuando na Gávea, por determinação do seu proprietário sr. Eurico Souza Leão, a égua Malisana, que correrá ainda as reuniões do Jockey-Club.

CORRERÁ COM O NOME DE LOUISIANA

A égua Maria Elisa, 5 anos, filha de Maron em Bayadera, que o sr. Oswaldo Gomes Camiza importou do Uruguai, para a Coudelaria J. M. Aragão, correrá nas nossas pistas com o nome de Louisiana.

ESCOTISMO

Excurcionou, a Petrópolis, a «Embaixada General Eurico Gaspar Dutra»

VISITADOS, O 1.º B. C., O PANTEON DOS IMPERADORES E O MUSEU IMPERIAL

A Federação Carioca de Escoteiros, com apoio da U.E.B., Confederação de Escoteiros de Terra e Federação dos Escoteiros do Mar, realizou, domingo último, mais uma proveitosa excursão de estudos à cidade de Petrópolis, com os seus dirigentes e alunos da Escola de Chefes Escoteiros.

Organizando a "Embaixada General Eurico Gaspar Dutra", em cuja visitando a cidade serrana, o 1.º B. C. e os monumentos históricos, a entidade carioca provou, mais uma vez, a sua operosidade, orientação e consagração do preparo de nossa mocidade.

Às 7,30 da manhã, sob a direção do capitão Emanuel de Morais, secundado pelos capitães Mario França e Rubens de Lima, a embaixada, composta dos chefes João Lage Filho, Ernesto Souza, Vitor Augusto, Vitor A. Claro, Manoel Vasconcelos, Manoel de Oliveira, José F. Vasconcelos, João T. Mesquita, Antonio de Oliveira, Antonio Francisco da Costa, Nelson Caetano, Pires de Castro, Teodorico Castelo, Aristides Pereira, Paes Leme, Francisco Matos, Nilo Cunha, Gil Pereira, Emerino R. da Silva, Antonio Purificação, Joaquim Vieira, Matias da Silva, José Mirra, Manoel Paulino Oliveira, Nilo Alves Geraldo, Hugo Nunes, embarcou na Estação Barão de Mauá, rumo a Petrópolis, em carros postos à disposição dos Escoteiros pelo Ministério da Guerra.

Chegados ali, foram os escoteiros cariocas recebidos no 1.º B. C., pelo tenente-coronel Lamartine Paes Leme, comandante daquela unidade, acompanhado dos oficiais, os quais proporcionaram magnifica recepção aos jovens componentes da Juventude Brasileira.

Uma companhia fez demonstrações de ordem unida, evoluções e desfile, impressionando vivamente aos rapazes pelo garbo e disciplina. Depois foram percorridas as dependências da aquela caserna, sendo mostrados aos escoteiros os trabalhos de construção da Vila para sargentos e outras iniciativas, todas com o aproveitamento de material das demolições no antigo Quartel General do Exército.

Terminando a visita, o 1.º B.C. ofereceu lauto almoço aos escoteiros, sendo, nessa ocasião pronunciados discursos pelo tenente-coronel Lamartine Paes Leme e capitão Emanuel Morais, ambos concitando os moços ao cumprimento do dever, ao trabalho em pról da grandeza nacional e à educação constantes para serem úteis à Pátria e ao bem comum.

O Batalhão, ainda, num gesto de cativante gentileza, pôs à disposição da embaixada o transporte necessário, graças a que, os chefes e escotistas visitaram o Panteon dos Imperadores, na Matriz da cidade. Monsenhor Gentil, principal cooperador na construção daquele monumento, fez uma apreciada e interessante preleção sobre os últimos dias do regimen monárquico e a significação do mausoléu erigido às nossas tradições históricas.

O capitão Rubens de Lima, em nome de seus companheiros, agradeceu a palestra proporcionada por monsenhor Gentil, dizendo da satisfação que plenificara ao coração de todos a evocação dos fatos históricos, como pedras angulares à formação da personalidade das gerações novas.

Em seguida, os rapazes visitaram o Museu Imperial, um orgulho da arte antiga, onde o governo da República está reunindo riquissima coleção de objetos e documentos relativos ao regimen monárquico.

O diretor do Museu, dr. Alcino Sodré, um devotado cultor da História Pátria, acompanhou a embaixada aos salões luxuosos da antiga residência de D. Pedro II, mostrando o mobiliário, quadro, utensílios, etc. que lhe serviram na majestosa vivenda, explicando, com abundância de detalhes a significação de cada um deles. Os escoteiros brasileiros, emocionados e curiósos, acompanharam com atenção a palestra do dr. Sodré, tendo assim o ensejo de receber fecundos ensinamentos e uma proveitosa lição de brasilidade. Foi-lhes proporcionado, dessarte, apreciar não só o estilo, a legância e beleza dos ojetos expostos, como conhecer quadros mestres de acontecimentos relevantes como a Independência, a Adolição, vultos ilustres do nosso Exército no passado e os expoentes máximos da política, ciências e artes do país. Findos os estudos, o capitão-tenente dr. Mário França, pronunciou eloquente oração, não só ressaltando o valor dos estudos bem explanados pelo dr. Alcino Sodré, como a sua gentileza em por-se à disposição da mocidade, no domingo, no conhecimento de fatos palpitantes da História.

Desse modo, ao anoitecer, a embaixada regressou a esta capital, cheia de satisfação pelo bom aproveitamento, manifestando-se imensamente grata ao sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, pela preciosa cooperação ao Escotismo, facilitando a preparação de seus dirigentes. Igual satisfação manifestaram pelo gesto fidalgo do sr. tenente-coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1.º B. C., por ter proporcionado uma recepção festiva, carinhosa e entusiasta, contribuindo assim ao estimulo da obra palpitante que vae empreendendo a Juventude Brasileira.

À Federação Carioca de Escoteiros, os nossos parabens pela iniciativa, pois que, cultuando o trabalho, desenvolvendo a consagração às obras bôas e o culto às tradições, os seus futuros chefes terão uma imagem viva de nossa nacionalidade e poderão fazê-la vibrar com empolgantes emoções patrióticas.

FUTEBOL

SUSPENSOS OS PAGAMENTOS DE LEONIDAS

Em reunião de ante-ontem, a diretoria do Flamengo resolveu, em face da prisão de Leonidas, e de acôrdo com cláusula 8ª do contrato assinado pelo jogador, suspender os pagamentos dos seus honorários. Diz a referida cláusula: — "O locador que praticar qualquer crime ou contravenção, e que venha a ser detido pelas autoridades públicas ou a cumprir pena imposta pelas mesmas, não podendo, consequentemente, continuar a prestar serviços ininterruptos ao locatário, esse, *desde o dia da primeira falta pelos motivos supra*, suspenderá os pagamentos dos vencimentos, luvas ou gratificações, ficando o presente contrato, se convier ao locatário, desde logo, rescindido, porém o locatário, no caso de rescisão, terá direito à indenisação pelo certificado de transferência ou passe, se o locador vier a exercer atividades esportivas, em outro clube".

Foi baseada nessa cláusula que a diretoria do Flamengo suspendeu o pagamento dos honorários de Leonidas, mesmo sabendo que êle ainda não faltou aos seus deveres de contratado, como a cláusula exige, visto existir no mesmo contrato o inciso quinto, letra *b*, que diz: — (obrigações do clube) — "prestar no caso de acidente de futebol, enfermidade proveniente da prática deste, assistência médica adequada, sem prejuizo do abono integral do ordenado, até a terminação do contrato".

E os dirigentes do Flamengo sabem de sobra que Leonidas está convalescente de uma operação que fez, em consequência de enfermidade proveniente da prática do futebol.

Qualquer médico do Flamengo, por mais amigo da diretoria que seja, não atestará que Leonidas está de saude perfeita.

Quem pode apoiar um ato, de mesquinharia, para não dizer deshumanidade como êste, sabendo que Leonidas é arrimo de sua velha mãe?

TIRO

PRIMEIRO TURNO DO TIRO RAPIDO

Realizou-se domingo último no stand do Fluminense, o primeiro turno do Campeonato Interno de Tiro Rápido ao qual compareceram numerosos atiradores entre os quais os melhores que possue o Brasil, nessa modalidade de tiro.

A disputa tornou-se verdadeiramente sensacional pelo equilibrio e igualdade de forças dos participantes apontados como possiveis vencedores da primeira parte do campeonato.

Seguindo a regulamentação internacional foram disputadas uma série em oito segundos; tres em seis; quatro em quatro e uma série em tres segundos, respectivamente.

Colocaram-se como forja na peleja, Alvaro Santos com 48 impactos; Antonio F. Silveira 42; Harvey Vilela 41; Osvaldo Impellizieri 40. Como menor número de silhuetas acertadas, obtiveram colocação: F. Calandrini com 30 impactos; José S. Melo 28; Alberto Souza 27 e Osvaldo Montáno, 25.

Outros atiradores com indices menores. Do primeiro grupo, deve pois, sair o campeão de 1941, em outubro próximo, quando da conclusão da interessante disputa.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Para domingo próximo estão marcados os seguintes jogos do Campeonato:

Flamengo x Canto do Rio — Na Gávea.

Bonsucesso x América — No campo leopoldinense.

S. Cristovão x Botafogo — Em Figueira de Melo.

Fluminense x Madureira — No estádio da rua Guanabara.

Bangú x Vasco — No campo da rua Ferrer.

JÁ PODE JOGAR À NOITE

De acordo com a aprovação da vistoria, feita pela F.M.F. na instalação elétrica do C. R. Vasco da Gama, os jogos dos campeonatos de juvenis e amadores, passarão a ser realizados à noite, às 7,30 e 9 horas respectivamente.

DE PERNAMBUCO

Recife 12 ("Correio da Manhã") — O Clube Nautico iniciou sua atividade no tenis, contratando o técnico Francisco Adriano.

— Vencendo o Nautico por 3x0 o Esporte Clube sagrou-se campeão no primeiro turno.

CHEGOU ATRAZADO

O presidente da F.M.F. vem de negar provimento ao recurso apresentado pelo sr. Waldemar Alves, associado do America F. C. e multado pela entidade por ter sido o mesmo apresentado fora do prazo legal.

GASTARÁ DEZ MIL CONTOS

S. Francisco da California, 12 (H.T.) — O sr. Borgonovo, tesoureiro do Comité Olimpico Argentino, informou aos dirigentes das sociedades esportistas de amadores que seu comité estabelecera uma verba de meio milhão de dolláres para os jogos pan-americanos que se realizarão em Buenos Aires entre 21 de novembro a 6 de dezembro de 1942.

O sr. Borgonovo, acompanhado do sr. Pablo Bardin, empreendeu uma excursão pelas republicas americanas em julho passado e conferenciou com funcionários do governo e de entidades esportistas de 11 paises americanos.

NÃO PODE JOGAR

O chefe do Departamento Médico da F.M.F. vem de impedir de jogar, enquanto não se submeter ao tratamento indicado, o jogador juvenil José Octaviano de Souza, do Vasco da Gama.

O CAPITÃO ESTÁ CHAMANDO

O chefe do Departamento de Arbitros da F.M.F. solicitou o comparecimento de todos os requerentes ao Curso de Arbitros hoje, das 5 às 6 horas da tarde, na séde daquela entidade.

MAIS UM DEPOIMENTO

Compareceu ontem, à tarde, à F.M.F. o sr. Ivan de Freitas, que ali foi depor, no inquerito que prossegue para apurar as falhas do juiz Guilherme Gomes, no match entre o Vasco e o Fluminense.

CHAMADO PARA EXAME

Está sendo chamado com urgencia, ao Departamento Médico da F.M.F. afim de prestar novo exame, o jogador Waldemar Cataldi, do Madureira A. C.

VÃO BATER-SE COM AMADORES

Nova York 12 (A.P.) — Os golfistas brasileiros Mario Gonzalez e Walter Ratto estão inscritos para o Torneio Aberto Nacional de Golf para Amadores, a iniciar-se a 25 deste mês em Omaha.

As provas eliminatórias regionais terão inicio esta semana com a participação de 607 jogadores, dos quais sairão os 16 finalistas. Os dois brasileiros começarão a disputar essas eliminatórias na quinta-feira desta semana, tendo escolhido os próprios "links" de Omaha, onde será disputada a parte final do Torneio.

BOLETIM DO FLUMINENSE

Está circulando o boletim do Fluminense F. C. relativo ao mês corrente, trazendo interessantes noticias sobre o aniversário do tricolor e as lindas festas comemorativas, além de informações sobre o movimento esportivo-social do clube.

NA BOLA AO CESTO

Pelos setores da Federação Metropolitana de Basketball, estão marcadas as seguintes atividades oficiais desse esporte: amanhã, abertura do Torneio Complementar, com estes jogos: Mackenzie x Olimpico, no Meier; Aliados x S. Cristovão, em Campo Grande, e Bangú x Portuguêsa, em Bangú. Sexta-feira, continuação do Campeonato Carioca, com estes matchs — Carioca x America, no rink do Jardim Botanico; Sampaio x Botafogo F. C. no rink suburbano; Vasco x Tijuca, em S. Januario.

REGATAS A VELA

Sob o patrocinio e direção da Federação de Vela e Motor, no próximo mês de setembro, terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas a disputa do Campeonato de Classes de "sharpies", "snipes" e "dinghies", cujo programa abrange os quatro domingos do próximo mês. As inscrições serão encerradas no dia 20 na séde da Federação.

NO GINNASTICO PORTUGUÊS

Festejando no dia 20, o 8º aniversário da fundação da sua atual sede, o Ginastico Português realizará nesse dia, em seu ginasio, um desfile de todos os atlétas do clube pertencentes ao Departamento de Educação Fisica, e prosseguindo no programa de festas, no dia 24, pelos sub-diretores e associados do clube será oferecido à diretoria um grande almoço, que terá lugar a 24 do corrente no salão principal da sede da avenida Graça Aranha.

NA A. B. EDUCAÇÃO FISICA

No salão de honra da Escola de Belas Artes, reunem-se amanhã, às 5,30 da tarde, os alunos da Associação Brasileira de Educação Fisica, para nessa assembléia geral aprovar os seus estatutos.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

A reunião dos membros do Conselho Nacional de Desportos marcada para a tarde de ontem, não se realizou, ficando a mesma transferida para a próxima terça-feira.

Jean Borotra animador da Educação Física

Vichi, 12 (H. T.) — Desde que se consideram os problemas não só do preesnte, mas tambem do futuro da França, há poucos colaboradores do marechal Pétain, cuja tarefa se apreesnte tão importante como a de Jean Borotra, Comissário Geral da Educação Fisica e dos Desportos.

Essa tarefa é definida pelo próprio comissário nos seguintes termos: — "Criar uma mocidade robusta, de alma bem temperada, e recolocar a França no plano das grandes nações esportivas".

As novas disciplinas impostas à mocidade francesa devem mantê-la a igual distância de dois escolhos tão prejudiciais, um como outro, à mocidade e à raça. Um deles é o desdem da educação física; o outro consiste na prática abusiva e desordenada dos esportes violentos. Numerosos eram, ainda há alguns anos, os educadores que professavam um desprezo sistemático pelos exercícios corporais. O próprio marechal Pétain fez, a tal respeito, a seguinte melancólica consideração: "Havia na base do nosso sistema educativo uma ilusão profunda: a de crer que bastava instruir os espíritos para formar os corações e para temperar os caracteres..." Opunha-se o corpo ao espirito e julgava-se servir a este com a condenação daquele. Assim eram olvidados os grandes exemplos das civilizações antigas e tambem os melhores livros de sabedoria que figuram no patrimônio espiritual da França.

Não foi Montaigne quem disse que "uma cabeça bem feita" valia mais do que "uma cabeça bem cheia?" Bastaria reler os "Essais" do grande humanista para aí encontrar definitivamente a regra desse pretenso dissidio entre o corpo e o espirito. Ei-la: "Não se trata de afeiçoar um espirito, não se trata de adextrar um corpo mas sim de formar um homem, como disse Platão; o espírito não deve erguer-se contra o corpo, ambos devem ser conduzidos como uma parelha atrelada a um só carro".

O exgotamento esportivo em que caia uma parte da mocidade constituia um perigo da mesma gravidade. Em frente dos adversários dos esportes, havia do outro lado da barricada todos aqueles que os consideravam pelo ângulo único das "performances" e dos recordes, que não viam sinão o prisma espetacular, e mesmo o lado comercial do esporte. Numerosos médicos deram o grito de alarma. Uns observaram que as crianças, deslocadas por exercícios precoces superiores às suas forças, cessavam repentinamente de crescer. Outros advertiam que a pressão arterial exagerada na mocidade se encontrava quase sempre em pacientes de quatorze a dezoito anos que haviam participado em competições acima da sua resistência fisica. Todos se alarmavam com os inúmeros acidentes imediatos ou tardios sobrevindos durante torneios esportivos: contusões, chagas, luxações, fraturas, destroncamentos, artrites, nevralgias, acidentes pulmonares ou bronquios.

Em suma o comissário que preside hoje à educação esportiva da mocidade francesa e que é, não somente um prestigioso campeão, sinão tambem um espirito de grande cultura e um notavel organizador, tem empregado todos os esforços para restituir à educação física o sentido e o papel que lhe cabem. Não se contentou de corrigir os êrros dos anti-esportivos sinão tambem os erros dos maus esportistas. Eis os primeiros resultados dessa orientação.

O profissionalismo foi condenado sem apelação. O amadorismo é a única forma de esporte que deve existir em França.

O atletismo e a natação foram decretados "esportes básicos", cuja prática é doravante obrigatória em todas as organizações esportivas.

O equipamento esportivo do território pode ser considerado um dos elementos do reerguimento da França. O sr. Borotra lançou a seguinte fórmula: "Junto a cada escola um terreno de esportes; em cada escola um educador fisico. E para mostrar que hoje a palavra não faz sinão preceder a ação, ordenou a construção imediata de 50.000 terrenos de esportes escolares.

Enfim, e é o mai importante, a educação física não é mais um complemento tímido e facultativo dos programas escolares. Faz parte do que se convencionou chamar, hoje em dia, a educação geral, e como tal se deve compreender tudo quanto fora das classes possa concorrer à formação do corpo, do carater, da vontade, do ideal moral. Abrange, especialmente, além da educação física e esportiva, o ensino prático da higienee, a iniciação em certos trabalhos manuais, o canto coral, a preparação à vida ao ar livre, a adaptação ao espirito coletivo de turma, etc.

Montaigne, já citado, e que nunca será por demais relembrado, via as coisas pelo mesmo prisma quando dizia:

"A nossa lição entremeada a todas as nossas ações decorrerá sem se fazer sentir. Os próprios jogos e os exercícios da corrida, da luta, da música, da dansa, da caça, o manejo dos cavalos e das armas constituirão boa parte dos estudos".

Assim falava o mais sábio dos escritores franceses. Assim agem os chefes de hoje. Nêsse dominio como em muitos outros, é de acôrdo com os ensinamentos do passado que a França multiplica os esforços que devem restituir-lhe a sua posição no universo — vigor e mocidade.

ATLETISMO

CAMPEONATO BANCARIO

Continuando o seu trabalho pelo atletismo carioca, a Federação Metropolitana vai patrocinar e dirigir no próximo domingo, pela manhã, no estadio de São Januário, a disputa do Campeonato Bancário de Atletismo entre os filiados da Liga Bancária de Esportes.

Esse certame, apezar de estar ameaçado de não ter muitos concurrentes, promete algumas fases interessantes pois nas provas do programa participarão alguns elementos de valor, pertencentes aos clubes da Federação e que fazem parte dos estabelecimentos bancários desta capital.

Apezar de estarmos a poucos dias da competição, somente hoje, a FMA terá em suas mãos as inscrições e os demais dados sobre o certame de domingo próximo, que vem sendo aguardado com muito interesse por um pequeno mas entusiasta grupo de atletas.

*

EM ATIVIDADE O BELO SEXO

Para o dia 31 do corrente, está marcada pela Federação Metropolitana de Atletismo, a apresentação dos concurrentes no próximo Campeonato Brasileiro Feminino, que disputarão nessa data a 1ª Competição Preparatória Col...ial Feminino, certamen inicial para a realização de um espetaculo de rara beleza, que será o desfile das colegiais dos Estados num torneio atlético.

Para as provas do último domingo do mês, já está inscrita a turma do Ginásio Metropolitano, do Meyer, devendo hoje apresentar suas inscrições a Escola Brasileira, de São Cristovão, que apresentará uma equipe mais numerosa que a primeira, que é de 20 alunas.

TENIS

NO FLUMINENSE F. C.

H. Mesquita e F. Mimmler vencedores dos ultimos torneios

Terminaram os torneios interno, de simples de cavalheiros, promovidos pelo Fluminense F. C., em disputa das taças "Luis Corção" e "Alberto Lage", com os seguintes resultados:

Torneio "Luis Corção", Herbert Mesquita venceu Jayme Guimarães por 6x3, 10x8 e 6x2.

Torneio Alberto Lage, F. Mimmler venceu A. Barros por 12x10, 6x4, 1x6 e 6x1.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS TORNEIOS COM HANDICAP

O departamento técnico do Fluminense F. Clube comunica aos associados que às inscrições para o campeonato interno e torneios com handicap, acham-se abertas até o próximo domingo, devendo os mesmos terem inicio a 20 deste.

Serão disputadas as seguintes provas:

Simples de cavalheiros (campeonato) taça Fluminense.

Simples de senhoras (campeonato).

Duplas de cavalheiros (campeonato).

Duplas de senhoras (campeonato).

Duplas mixtas (campeonato).

Duplas de cavalheiros (handicap).

Duplas mixtas (handicap).

O departamento técnico avisa que só poderão concorrer as provas deste campeonato e torneios, os socios que já prestaram exame médico no clube, este ano.

*

NO RIO O TENISTA CALIFORNIANO MARVIN P. CARLOCK

Passageiros do hydro-avião da Pan-American Airways, chegaram ontem, procedentes da cidade de Salvador, os tenistas norte-americanos Marvin P. Carlock e James J. Thackara, acompanhados do campeão carioca Humberto Costa.

Marvin Carlock, como aluno laureado da Universidade da California do Sul, conquistou um premio de viagem pela América Latina, graças ao qual poderá permanecer algumas semanas em cada uma das capitais do continente e alguns meses em Quito, onde fará um curso de diplomacia.

Mais tarde, então, Carlock espera entrar para o corpo diplomático dos Estados Unidos.

Lembrando-se que era campeão de tenis de sua Universidade, o jovem esportista resolveu enfrentar os tenistas da América Latina durante a sua viagem. Assim, depois de voar de Miami para San Juan de Porto Rico, Carlock participou em torneios de tenis em Port of Spain, em Belem do Pará, no Recife e na cidade do Salvador. No Rio pretende permanecer um mez, disputando vários torneios, assim como em São Paulo, Santos, Curitiba, Fôz do Iguassú. A seguir irá a Assunção, a Montevidéu, Buenos Aires, Cordoba, Santiago, La Paz, Lima, Quito e Bogotá, antes de regressar aos Estados Unidos. Toda a viagem será feita nos "clippers" do Pan American Always System, que hoje cortam os céus das três Américas em todos os sentidos, fazendo escalas em todos os países e colônias do hemisfério ocidental.

A VIDA SOCIAL

A guerra e a moda

Paradoxo talvez. Mas as guerras como são feitas agora trazem tanta surpresa! Essa, por exemplo, transmitida de Londres pelo telegrafo, seria de certo incompreensivel em outra época que não a de hoje. Ontem seria um absurdo. O que virá amanhã?

O governo inglês, no proprio momento decisivo da sua pátria, deseja que a mulher inglesa continue a se vestir bem, melhor, se possivel.

Ouve-se o troar dos canhões, os aviões — lindos pássaros brancos em tempo de paz, tragédias vivas e rubras nos momentos de ódio e furor, — cruzam o céu, despejando toneladas de ferro, que explodem, matam, dizimam, esfrangalham homens e mulheres, velhos e crianças...

Mas o momento é muito outro. É preciso não parar. O trabalho auxiliará a viver milhares de pessoas, esposas e noivas das balas cegas e alucinantes.

E no decálogo da guerra foi considerado obrigatório o vestir bem, com apuro e elegância, por parte da mulher britânica.

Há também um grande fundo de psicologia nessa resolução. Do agrado à mulher, na hora brutal da carnificina, é um grande encantamento do homem, marido ou noivo, que está combatendo pelo seu país, lá ou alhures, e por ela, a mulher querida, à par do seu dever, os seus cuidados.

Há racionamento de roupas, mas prosseguem os estudos do Conselho Britânico de Côres para os modelos de outono e de inverno próximos, primavera e verão de 1941... O problema das côres está nas cogitações mais sérias entre aqueles e aquelas, que lançam a moda como supremos ditadores das elegâncias.

Os vermelhos — sangue! — dominam no momento. É a côr do dia, na Europa destroçada. Ainda surgirá o verde, a esperança de todos. E depois, o azul.

Ainda não há muito o Brasil recebeu a visita amavel dos lindos modelos ingleses. Criaturas quase espirituais admiravelmente vestidas. E o êxito foi marcante.

Há a guerra estúpida e brutal cheia de surpresas, mas é preciso viver. Há um apêlo às damas do país. Que as fazendas, o côrte, a "linha", o bom gôsto sejam uma bela realidade! Senhoras e moças, naquele tipo tão destacado, fino e esguio, da mulher britânica, — devem prosseguir como excepcionais modelos duma elegância requintada e sutil, maravilhando o seu país e o mundo, aparentemente tranquilas e serenas.

A onda de sangue que empapa as terras da Europa há de passar. Em 1941, em 1942? Talvez... Tudo são surpresas nessa guerra trágica e esmagadora. Mas há de vir um pouco de Sol!

As mulheres da Europa em luta estão dando ao mundo um raro, um excepcional exemplo de sacrifício, de abnegação, de verdadeiro heroismo. Mas filhas, esposas e noivas, todas compreendem a sua missão alta e nobre. E nesta hora cruel e amarga, não será dos menores o sacrificio que lhe pedem, — se aformosearem, se tornarem belas, elegantes, admiravelmente vestidas, modelos que encantem o mundo que ainda não está em guerra...

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

PREFERÊNCIA

Não! A vida é o Ideal!
Digam de mim horrores,
Eu hei de sempre preferir as flores
à taxa cambial!

Aloysio de Carvalho

— *Os grandes poetas não parecem completos sem uma mulher que os acompanhe perante a Historia. Só se compreende que eles tenham inspiração, tendo amor.*

JOAQUIM NABUCO — *Camões.*

As princesas brasileiras

Lima, 12 (A. P.) — As princesas brasileiras da Casa de Bragança foram homenageadas com uma recepção oferecida em sua honra pelo ministro das Relações Exteriores e senhora Solf y Muro.

A festa da Hungria

No dia 20 do corrente, dia de Santo Estevão, festa nacional da Hungria, às 11,30 horas, a legação real da Hungria mandará celebrar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Brasil, avenida Portugal n. 146, Urca. No mesmo dia, entre 6-8 horas da tarde, o ministro da Hungria dará uma recepção na séde da legação à avenida Portugal numero 146.

Associação das Senhoras Brasileiras

Encerra-se hoje a XVª Exposição de Trabalhos Femininos. Ha uma semana vem afluindo ao salão do Palace Hotel grande numero de senhoras, apreciando e adquirindo os trabalhos aí expostos. O interesse de que a exposição tem sido alvo prova o seu alto valor social e artistico, verificado durante quinze anos consecutivos, numa evolução crescente, quer sob o ponto de vista educativo, quer economico, para as expositoras. Estas, além do lucro imediato, aí obtem novas freguezas, num ambiente de absoluta distinção, sentindo de perto o estimulo de palavras elogiosas, recompensando o seu labor honesto.

Fundação Anchieta

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto patrocinará, domingo, às 9 horas da noite, no Carlos Gomes, um festival artistico em beneficio da Fundação Anchieta. Figuras do broadcasting emprestam sua cooperação a essa festa de filantropia. O desfile dos artistas no palco do Carlos Gomes, como Francisco Alves, Orlando Silva, Carlos Galhardo, Barbosa Junior, Lamartine Babo, Ary Barroso, Joel e Gaucho, Linda Batista, Silvio Caldas, Ciro Monteiro, Paulo Gracindo, Silvino Neto, Raul Roulien com elementos da sua companhia, Marilia Batista, Edú e sua gaita, Ana Maria, Juvenal Fontes, Carolina Cardoso de Menezes, Renato Murce e Rocambolo, famoso magico, levará por certo àquele teatro um publico numeroso. Constituirão numero de sucesso, tambem, as "Piadas do Manduca", interpretadas pelo "cast" do Radio Clube do Brasil, com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Juvenal Fontes, Ana Maria e Olga Nobre, sob a direção de Renato Murce. O espetaculo será dirigido pelo professor Olavo de Barros.

Teatro da Criança

Domingo proximo, às 10 horas da manhã, realizar-se-á, na Escola Nacional de Musica, mais um espetaculo gratuito do Teatro da Criança, dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, oferecido às crianças e familias cariocas. O programa constará de musica, declamação e dansas classicas, interpretadas por crianças. No fim da festa, a professora Vera Grabinska dançará a "Fantasia chinesa". Convites gratuitos na portaria da Escola Nacional de Musica.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Guando com costeletas de porco
Figado assado
Doce de côco com leite condensado

Jantar

Talharim ao "gratin" com galinha
Guizadinho de galinha
Pudim barato

ALMOÇO

GUANDO COM COSTELETAS DE PORCO

Tome 1 1|2 quilo de costeletas de porco, lave-as bem, condimente-as com limão, sal e pimenta.

Escalde 1|2 quilo de guando e escorra a agua.

Faça um bom refogado com gordura, tomate, alho, cebola e salsa. Refogue bem as costeletas e em seguida junte os guandos que deverão ser tambem bem refogados. Só depois de bem passados na gordura junte caldo de carne ou agua quente.

Condimente com mais sal se fôr necessario e sirva depois de engrossar o caldo.

FIGADO ASSADO

Lave bem e retire a pele de 1 quilo de figado e condimente-o com sal, pimenta, limão, alho bem esmagado e cebola ralada.

Arrume-o em assadeira, cubra-o com tiras de toucinho "Bacon", regue-o com o proprio molho e azeite e leve ao frn quente.

DOCE DE CÔCO COM LEITE CONDENSADO

Bata em neve 1 clara, junte 2 chicaras de açucar e 1 côco ralado. Misture bem até formar uma farofa. Adicione então 1 colher de sopa de farinha de trigo e umedeça com leite condensado até dar ponto de fazer pequenas cocadas.

Arrume-as em forminhas de papel e leve ao forno brando.

JANTAR

TALHARIM AO "GRATIN" COM GALINHA

Cozinhe 1|2 quilo de talharim em agua, sal e salsa.

Prepare um molho branco com bastante queijo (1|2 litro mais ou menos) e faça um bom guizado de galinha.

Arrume no prato que vá ao forno uma camada de talharim, polvilhe com queijo, deite o "Guizado de galinha", cubra com o molho branco; novamente coloque talharim etc.

Cubra com queijo e farinha de rosca, deite pedacinhos de manteiga por cima e leve ao forno quente.

GUIZADINHO DE GALINHA

Lave e corte em pedaços, uma bonita galinha. Condimente-a à gosto e leve-a ao fogo com um bom refogado. Cozinhe sem agua em fogo brando.

Quando estiver macia, retire toda a carne, junte 1 chicara de leite, onde já deve estar misturadas 2 gemas. Adicione pedacinhos de palmito picado e deixe cozinhar até o caldo engrossar um pouco.

Sirva à gosto.

PUDIM BARATO

Misture 6 gemas, 3 chicaras de açucar, 1 pires pequeno de queijo ralado, 4 colheres de farinha de trigo, 1 copo de leite, 1 colher de chá de essencia de baunilha e 2 colheres cheias (sopa) de manteiga. (Derreta-a para juntar ao crême).

Passe 2 vezes por peneira e leve ao forno em fôrma forrada de caramelo.

Viajantes

Passageiro do "Brasil", chega hoje dos Estados Unidos o dr. Wlander Martins Noronha, que foi àquele país afim de aperfeiçoar os seus estudos de engenheiro civil. O dr. Wlander Martins Noronha é filho do coronel Matheus Martins Noronha, diretor gerente do Banco Brasileiro de Comercio (Sociedade Anonima). Os seus colegas e amigos, bem como os amigos de seu pai far-lhe-ão hoje uma festiva recepção, como homenagem ao espirito e à inteligencia do jovem viajante.

— De regresso dos Estados Unidos, onde esteve em viagem de férias, chega, ao Rio, hoje à tarde pelo "Brasil", o sr. U. G. Keener, chefe do departamento comercial da Companhia Auxiliar de Empresas Eletricas Brasileiras e figura de destaque da colonia norte-americana aqui residente. Vem acompanhado de sua senhora e filhos.

— Seguiu para S. Paulo o sr. T. Janer, chefe da firma T. Janer & Cia., fornecedora de papel para a maioria dos jornais do Brasil. Ao seu embarque compareceram varios amigos.

— Acha-se no Rio, desde alguns dias, o sr. Gentil Dessaune, secretario das Finanças do Espirito Santo. O sr. Dessaune, funcionario de carreira daquela Secretaria, ali atingiu todos os postos, até o de titular da pasta, pelos serviços prestados à administração do interventor Punaro Bley. Após resolver varios assuntos de interesse para o Estado, o sr. Gentil Dessaune regressará à Vitoria, até o fim da semana corrente.

Capitão Oscar Passos — Seguirá sabado proximo, com destino a Rio Branco, o novo governador do Acre, capitão Oscar Passos, afim de assumir a chefia do Executivo daquele territorio. Para chefe de policia do Acre, o capitão Oscar Passos convidou o capitão Humberto Guimarães de Almeida, que seguirá amanhã para aquela cidade, tambem de avião, em companhia de sua familia.

D. Adalberto Sobral — Depois de uma permanencia de um mês entre nós, tratando de assuntos de sua diocese, segue hoje para o norte pelo avião da Panair, d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira. Em sua estadia nesta capital, d. Adalberto Sobral foi recebido pelo presidente da Republica, pelo ministro Oswaldo Aranha e pelo nuncio apostolico.

Dr. Walter Moreira Salles — Chegou ontem à cidade de Nova York o dr. Walter Moreira Salles, diretor-superintendente do Banco Moreira Salles S. A. Ao desembarque do dr. Walter Moreira Salles compareceram inumeros banqueiros e industriais norte-americanos, que lhe foram cumprimentar e desejar-lhe uma longa e feliz permanencia nos Estados Unidos.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Jaime Moreira da Silva, funcionario aposentado do Ministerio da Marinha.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Maria Luiza Porto Cardoso, esposa do sr. Humberto Cardoso, nosso colega de imprensa e alto funcionario do Banco do Brasil. A aniversariante, figura de realce da nossa sociedade, receberá as homenagens das pessoas que constituem o circulo das suas relações de amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia da veneranda sra. Anita Bertucci, esposa do comandante Bento Bertucci e mãe do capitão Homero e das maestrinas Carmen e Vera Bertucci. Os filhos da aniversariante organizaram uma recepção que, certamente, levará um elevado numero de amigos à sua residencia.

Em ação de graças

Passa amanhã o segundo aniversario da administração do capitão Landry Salles no Departamento dos Correios e Telegrafos. Por iniciativa dos funcionarios da 6.ª Secção do Serviço do Material daquela repartição, será celebrada às 10 horas, na Candelaria, uma missa em ação de graças.

Homenagens

As diretorias do Fluminense Yacht Clube e do Automovel Clube do Brasil, desejando homenagear o seu membro dr. J. Gomes da Cruz, figura de projeção nos circulos esportivos e sociais da cidade, e que ocupa presentemente o cargo de diretor-social neste ultimo clube e de vice-comodoro no primeiro, de onde é tambem socio benemerito, resolveram oferecer-lhe, no proximo dia 15, quando transcorrerá o seu aniversario natalicio, um almoço intimo, que terá lugar no restaurante do Fluminense Yacht Club, ao meio-dia daquele dia.

— Os funcionarios do Ministério da Agricultura prestaram ontem uma homenagem ao dr. Mario Poppe, que festejou seu trigesimo quinto aniversario em lide funcional. Ao homenageado, que atualmente é o funcionario n. 1 do referido Ministério, foi ofertada uma "corbeille", falando, na ocasião, o sr. Newton Josetti.

Visitas

Deu-nos ontem o prazer de sua visita o sr. Almeida Cunha, de velha familia pernambucana, que nos veiu agradecer o registro feito da passagem do centenario do nascimento do poeta pernambucano José Antonio de Almeida Cunha, que foi presidente da Academia de Letras de Pernambuco.

Missas

Amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelaria será rezada missa de setimo dia por alma do dr. Arthur de Sá Earp Filho, que durante longos anos exerceu a clinica em Petropolis, em cuja sociedade ocupava lugar de projeção.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Farmácia — A Academia Nacional de Farmácia reune-se hoje, quarta-feira às 9 horas da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à avenida Mem de Sá n. 197, em sessão solene, comemorativa do 4º aniversário de sua fundação e de posse da diretoria eleita para o bienio de 1941-1943.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Reunir-se-á hoje, às 8 horas da noite, na Faculdade Nacional de Filosofia, à praça Duque de Caxias, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia. Será a seguinte a ordem do dia:

Professor Nilson Campos — A posição de Wundt em Etnologia; professor Hamilton Nogueira — A influência do meio em Genética; Jorge Zarur — Nota precisa sobre os Garimpos do Tijuco (Triangulo Mineiro). A entrada é franca.

CONTRA A ATUAÇÃO DA CARTEIRA AGRICOLA

Contra a atuação da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil reclamou em memorial ao presidente da República o sr. Alberto Whately, de São Paulo. Alegou ele que a referida Carteira lhe fizera "reiteradas e inoportunas exigências", forçando-o "a liquidar penhores agricolas perfeitamente cobertos e garantidos". O presidente mandou arquivar o memorial.

INTIMADOS A COMPARECER Á 2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO

Estão sendo notificados a comparecer à 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, na avenida Nilo Peçanha, 31, 2.º andar:

Manoel Corrêa Vasconcellos, Lucio Raymundo da Silva; à 4.ª Junta: Fernando Maia, Sebastião Sá Filho, Manoel Miguez, Arlindo de Oliveira Leite e Fernando Rebello.

Fundação Darcy Vargas

Comunicam-nos:

"Desde a fundação da Casa do Pequeno Jornaleiro seus abrigados vieram fazendo uso de calçado tenis, tipo basquete, porque assim achou melhor sua protetora, exma. sra. d. Darcí Vargas, certa de que esses meninos, até então, sempre descalços não suportariam outro tipo de calçado. Agora, passado um ano, os Pequenos Jornaleiro que muito melhoraram seus hábitos de disciplina, parecem capazes do uso de calçado melhor, tipo borzeguim, fornecido pela firma Bordallo, por encomenda da sra. Darcí Vargas.

Hoje, 13, os Pequenos Jornaleiros estrearão esse calçado num desfile da praça Mauá ao Monroe, às 8 1|2 da manhã, ao som de sua fanfarra de tambores e cornetas. Assim, querem demonstrar publicamente seu reconhecimento à sua Patrona, por mais este beneficio recebido."

O almôço oferecido pelo ministro da Marinha á Embaixada de Portugal

Aspecto colhido durante o almoço, vendo-se da esquerda para a direita o embaixador Julio Dantas, a sra. almirante Aristides Guilhem e o embaixador Nobre de Melo

O ministro da Marinha e senhora Aristides Guilhem ofereceram ontem, na ilha das Cobras, à Embaixada Especial de Portugal um almoço, homenagem da Armada brasileira aos representantes da nobre nação amiga.

O embaixador Julio Dantas e demais membros da missão, acompanhados de suas exmas. senhoras, foram recebidos pelo titular da pasta e por todos os almirantes, e levados ao gabinete do diretor do Arsenal. Palestrando com uns e outros, o sr. Julio Dantas e companheiros de missão tiveram oportunidade de acentuar a magnifica impressão que recolheram em todas as visitas que vêm realizando no Brasil, à Escola de Aeronáutica, à Escola Naval e das vivas demonstrações do preparo intelectual e moral das modernas gerações brasileiras.

O comandante Vasco Alves, que acabara de regressar da sua visita à Escola de Aeronáutica, expressa sua admiração pelos trabalhos que lhe fôra proporcionado assistir, enquanto o almirante Regis Bitencourt, mais adiante, faz uma exposição sobre as nossas construções navais.

Enquanto isso a sra. Aristides Guilhem, em palestra com as senhoras Augusto de Castro, Marcelo Caetano, Carlos Afonso dos Santos, Vasco Lopes, Reinaldo Santos, Manoel Rocheta e senhorita João do Amaral trocava impressões sobre a viagem, falando sobre os pontos pitorescos da cidade.

É chegado, então, o momento do almoço.

Estão presentes altas autoridades civis e militares e figuras de relevo em nossa sociedade.

O embaixador Julio Dantas toma lugar entre as senhoras Aristides Guilhem e general Francisco José Pinto e o ministro da Marinha entre as senhoras Nobre de Melo e Augusto de Castro.

Ao champagne trocam-se vários brindes à grandeza das duas patrias irmãs e à saude dos presidentes Carmona e Getulio Vargas.

Uma companhia do Corpo dos Fuzileiros Navais prestou à Embaixada as honras do protocolo.

RADIO

A SURPRESA

Os programas de outros tempos ofereceram-nos vozes que até hoje são lembradas com admiração. Astros e estrelas da musica popular que lançaram novas e personalissimas formas de interpretação. Artistas que não poderão ser esquecidos por quem se dispuser a falar no radio de antigamente. O samba tinha dois grandes creadores em Luiz Barbosa e em Mario Reis. O folclore contava com uma interprete de invulgares meritos: Elsinha Coelho. E os ouvintes ainda contavam com a presença, nos principais programas, de elementos como Nonô e Mario Travassos, além do humorista Napoleão de Aguiar.

A lista dos bons artistas de outros tempos continuaria ainda, se pudessemos nos lembrar de todos.

E os lugares ocupados por eles nas programações locais não foram preenchidos. Porque as figuras ultimamente surgidas, com exceções rarissimas como as que Dorival Caymmi e Sylvino Netto representam, não têm, em geral, meritos iguais aos dos luminares que faziam as delicias dos radio-ouvintes ha anos.

E' mesmo raro aparecer uma personalidade nova e com qualidades acima do comum, no radio local. Dessa escassez de revelações já uma vez nos ocupamos e só voltamos ao assunto hoje para atender um leitor e uma leitora desta coluna, do Rio e de S. Paulo respectivamente, que nos enviaram cartas tecendo identicos comentarios em torno dele. A surpresa que revelam esses dois leitores-ouvintes em face da raridade de revelações é a mesma que devem experimentar todos os sintonizadores assiduos das estações locais. — H. P.

VARIAS

Ondas Musicais — No programa "Ondas Musicais", a ser irradiado na proxima sexta-feira, ouviremos Souza Lima que interpretará em solo de piano as seguintes peças: Vivaldi — Concerto em dó maior; Allegro, Adagio; Giga. Weber-Ganz — Moto perpetuo. Schumann — Estudos sinfonicos. Completarão o programa os seguintes numeros em gravações: Liszt — Mefisto — Valsa n. 1 — Orq. de concertos do Conservatorio de Bruxelas sob a direção de Désiré Defauw. R. Strauss — Movimentos de valsa (do "Cavaleiro da Rosa" op. 59). Orq. Filarmonica conduzida por Bruno Walter. Este programa será irradiado pelas PRA-3, PRE-8, PRH-8 e PRE-2, simultaneamente das 13 às 14 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 21 hs. em diante: Cesar Ladeira, Cynara Rios, Cyro Monteiro, Carlos Galhardo, "Antigamente era assim", "A vida em perguntas e respostas", 4 Diabos e, às 23 hs. "Biblioteca do Ar".

Nacional — De 18 hs. em diante: Rosina Pagã, Marilia Baptista, Wandette Carneiro, Mario Araujo, Orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18.30), Jararaca e Ratinho (1912), Francisco Alves (21 hs.), Lamartine Babo e, às 21.35 "Caixa de Perguntas".

Tupy — De 18 hs. em diante: Claudette Darrieux, Fon-Fon, Yvonete Miranda, Ary Barroso, "Noite na Roça" (19.30), Sylvino Netto, Anjos do Inferno, Nicodemos Rezende e outros.

Cruzeiro do Sul — A's 22.30: "Museu de Céra"; às 23 hs.: "Diario do Ar"; às 23.10: "Dorme Brasil".

Radio Club — De 19.15 em diante: Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Lauro Borges, Dilermando Reis, Arnaldo Amaral e, às 21.20, "Teatro".

Ipanema — De 19 hs. em diante: Orlando Perez, Orquestra de Salão, Emilinha Borba, Roberto Maia, "Calouros em revista" (21.45) e outros.

Radiotransmissora — A's 21 hs.: "Rapsodia E-3", com Duo Geraldy, João Petra de Barros, Lourdes Cardoso, Jorge Veiga, Regional de Nelson Miranda, Orquestra Lino Amorim e outros.

Educadora — De 19 hs. em diante: Esmeralda Ferreira, Manoel Monteiro, Albenzio Perrone, "Cartas do Dio" (21 hs.), "Ondas Curiosas" e "Galeria dos Amigos do Brasil" (22 hs.).

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Prog. Guanabara", sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Vera Cruz — A's 21 hs.: Prog. "Duas Patrias".

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 hs.: Transmissão diretamente do Teatro Municipal da opera "Carmen" de Bizet.

Ministerio da Educação — A's 19.10: "Hora Medica do Brasil". A's 21 hs.: Transmissão em combinação com a PRD-5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, diretamente do Teatro Municipal, da opera "Carmen" de Bizet, na interpretação de Lili Djanel, Raoul Jobin, Alexandre Sveb, Renée Masella e Rolf Telasko. Regente: Edoardo Guarnieri.

Hora do Brasil — O Suplemento Musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um concerto pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, sob a regência do maestro tenente Antonio Pinto Junior.

MARECHAL DEODORO E MARECHAL HERMES DA FONSECA

Solenidades religiosas nos dias 23 de agosto e 9 de setembro

Numerosos amigos e admiradores dos marechais Manuel Deodoro da Fonseca, que proclamou a República em 1889, e do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, antigo ministro da Guerra e presidente da República, reuniram-se e deliberaram promover nos dias 23 de agosto, data da morte de Deodoro, e 9 de setembro, data da morte de Hermes da Fonseca, grandes solenidades civicas e religiosas, constando, entre outras, de visita aos tumulos no cemiterio São Francisco Xavier onde repousa Deodoro, e a Petrópolis, onde descança o marechal Hermes, e missa solene na Igreja de Santa Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março. Para atenderem às despesas com esses manifestações à memória dos ilustres marechais republicanos da familia Fonseca, a comissão determinou a abertura de listas, que se encontram, a partir de hoje, nas portarias do Clube Militar e Clube Naval, onde podem ser procuradas pelos inumeros admiradores daqueles ilustres chefes militares.

Para essas solenidades foram convidados especialmente o presidente Getulio Vargas, a quem se deve o monumento a Deodoro, que se encontra na praça Paris; os ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Salgado Filho, além de todos os demais ministros das pastas civis, chefes de Estado-Maior do Exercito e da Marinha, comandantes das Regiões Militares, comandantes da esquadra, chefe de Policia do Distrito Federal, interventor Amaral Peixoto e interventores estaduais, além de outras autoridades civis e militares, jornalistas, etc.

FILMS E "ASTROS"

Grace Moore

Loura, alta, primaveril, Grace Moore desceu ontem no Rio de Janeiro como um legitimo produto do dia louro e primaveril... Há muito Grace Moore não nos aparece na téla mas seus fans cariocas provaram ontem que têm boa memoria. Embora não se registrassem os pugilatos a que o Aeroporto tem assistido em dias de chegada de astros mais em fóco, o cordão isolou a multidão da estrela e lá na "terrasse" do edificio aglomeravam-se os fans.

Tanto que a primeira saudação de Grace Moore foi para eles, como vemos lá na foto, que traz uma esclarecedora legenda...

Grace Moore vem numa "tournée" lirica de boa visinhança. Saindo de Miami a 2 do corrente, mal pisou San Juan de Porto Rico deu um concerto; a bem dizer ainda soavam os aplausos de Porto Rico e já ela cantava em Port of Spain.

Voou depois para La Guaira, na Venezuela, e em Caracas deu dois concertos, vindo, então, para o Rio de Janeiro, onde a ouviremos na temporada do Municipal.

As entrevistas "de cais" e "de Aeroporto" são uma especialissima casta de entrevistas. Para começar, não chegam a ser entrevistas... São um rápido passeio ao lado do "entrevistado", da escada de bordo ao automovel, da asa do avião à apresentação de documentos. Foi quando Grace Moore apresentava os seus que conversou um pouco com os reporteres e que sorriu com aquele lindo e franco sorriso do qual já estavam saudosos os fans brasileiros...

O cinema para Grace Moore foi um acidente na carreira de uma artista lirica. Um acidente que ela poderia ter transformado em carreira cinematográfica, caso não preferisse continuar reservando o melhor das suas energias para a vocação legitima.

Sempre bafejada pelo sucesso, quando Grace Moore, há muitos anos atrás estreiou no Metropolitan Opera House, já se sagrara em Nice e na Opera Comique de Paris. Já levou para os Estados Unidos a sua insignia de Légion d'Honneur... No cinema todos nos lembramos ainda dos seus sucessos e, ao que parece, ainda a reveremos na téla.

A. C.

Não é uma saudação politica: Grace Moore agradece aos "fans" que estão na "terrasse" do Aeroporto, por ocasião do seu desembarque, ontem, nesta capital

Diario para o fan

Quando ela voltou recentemente de Nova York e Carolina do Sul, Roger Pryor deu à sua esposa, Ann Sothern, ou Maisie, ou Dulcy, um presente de boas-vindas. Roger reuniu todos os inumeros diamantes esparsos de Maisie e mandou fazer com eles um bracelete e um broche, ambos com grandes requintes de joalheria.

Maisie gostou muito mas não pôde deixar de observar:

— Eu gostaria mais se você tivesse deixado todos os meus diamantes separados e me comprasse um broche e um bracelete de diamantes...

PRISCILLA

A despeito de todos os rumores em contrário, Priscilla Lane nega de pés juntos que esteja planejando desposar John Barry, de Vitorville. Quando um membro do departamento de publicidade perguntou-lhe a respeito do novo idilio, Priscilla — que manteve o seu casamento de um dia com Oren Haglund em segredo, até o divorcio — disse que não havia mais perigo de manter um outro prejudicial segredo.

— Oh, eu fiquei muito mais esperta. Eu agora até anunciarei o noivado muito tempo antes do casamento: as revistas farão duas historias a meu respeito.

E ainda haverá a terceira, miss Priscilla, a inevitavel terceira...

A VIAGEM DE WALT DISNEY

Miami, 12 (A.P.) — A Panair anunciou que Walt Disney, o famoso produtor de desenhos animados, partirá na quinta-feira com destino ao Rio de Janeiro, juntamente com um grupo de seus mais destacados auxiliares. Varios assistentes de Disney deverão partir amanhã, precedendo-o na sua visita à capital brasileira.

BELAS ARTES

Exposição Frank Schaeffer — São em número de vinte e cinco os quadros que compõem a exposição do sr. Frank Schaeffer, aberta no salão da Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Entre esses quadros, há alguns pintados na Suiça, na Austria e na Baviera, sendo a grande maioria de aspectos brasileiros.

Estamos, portanto, diante de um artista viajado, conhecedor de outras terras e de outros mares, outras vegetações e outros céus, outros azues e outros verdes. E talvez não esteja errado, acreditando que, impregnados de côres diferentes, os olhos do pintor ainda não se desintoxicaram, o quanto baste, para enxergar a côr brasileira, tal como é, na sua exuberancia tropical.

Retrato do embaixador Julio Dantas

De um modo geral, portanto, as télas brasileiras do sr. Frank Schaeffer estão falseadas na côr — o que, entretanto, não lhes tira certo interesse decorativo, que, sem dúvida apresentam.

O pintor não pertence, felizmente, à chamada corrente "moderna", muito embora no "Pesadelo" tenha procurado mostrar que seria capaz de produzir deformações e monstruosidades, se quizesse.

Embora, ao lado de quadros bons, tenha colocado quadros muito fracos, o sr. Schaeffer conhece desenho, o que é uma recomendação. Isso, entretanto, não o priva de apresentar algumas télas de desenho francamente claudicante, o que dá à exposição uma impressão de desequilibrio e, portanto, de descuido na escolha dos trabalhos que a compõem.

Seja como fôr, o pintor tem seus momentos felizes. Se algumas vezes falta ar às suas paisagens e marinhas, outras vezes consegue obter efeitos agradaveis.

Dispondo, como dispõe, de predicados artisticos, que muito o recomendam, o sr. Frank Schaeffer deve prosseguir no seu trabalho de procura, na certeza de que alcançará um lugar de destaque na arte que abraçou. — T. G.

Exposição Maria Elisabeth Wrede — A inauguração da mostra de desenhos da sra. Maria Elisabeth Wrede foi um dos acontecimentos artisticos da tarde de ontem.

O amplo salão onde a exposição se encontra encheu-se de um público fino, formado por diplomatas e outras figuras da nossa sociedade, com destaque intelectuais e artistas pintores e desenhistas. Sobressaía o embaixador da França, que apreciou demoradamente, tambem, os trabalhos.

Muitos são os desenhos expostos, 64, dos quais, 31 são retratos e os demais aspectos do Brasil e de Portugal.

Bastante trabalhou a sra. Maria Elisabeth Wrede desde a sua exposição do ano passado. Na presente mostra há varias novidades. Mas a artista mantem-se fiel à sua maneira, caracterizada pelos traços sutis e pelo nervoso do risco, firmada numa sobriedade de técnica que muito diz em pouco.

Nos desenhos da sra. Maria Elisabeth Wrede há a realçar uma série de excelentes retratos a lapis de varias personalidades da sociedade do Brasil e de Portugal.

Tambem mereceu especial referência uns quadrinhos curiosos de episodios da vida popular carioca, que a artista viu através da sua sensibilidade de européia que aos poucos se identifica com o nosso ambiente.

A exposição está bem instalada e constitue uma nota interessante em nossas atividades artisticas.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE VIOLONCELO DE MARIO CAMERINI — Entre os belos concertos da Série Oficial da Escola Nacional de Música incluiremos o de ante-ontem, à noite, no qual brilhou a virtuosidade e o sentimento de Mario Camerini.

Artista conciente, tendo estudado na escola famosa de Paul Bazelaire, sendo já professor (ou antes, tendo sido) do Conservatório de Amiens, em França, quis o destino que tivesse de interromper isso tudo para rever a pátria, que nunca esquecêra, e da qual as circunstâncias da vida o tinham afastado.

Camerini organizou um programa instrutivo, com várias primeiras audições: — "Concerto", de Vivaldi, "Suite", de Caix d'Hervelois (não conhecemos o autor, é de 1670 a 1750) "Toccata", de Frescobaldi, "Canto Elegiaco", de Florent Schmitt, "Berceuse popular brasileira" — excelente ambientação musical do folclórico "Tutú Marambá" — do próprio Mario Camerini, "Nigeunertanz", de W. Jeral, que não se perde, nem pelo nome da música, nem tambem pelo do autor...

Em todas essas peças, inéditas para o auditório, e mais na "Série Francesa", de Bazelaire, em "Requiebros", de Cassadó, no "Adagio e Allegro", de Boccherini, na sentida "Meditação", de José Siqueira, e nas duas extras, "La Mouche", de Nastrucci, e "Romance sans paroles", de Gabriel Fauré, o eximio violoncelista que é Mario Camerini teve ocasião de patentear as suas belas qualidades de sonoridade, de sentimento e de virtuosismo.

Louvaremos, sobretudo, a sua interpretação do "Canto Elegiaco" e da sua própria "Berceuse".

Precisaremos acrescentar que os aplausos foram entusiásticos? — JIC

RECITAL DE JOSEPH BATTISTA — Ocasionalmente esta noticia vem um pouco atrasada, devido ao acúmulo extraordinário de matéria. Mas a permanência, entre nós, de um artista brilhante pela mocidade e pelo talento, como esse jovem americano trazido ao Brasil pela mão, ou melhor, pelo "Premio" instituido por Guiomar Novaes, e que representa o primeiro traço de união artística entre as duas grande Pátrias americanas, não pode passar despercebida.

Foi o que muito bem entendeu o diretor da Escola Nacional de Música, professor Sá Pereira, oferecendo a Joseph Battista o desempenho do sétimo concerto da *Série Oficial* de audições do nosso primeiro estabelecimento de ensino musical, série honrada, este ano, com os nomes mais célebres e pomposos do Brasil e do estrangeiro.

O recital de Joseph Battista despertou ânsia, curiosidade, interêsse e entusiasmo... e entupiu — literalmente, entupiu de gente! — o salão do ex-Instituto e adjacências. Nunca se viu tal afluencia de povo, a não ser com Magdalena Tagliaferro na ante-vespera.

O sucesso de execução correspondeu ao sucesso do público.

O jovem pianista americano, realmente dotado de qualidades primorosas de toucher e de compreensão estilística, esteve numa das suas noites mais felizes, apesar da temperatura escaldante da sala, elevada ainda ao máximo grão pelo caloroso entusiasmo do público-multidão!

Nada temos a destacar do programa (dado todo êle com esplêndido espírito de musicalidade) a não ser talvez o "Estudo" n. 12, de Chopin, que mereceu as honras de um bis, tal a perfeição e inedistismo artístico com que Battista o interpretou.

Podemos dizer assim que o intercambio entre os dois paises, por intermedio da música, está lindamente inaugurado. — JIC

A PIANISTA IVY IMPROTA NA SOCIEDADE PRO-MUSICA — A Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Câmara oferece aos seus associados, na próxima segunda-feira, dia 18, às 9 horas da noite, na Escola Nacional de Música, um concerto da jovem e notável pianista Ivy Improta, discípula do insigne mestre Tomás Terán, em cuja escola formou a técnica perfeita de que dispõe. Ivy Improta é, desde já, uma intérprete que traduz, com fidelidade exemplar, o pensamento dos grandes compositores. Suas qualidades, postas à prova em várias ocasiões anteriores, vão se exercer agora num programa substancial, onde figuram o "Concerto Italiano", de Bach, as 32 "Variações", de Beethoven, dois "Estudos" e uma "Valsa", de Chopin. Isto na primeira parte. A 2ª. parte compreende Debussy — "La Plus que lente" — Granados — "La Maja y el Ruiseñor" — Albeniz — "Navarra" — e mais uma pleiade de compositores brasileiros: Mignone, Itiberê da Cunha e Villa Lobos.

O recital de Ivy Improta está destinado a conseguir sucesso idêntico aos concertos anteriores da Sociedade Pro Musica, que este ano ofereceu aos seus associados dois festivais, dedicados, respectivamente, a Mozart e a Bach. Um terceiro concerto, de composições modernas, será efetuado ainda este mês, em dia a ser previamente fixado. — J.

OS PEQUENOS CANTORES "À LA CROIX DE BOIS" — Sábado, em vesperal, realiza-se no Teatro Municipal o último concerto desse maravilhoso conjunto de pequenos cantores "à la Croix de Bois", cuja perfeição tem encantado os nossos meios musicais, sob a direção do culto e simpático padre Maillet. — J.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Representa-se hoje, à noite, no Municipal, uma das óperas mais queridas do nosso público, a "Carmen", de Bizet.

O papel da heroina está destinado à cantora francesa Lily Djanel, da Opera de Paris. Don José, será o tenor Raoul Jobin. O baritono Alexandre Svel fará o Escamillo. Renée Masella encarnará a Micaela e Rolf Telasko o capitão Zuniga.

Nos outros papeis, Darcila Barros, Helen Olhein, Roberto Galeno, Ludovico Oliviero, Guilherme Damiano. A orquestra obedecerá à direção do maestro Eduardo de Guarnieri. O Corpo de Baile, sob a direção de Maria Olenewa.

— Amanhã dar-se-á a récita da "Boa Visinhança", com a cantora e artista cinematográfica Grace Moore, no papel da Tosca, e outros elementos de destaque do Metropolitano: o tenor Frederick Jagel, no Cavaradossi, o baritono Alexandre Sved, no barão Scarpia, o tenor Oliviero, no Spoletta, etc.

— Figuras do elenco, que já se acham entre nós: procedentes de Buenos Aires, Grace Moore, Zinka Milanov, Arthur Carron, Raoul Jobin, Alexandre Svel, Lily Djanel, Renée Masella, Albert Wolff.

— Espetáculos: Hoje, "Carmen", com Lily Djanel. Amanhã, "Tosca", com Grace Moore (não sobrará lugar no Municipal). Sábado, "Un Ballo in Maschera" com Zinka Milanov.

Da próxima semana em diante haverá apenas dois espetáculos.

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — Transcorrerá no próximo dia 17 do corrente o primeiro aniversário da Orquestra Sinfônica Brasiliense, esta notável realização de músicos nacionais que sob a brilhante direção artística do maestro Eugen Szenkar vem proporcionando ao nosso público a audição de um selecionado repertório sinfônico.

A série de concertos populares tão auspiciosamente começada no Palácio Teatro e prosseguindo agora no Cine Rex demonstra por si só a excelência dos programas apresentados e o entusiasmo do público que a eles assiste.

Para comemorar a agradável efeméride a direção da Orquestra resolveu que o programa do próximo domingo fosse rigorosamente idêntico ao de inauguração, como segue: "Oberon" (Ouverture) de Weber; "V Sinfonia", de Beethoven; "Serenata", de Nepomuceno; "Prelúdio do 3º Ato, Dansa dos Aprendizes e Entrada dos Mestres Cantores", de Wagner; "Polka e Fuga", da ópera "Swanda", de Weinberger.

Será este o programa a ser executado no próximo domingo, 17, às 10 horas da manhã, no Cine Rex.

FESTIVAL DE MUSICA CLASSICA ITALIANA — Em homenagem à Associação de Imprensa, promoveu o Conservatório Brasiliense de Música, para o próximo dia 18, às 9 horas da noite, interessante concerto de Música Clássica Italiana, em combinação com o Instituto Italo-Brasiliense de Alta Cultura e a Associação Brasiliense "Amigos da Itália". Na primeira parte do programa ouviremos — Salmo 49 — (Benedetto Marcello), soprano, contralto e baixo. Na segunda parte, ouviremos — Jephté — (Giacomo Carissimi), oratório para vozes, côro e órgão. Antes do programa musical, o professor Vincenzo Spinelli falará sôbre "O oratório e a música sacra na Itália". Este concerto será realizado no Auditório da A.B.I. e os convites estarão à disposição do público no Conservatório Brasiliense de Música (av. Graça Aranha, 19-12º), na Associação de Imprensa e na Casa d'Italia.

CONFERÊNCIAS

Escritores rumenos da lingua francêsa — A conferência número nove da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)", promovida pela Academia Brasileira de Letras, foi ontem à tarde realizada. Como assunto teve: "Escritores rumenos da lingua francêsa" e como orador o sr. Leopold Stern. O salão do Petit Trianon, graças ao prestigio do conferencista, voltou a encher-se, como sucedeu quando das primeiras palestras da série, e houve grande prazer em ouvir o estudo do eminente escritor rumeno, satisfação que se extendeu a d. Margarida Lopes de Almeida pela sua participação na tarde de arte com o recitar de algumas poesias dos autores citados.

O sr. Leopold Stern tomou como assunto sòmente os escritores rumenos que adotaram o francês como o idioma unico, ou quase, da sua produção.

A primeira figura a ser apreciada foi a famosa condessa de Noailles, sobre a qual o conferencista falou longamente, evocando a sua personalidade inconfundivel, o estranho e delicado sabor dos seus versos, a finura da sua sensibilidade, sempre recheiando o orador a sua palestra com episodios interessantes da vida da ilustre dama.

Após essa analise da escritora rumeno-francêsa a sra. Margarida Lopes de Almeida declamou três poesias da condessa, o que fez com muito brilho e forte emoção.

Prosseguindo em seu excelente estudo literario, o sr. Leopold Stern tratou do seu celebre compatriota Panait Istrati, cuja vida, que é verdadeiro romance, narrou, acompanhando-a desde os tempos de vagabundagem do escritor pelas terras rumenas até a sua glorificação em Paris e a sua morte. O orador soube comover a assistência ao descrever a alma simples, nobre e bela de Istrati, e mantê-la dentro do mais vivo interesse com uma série de historietas em que esse contista é o herói.

Helena Vacaresco foi a terceira personalidade recordada. Tambem foi objeto de magnificas páginas do sr. Leopold Stern. Com o mesmo sucesso de há pouco a sra. Margarida Lopes de Almeida declamou alguns versos formosos da admiravel poetisa.

Por fim, o sr. Leopoldo Stern falou da escritora Bibesco, do fundador do dadaismo — o terrivel Tristan Tsara — e de outros literatos.

Ao concluir, o orador recordou que havia mais um outro escritor rumeno de lingua francêsa, um que tem dedicado a analises sobre o amor. Mas esse aí estava presente, e não podia falar sobre si mesmo...

Multas palmas externaram os agradecimentos da assistência pela esplendida tarde que acabara de ter.

Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista — Realiza-se amanhã às 5.15 da tarde, a conferência do coronel Rui de Almeida, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, e que estava marcada para o dia 12.

O coronel Rui de Almeida, que é professor do Colégio Militar, discorrerá sobre o têma "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista".

Saber para prever, afim de prover — Sob os auspicios do Instituto de Estudos Brasileiros o dr. Jurandyr Pires Ferreira, realizará na próxima sexta-feira, às 5 horas da tarde, uma conferência no salão do Clube de Engenharia, sob o têma "Saber para prever, afim de prover". Servirão como debatedores os professores Jeronymo Monteiro Filho, Porto Moutinho e o dr. Francisco Moesia Rollim.

Responsabilidade e deveres do medium — Esse o têma da conferência que o sr. Jayme Cysneiros fará hoje, às 8.30 da noite, no Centro de Daniel, à rua Barão de Cotegipe n. 209, antigo 75, no bairro de Vila Isabel.

Regressa a Bilbáo o "Cabo de Hornos"

Procedente de Buenos Aires o Cabo de Hornos chegou à Guanabara às primeiras horas da noite de ontem e atracou ao cais logo que as autoridades marítimas lhe deram livre pratica. O transatlantico espanhol regressa a Bilbáo com poucos passageiros.

Fundação dos Cursos Juridicos no Brasil

Maceió, 12 — ("Correio da Manhã") — Foi comemorada festivamente, na Faculdade de Direito de Alagoas, a data do aniversario da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil. Realisou-se alí uma sessão magna, presidida pelo professor Guedes de Miranda.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.348
Ano XLI

AS DESPEDIDAS DA EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

Discursos trocados pelo embaixador Julio Dantas e ministro Oswaldo Aranha no banquete oferecido á sociedade carioca

Ontem, á noite, a Embaixada Especial de Portugal, nas suas despedidas, ofereceu um banquete, no Jockey Club, á sociedade carioca. Tudo o que a nossa capital possue de representativo ali compareceu, numa suntuosa parada de elegancia, para uma reunião expressiva e de grande significação.

ENTREGAS DE CONDECORAÇÕES

Antes do banquete oferecido pela Embaixada de Portugal á sociedade brasileira, o embaixador Julio Dantas fez a entrega de condecorações em nome do general Carmona.

Eis os agraciados:

Grã-Cruzes — de Aviz — Vice-Almirante José Machado de Castro e Silva; De Cristo — Embaixador Mauricio de Nabuco, dr. Henrique Dodsworth, ministro José Roberto de Macedo Soares e dr. Edmundo da Luz Pinto. Grandes Oficiais — De Aviz — general Valentim Benicio da Silva; de Cristo: interventor Hernani do Amaral Peixoto; ministro João Carlos Muniz, conde Pereira Carneiro e dr. Lourival Fontes; Comendas — de Aviz — major dr. Filinto Muller, cap. de mar e guerra Flavio Figueiredo de Medeiros, cap. de mar e guerra Octavio Figueiredo de Medeiros; coronel Alcio Souto; de Cristo — dr. Luiz Fernandes Vergara, consul Jaime do Nascimento Brito, 1º secretario Lauro de Andrade Muller, coronel Luiz Carlos da Costa Neto, dr. Edmundo Barreto Pinto, coronel Benjamin Dorneles Vargas, tenente-coronel Afonso de Carvalho; de São Tiago — dr. Elmano Cardim, dr. Ademar Tavares e Augusto Frederico Schmidt; Oficiais: de Aviz — major Jair de Albuquerque Lima, cap. Afonso da Costa, cap. Manoel Fernandes dos Anjos, cap.-ten. Isoar Luiz da Cunha Jr., cap.-ten. Angelo Nolasco de Almeida e major Isolino Hulha; De Cristo — 2º secretario Fernando Nilo Alvarenga; de S. Tiago — dr. Heitor Moniz e dr. Tasso da Silveira; Cavaleiros — de Cristo — Franck Teixeira de Mesquita; dr. Dulcidio Gonçalves, de Aviz — tenente Benedito Dutra.

OFERTA DE UM QUADRO

Tambem antes do inicio do banquete o general Francisco José Pinto, em nome do governo brasileiro, ofereceu ao sr. Julio Dantas um quadro da sra. Guiomar Fagundes, representando a ultima fase da "Ceia dos Cardiais".

O chefe do gabinete militar da Presidencia teve oportunidade de ler uma carta que o nosso ilustre hospede, durante a exposição do seu quadro em Paris, endereçara á autora do trabalho. E o prefeito Henrique Dodsworth tambem fez a entrega ao sr. Julio Dantas do pergaminho transcrevendo o decreto que o considerava cidadão carioca.

O sr. Julio Dantas agradeceu, em rapidas palavras, emocionado, ambas homenagens.

O BANQUETE

Ás 23 horas tinha inicio o banquete, tendo o embaixador Julio Dantas tomado lugar entre as sras. Oswaldo Aranha e Eduardo Espindola.

Ao champagne o sr. Julio Dantas falou, oferecendo o banquete e o ministro Oswaldo Aranha, em nome do governo do Brasil, agradecendo.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR JULIO DANTAS

Foi este o discurso pronunciado pelo embaixador Julio Dantas:

"Exmo. sr. ministro das Relações Exteriores — Em nome da Embaixada especial e em meu proprio nome cumpro o dever de significar a vossa excelência o reconhecimento de que nos encontramos possuidos para com sua excelência o presidente da República, o governo e a Prefeitura do Distrito Federal, as autoridades civis, militares e religiosas, as instituições culturais e o povo brasileiro, por todas as deferências, gentilezas e atenções de que a missão e individualmente os seus membros foram alvo durante a permanência neste glorioso país. O Brasil conhece e pratica, como poucas nações, as virtudes da hospitalidade.

Não se trata apenas, senhor ministro, do agradecimento protocolar a que o ritual diplomático obriga, mas da manifestação de sentimentos profundos e sinceros de que me cabe, perante vossa excelência, a honra de ser o intérprete. Durante estes sete dias vertiginosos, que nos permitiram estabelecer contacto com todos os meios sociais da Capital Federal e admirar as maravilhas e os progressos ofuscantes da grande cidade — hoje uma das primeiras metrópoles do mundo, — urbe magnifica em que a mão do homem, ao contrário da afirmação clássica de Ruskin, não estragou, antes valorizou e sublimou os dons da Natureza, sucederam-se no nosso espirito impressões de surpresa e de deslumbramento, de enternecimento e de orgulho, dificeis de sintetizar em palavras enquanto durar a natural comoção que nos domina a todos. Como o genial inglês do Romantismo, que, perante as ruinas eternas da Acrópole exclamava com os olhos turvos de lágrimas: "Eu vi a Grécia!", os portugueses que me acompanham e que na sua maioria não conheciam este grande país, encontram apenas quatro palavras capazes de expressar a sua atitude mental de respeito e de admiração: "Eu vi o Brasil!".

Senhor ministro:

Enquanto a Europa, na sua psicose destrutiva e no seu furor clausimaco se entredevora e arruina as capitalizações milenárias da civilização mediterranea, a América — Continente do equilibrio juridico e da paz internacional — dá ao mundo, no seu esplendor tranquilo e no seu desenvolvimento incessante, a lição da serenidade, virtude dos fortes, da fraternidade cristã, do respeito pela pessoa humana, e responde á desordem universal com a ordem, á destruição com a construção, á força com o direito, á guerra com a paz. Nesta sociedade inorganica de Nações livres e pacificas, em perfeito equilibrio de cooperação, que é o continente americano, ocupa lugar relevante o Brasil, a que chamarei nosso filho porque nasceu da projeção do genio português na América e que constitue hoje para nós, povo que procura manter-se incontaminado e são no seio da Europa doente, a segurança de um apoio, a consciência de uma familia, a certeza de uma solidariedade moral cujas raizes mergulham no sentimento profundo da raça e da história. A Embaixada, senhor chanceler, leva consigo não apenas o deslumbramento do que viu; não apenas o conforto generoso das palavras que escutou, mas ainda e sobretudo o jubilo do que poude felizmente sentir auscultando, durante estes breves dias, o coração fraterno da Nação Brasileira. Em presença da catástrofe que ensanguenta o mundo, Portugal não está só. Sente ao seu lado o Brasil; considera-se senão geográfica, pelo menos moralmente integrado no sistema de Nações atlanticas da América que praticamente aboliram a guerra como instrumento de politica nacional, que fizeram do direito das gentes uma fonte inexaurivel de solidariedade humana, e que fundamentam na paz juridica e as suas prodigiosas realidades e as suas incessantes possibilidades de desenvolvimento e de progresso.

Senhor ministro:

A eloquência dos grandes sentimentos encontra-se mais no silencio do que nas palavras. O que eu não lhe sei dizer é mais expressivo, mais convincente, mais impressionante do que tudo quanto poderia neste momento dizer-lhe. A Embaixada da minha presidência vai regressar a Portugal. Entre as mais gratas e mais nobres impressões que no Brasil recebeu, a da grande figura de Sua Excelência o Presidente Getulio Vargas, um dos mais prestigiosos estadistas que em todos os tempos tem ilustrado a latinidade americana, e a da forte, da poderosa, da cintilante, da inconfundivel personalidade de vossa excelência, não se apagarão jámais. Levo da memória do coração tudo quanto a vossa excelência pessoalmente devi durante a minha rápida permanência no Rio de Janeiro; tudo quanto devi a sua excelência o embaixador de Portugal, meu eminente amigo; á insigne comissão de recepção; ás academias, ás universidades, aos institutos de alta cultura; ao proprio povo brasileiro, que tantas vezes, na minha passagem, aclamou o nome de Portugal e dos seus chefes; á benemérita colonia portuguesa, modelo e exemplo de civismo e de amor pátrio. Todos nós nos despedimos deste abençoado país, com reconhecimento, com saudade e com a mais viva emoção.

Em nome da Embaixada especial portuguesa saudo em madame Oswaldo Aranha, minha senhora, a graça, o inexprimivel encanto, as excelsas virtudes da mulher brasileira; na juventude atlética, vigorosa, flexivel, que ha dias vi desfilar na Avenida Rio Branco entre as bandeiras confundidas das duas Patrias, o Brasil de amanhã; e levanto a minha taça, senhor ministro, pelas prosperidades de sua excelência o presidente da República, pelas venturas de vossa excelência, e pela glória do Brasil imortal."

A ORAÇÃO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Em resposta ao embaixador Julio Dantas, o ministro Oswaldo Aranha proferiu o seguinte discurso:

"Senhor embaixador. Na longa história da Nação Portuguesa, conforme há dias recordou v. ex. no Itamarati, muitas brilhantes embaixadas ficaram famosas, deixando inesquecivel memória nas côrtes estrangeiras, junto ao trono de poderosos reis e de augustos papas.

Permita-me entretanto, reclamar para a embaixada de v. ex. a honra de não ter sido excedida em sua missão, em seus encargos, em seu esplendor.

Nenhuma outra, mesmo as invocadas por v. ex. em sua magnifica oração terá deixado impressões tão fundas, claridades tão ofuscantes, recordações tão gratas, primeiro porque a presidiu v. ex., depois porque foi a embaixada da cultura, da inteligência, da arte, da beleza e, por fim, porque foi enviada ao filho dileto de Portugal.

Nestes dias de intensa vibração que acabamos de viver, nós brasileiros tivemos a prova — se mais testemunhos fossem necessários — do extremoso e fidelissimo carinho que têm os portugueses pelo Brasil.

Portugueses e brasileiros não podem, mesmo em oportunidades oficiais, tratar-se por muito tempo com afirmações solenes e cerimoniosas. Ao fim de poucas horas sobe ao nosso peito o inevitavel desejo de falar como entre pessoas de casa.

O sangue que pulsa em nossas veias impõe sentimentos confiantes e intimos que as convenções são fracas para conter.

Na verdade, no dia do desembarque de v. ex. e de seus companheiros, recebemos uma missão oficial; porém, neste momento, por mais que queiramos guardar as fórmulas, despedimo-nos de amigos, de bons e queridos amigos.

Agora, quando pouco falta para o regresso de v. ex. e de seus companheiros, o impulso que sinto é simplesmente o de abraçar cada um em silêncio, porque êsse abraço e êsse silêncio expressariam mais do que quaisquer outras afirmações, o pacto fraterno que esta semana de convivência e exaltação renovou entre nós, transcendendo os tratados escritos e as declarações diplomáticas.

Já sabeis, portugueses, como vos queremos e como nos sentimos dos vossos.

O brilhante embaixador de Portugal, o meu querido Martinho Nobre de Mello, que tanto lustre tem dado á representação de seu país, com certeza já havia informado v. ex. de um grande segredo: segredo que não está nos arquivos, que não se esconde nos manuscritos, não se disfarça nas nossas confidências; segredo que anda pelas ruas, que mora em todos os lares brasileiros, que está no chão e no céu da nossa terra; segredo público do nosso amor pelo povo português, segredo aberto da nossa fidelidade ás tradições portuguesas, segredo solar da nossa devoção racial.

Senhor embaixador. A missão de v. ex., pois, não poderia ser mais gloriosa nem dar frutos mais capazes de durar. V. Ex. soube desempenhá-la com extraordinário fulgor e com tal devotamento que, embora com o coração de luto, poude vencer e dar para pensar apenas na alegria de Portugal e do Brasil.

Para acompanhar v. ex., o govêrno português escolheu uma pleiade de seus mais altos escritores, diplomatas, artistas, pensadores, politicos e militares de terra e mar. Não há lugar, assim, para as tocantes expressões de agradecimento que acabamos de ouvir de v. ex., ainda quando nos fascine sempre a elegância, a graça impar da sua forma de escrever e de falar. Nós é que somos agradecidos ao govêrno de Portugal por êste maravilhoso convívio, infelizmente curto, com homens tão eminentes e representativos da espiritualidade lusitana.

Emoção viva, senhor embaixador, é a nossa ao dizer a v. ex. e á sua embaixada a palavra de adeus; saudades inapagáveis hão de ser ás nossas.

A embaixada de v. ex. esteve em contacto com o que o Brasil possue de mais orgânico na sua vida politica, intelectual e artistica, com representantes de todos os campos da nossa cultura e da sociedade do país. Sabe pois v. ex. quanto o Brasil continua de olhos postos em Portugal; quanto estamos identificados com o seu destino, quanto a nossa civilização se enriquece pelo incessante esforço dos portugueses que aqui moram; quanto sentimento que o Atlântico sul é realmente aquele "lago lusitano" que o heroismo da raça soube criar para a eterna nação imortal; e quanto é sincera em nós esta "consciência de Portugal" a que v. ex. acaba de aludir na sua oração.

Senhor embaixador:

Peço licença a v. ex. para beijar as mãos das ilustres damas que tanto realce e expressão deram á embaixada e ergo a minha taça, em nome do govêrno do Brasil, pela saude de v. ex. e de seus eminentes companheiros; pela felicidade do ministro dos Negócios Estrangeiros, o grande Oliveira Salazar; pela prosperidade do venerando chefe da Nação portuguesa, o senhor general Antonio Oscar Fragoso Carmona, pela paz, pela grandeza, pela glória de Portugal".

NAS MÃOS DE DARLAN TODOS OS PODERES MILITARES

Foi virtualmente reorganizado o Conselho de Ministro da França

Vichí, 12 (Taylor Henry, da Associated Press) — Desde as primeiras horas da manhã de hoje declarava-se que o "Jornal Oficial" publicaria hoje mesmo importantissima disposição e revelava-se que esta seria a da concessão de aumento de poderes ao vice-presidente do Conselho almirante Jean François Darlan, concentrando-se todos os poderes militares nas suas mãos.

Dizia-se que a medida, e possivelmente uma série de medidas que a completariam, havia sido decidida durante as conferências realizadas na semana passada e que culminaram com a reunião coletiva do gabinete ontem.

Ao mesmo tempo anunciava-se que o "chefe do Estado, marechal Pétain, falaria pelo rádio ás 9 horas da noite", explicando as novas medidas tomadas para aumentar a união do povo francês em torno da pessoa do chefe do Estado". O discurso seria tão importante que ainda seria retransmitido para o mundo, em nova irradiação, marcada para duas horas depois.

Todas essas noticias tiveram plena confirmação. Mais até, porque não consistiu apenas no aumento de poder do almirante Darlan, mas compreendeu uma virtual reorganização do gabinete.

Em edição especial, o "Jornal Oficial" anunciou que o almirante Darlan havia sido nomeado, pelo chefe do Estado, para o posto de "ministro da Defesa Nacional", na reorganização do gabinete, ficando todas as atribuições militares concentradas nas suas mãos.

O decreto, assinado pelo chefe do Estado, marechal Pétain e referendado pelo ministro Bouthillier, determina a criação do novo Ministério e coloca na sua direção o almirante Darlan, declarando que as funções do mesmo serão: organização geral da defesa do país; distribuição e uso das forças armadas; inspeção geral das mesmas.

O novo ministro responderá única e exclusivamente sobre seus atos ao chefe do Estado, não tendo nenhuma obrigação de prestar contas ao gabinete. Ficará sendo virtualmente um "ditador das forças armadas".

Conjuntamente com a criação do Ministério da Defesa Nacional e nomeação de seu titular, foram elevados á categoria única de ministros todos os membros do governo, deixando-se de lado os titulos de secretário e sub-secretário que eram os de alguns desde a última remodelação ministerial há meses.

O novo governo ficou assim constituido, no total de oito ministros:

Defesa Nacional, Relações Exteriores e Marinha, Darlan; Guerra, Huntziger; Justiça, Barthelemy; Interior, Pucheu; Economia Nacional e Finanças, Bouthillier; Agricultura, Caziot; Ministros de Estado (sem pasta), Moysset e Romier.

Ao invés de cinco ficou assim o novo governo com oito ministros, sendo os novos o sr. Pucheu e os dois "ministros de Estado".

Mais tarde foram anunciadas outras nomeações, estas porém, de "secretarios de Estado", compreendendo "familia e saude", "Marinha, Guerra, Aviação e Colonias". Admite-se que o secretário da Marinha, sr. Huard, venha a ser feito ministro da mesma pasta porque se considera que o almirante Darlan ficará nela provisoriamente. Continuaram tambem no gabinete, mas sem carater ministerial alguns dos antigos secretarios.

As antigas secretarias da "Familia e Saude", "Educação Nacional" ficaram dependentes do Ministério do Interior.

DECLARAÇÕES DO SR. CORDEL HULL

Washington, 12 (Reuters) — O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, negou-se a desmentir as informações veiculadas pela imprensa, segundo as quais o governo norte-americano romperia relações com o governo de Vichí, se este último consentisse que os alemães controlassem Dakar e os portos da Africa do Norte Francesa, emprestando assim maior peso áquelas informações.

Com efeito, interrogado sobre se tais noticias tinham qualquer fundamento, o sr. Cordell Hull replicou que aí estava uma questão que preferia discutir com mais vagar. Os observadores interpretaram essa recusa em refutar as noticias em questão como indicação ao governo de Vichí de que o rompimento das relações diplomáticas não estava fora de possibilidade, se acaso fossem concedidas ao Reich bases estrategicas que ameaçassem a navegação no Atlantico e a segurança do hemisfério ocidental.

O sr. Cordell Hull recusou-se a discutir a ação do governo de Vichí enquanto não fôr verificada a exatidão das últimas informações da imprensa, e examinada a significação dos movimentos em Vichí.

Perguntado sobre a possibilidade da Inglaterra vir a concluir uma paz, o secretário de Estado declarou que qualquer noticia nesse sentido "seria o maior dos absurdos", acentuando que Londres havia desmentido oficialmente certos rumores a esse respeito.

Grande batalha entre chineses e japoneses

Tchung King, 12 (H. T.) — O "Central News" informa:

"O que se pode denominar a maior batalha destes últimos meses entra na fase final, tendo os japoneses perdido mais de 5.000 homens, enquanto suas colunas se retiraram em direção de Itchang.

As forças japonesas que avançaram demasiado se arriscam a ser aniquiladas pelas tropas chinesas.

A batalha começou no dia 27 de julho.

Os japoneses, partindo de Itchang, marcharam para nordeste, ao longo da estrada de Hupeh-Szechuen, tendo como objetivo aniquilar as forças defensivas dessas regiões.

Em seguida tiveram de enviar mais 13.000 homens de reforço.

Os combates desenrolaram-se ininterruptamente durante 10 dias numa frente de 40 quilômetros.

A coluna central nipônica foi rechassada pelas forças chinesas.

A retirada geral das forças nipônicas foi ordenada nos dias 3 e 5 do corrente, tendo os chineses reconquistado quatro postos japoneses a noroeste de Itchang.

A reunião de ontem do gabinete australiano

Melbourne, 12 (U. P.) — O gabinete australiano realizou hoje sua segunda sessão em dois dias, depois do que o primeiro ministro Robert Menzies anunciou que o governo havia resolvido convocar o Parlamento para o dia 20 de agosto, com o fim de discutir a situação do Extremo Oriente.

Declarou tambem que o gabinete considera que a situação atual está tão cheia de perigos que seus companheiros lhe pediram unanimemente que volte a Londres para consultar o primeiro ministro Winston Churchill com a maior brevidade possivel.

Acredita-se que o gabinete tomou decisões de grande importancia que terão um intenso efeito sobre as instaveis condições que predominam no Extremo Oriente.

Antes da sessão de hoje, o primeiro ministro Menzies conferenciou com o dirigente trabalhista australiano John Curtin, que anunciou mais tarde que os trabalhadores organizados apoiam o esforço bélico do governo e aprovam a viagem do sr. Menzies a Londres.

O primeiro ministro não comunicou a data de sua partida, mas nos circulos oficiais declarou-se que ela talvez se verifique dentro de poucos dias. O sr. Menzies levará a Londres todas as decisões tomadas pelo gabinete, as quais serão comunicadas a todos os governos da Confederação Britânica.

Declarou mais o primeiro ministro que tambem discutirá a questão da representação ministerial australiana em Londres, "onde invariavelmente estão sendo tomadas as decisões relacionadas com a estrategia imperial".

CARROS DE ASSALTO NORTE-AMERICANOS NO EGITO

Houve forte atividade de artilharia em Tobruk

De algures, no Egito, 12 — Por H. P. Anderson, da Associated Press) — Carros de assalto norte-americanos, de grande velocidade, trilham as imemoriais areias do Egito, passando pelas suas próvas finais, antes de serem postos em ação contra as forças do "Eixo", na frente da Libia. Estes tanques ligeiros serão ao que parece tão velozes quanto os que possuem os alemães e italianos, logo que sejam completadas certas pequenas alterações. Circulos militares são de opinião que estes tanques darão muito bôas contas de si mesmos, diante das mais dificeis condições da campanha no deserto. Ao contrário do que tem sido anunciado até agora nunca foram empregados na luta do Deserto Ocidental. Tive a oportunidade de viajar num desses carros de assalto, tendo ao volante um sargento de origem norte-americana — durante uma das próvas finais. Ziguezagueando a grande velocidade e deixando em nossa esteira uma tempestade de areia em miniatura, galgávamos montes de areia e de pédra quási tão confortavelmente como em um automovel, enquanto que um grupo de oficiais inglêses, do corpo de carros de assalto, ostentando as suas boinas negras, assistia ao espetáculo com sinais evidentes de aprovação.

Estes carros ligeiros são maiores que o modelo inglês da mesma classe e estão armados com um grupo de metralhadoras identico ao instalado nos "Spitfire" e "Hurricane", além do armamento pesado com que tambêm estão dotados. São por isto uma arma formidavel para a carga através do deserto. A sua atividade é semelhante á dos destróiers em relação á esquadra de linha. Formam a vanguarda de esclarecimento até que o grosso das forças mecanisadas do inimigo esteja localizado, e então retiram-se rapidamente em grande velocidade, para permitir a entrada em ação dos carros pesados. Um major inglês disse-me: "São os carros mais rápidos que tivemos até agora, e a sua grande velocidade torna-os um alvo muito dificil para a artilharia anti-tanque adversa". Os seus motores estão colocados em posição de fácil acesso e podem ser mudados, em caso de acidente, em poucas horas. Além disso as suas tiras tratoras, que são de borracha, podem ser usadas de ambos os lados, o que permite um maior periodo de atividade sem que seja necessária a volta do carro ao centro de reparações.

O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 12 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Destacamentos da aviação italiana bombardearam, eficientemente, na noite passada, a base naval e aerea de Malta. Um dos nossos aviões deixou de regressar da ação".

No Mediterraneo Oriental, os nossos aviões atingiram, com torpedos, um navio auxiliar inimigo, de 2.800 toneladas, que foi visto a adernar pesadamente e a afundar.

Africa do Norte — Houve viva atividade de artilharia na frente de Tobruk. Varios prisioneiros foram capturados em ações locais. A aviação do Eixo bombardeou as fortificações e as instalações portuarias da fortaleza, causando incendios e explosões. Na zona de Marsa-Matruh, os nossos aviões atingiram objetivos militares. Os acampamentos de tropas britânicas perto de Sidi-Barrani foram eficientemente metralhados. O inimigo realizou incursões sobre Tripoli e Benghazi, causando certo numero de vitimas e ligeiros danos.

"Africa Oriental — Destacamentos de tropas italianas e coloniais efetuaram uma audaciosa sortida, em Cualquabert, contra numerosos grupos inimigos, dispersando-os e infligindo-lhes sérias perdas. Aviões britânicos realizaram novas incursões sobre Gondar, sem causar vitimas".

Ontem, tres aviões britânicos lançaram bombas explosivas e bombas-shrapnel sobre Crotone e perto de Catanzaro, atingindo residencias civis, matando uma pessôa e ferindo varias entre a população civil. Dois aviões inimigos foram abatidos pela artilharia anti-aerea. A tripulação de um deles foi feita prisioneira".

INALTERADA A SITUAÇÃO

Cairo, 12 (A. P.) — O comando dos Exércitos britânicos no Oriente Proximo comunica:

"Libia — Não houve alteração na situação".

AVIÕES DA R. A. F., E DA MARINHA EM AÇÃO

Cairo, 12 (Reuters) — O comunicado da R. A. F., no Oriente Médio informa: — "Incursões extensivas foram realisadas pelos aviões da R. A. F. e da Marinha contra posições inimigas e aeródromos da Libia, durante a noite de 11 de agosto. Um ataque particularmente violento foi realisado contra Bengazi. Arremessaram-se varias toneladas de bombas pesadas, caindo todas na area do alvo, o qual estava constituido por transportes motorisados, oficinas de reparações, pateos ferroviarios e instalações portuarias. Registraram-se quatro explosões violentas e muitos incendios. Nossos bombardeiros metralharam igualmente um aeródromo, ao sul de Bengazi, e transportes motorisados, que foram dispersados, nas zona de Tobruk a Bardia. Varias bombas pesadas foram arremessadas contra oficinas, estourando diversos incendios que destruiram muitos veiculos. O porto de Tripoli foi bombardeado mais uma vês. Um impacto direto alcançou a central de energia elétrica e produziu forte explosão que foi ouvida a muitas milhas de distancia. Um dos aparelhos atacantes desceu até uma altura suficiente para atacar os postos de holofotes.

Outro grupo de aviões da R. A. F. bombardeou o aeródromo de Gazala, conseguindo atear incendios. Algumas bombas explodiram junto aos aviões, observando-se grandes colunas de fumaça. O alvo foi a seguir metralhado de pouca altura.

Na mesma noite, aviões da Marinha, "Swordfish" atacaram um navio de 13.000 toneladas no porto de Siracusa, acreditando-se que foram obtidos dois impactos de torpedo. Um deles produziu uma explosão a meia-nau. Estes bombardeiros tambem atiraram bombas contra o aeródromo de Gerbini, na Sicilia.

Na segunda-feira, "Tomahawks" das forças aereas sul-africanas derrubaram um dos 4 "ME. 110" que encontraram sobre a costa egipcia. No dia dez de agosto, bombardeiros da R. A. F. bombardearam um barco carvoeiro em Lampedusa, o qual começou a afundar de popa. Na posição deste navio divisaram-se, no dia seguinte, manchas de oleo. Um "Sunderland" abateu um "Dornier 24" no Mediterraneo.

De todas estas operações não deixou de regressar um só dos nossos aparelhos".

INCURSÃO AEREA CONTRA A CALABRIA

Roma, 12 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a aviação inimiga bombardeou ontem, de dia, o território italiano, ocasionando vitimas e danos.

Tres aviões que, segundo se supõe, eram ingleses, bombardearam Cotrone e Catanzaro, na Calabria.

Foram derrubados dois dos aviões atacantes.

A incursão causou a morte de uma pessôa e ferimentos em algumas.

CONTRA SUEZ E ALEXANDRIA

Cairo, 12 (A. P.) — O Ministerio do Interior comunica:

"Houve incursões aereas, a noite passada, sobre a area do Canal de Suez e Alexandria. Oito pessôas morreram e 13 ficaram feridas na zona do Canal, onde se verificaram certos danos materiais. Alexandria foi poupada. Os danos materiais causados são minimos".

Aconselhada a ocupação de Martinica pelos EE. UU.

Washington, 12 (A. P.) — O senador Georges declarou aos jornalistas que os Estados Unidos "poderiam julgar de bom aviso antecipar" qualquer participação da Alemanha no controle das possessões francesas no Hemisfério Ocidental, ocupando os pontos estratégicos tais como a ilha de Martinica.

O senador George, que até ha pouco tempo era o presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, comentando a comunicação do marechal Pétain, sobre a plena colaboração entre a França e a Alemanha, declarou que os Estados Unidos e outras repúblicas do Hemisfério Ocidental, deveriam recusar-se a reconhecer qualquer direito da Alemanha de exercer soberania conjunta sobre as possessões francesas nesta parte do mundo.

Acrescentou o senador George que, "para finalizar, tudo isto significa que poderiamos julgar especialmente de bom aviso ocupar a ilha francesa de Martinica".

O temporal que assola o Chile

Santiago do Chile, 12 (U. P.) — Entrou em seu 7º dia o temporal que assola a região central do Chile e o total de vitimas ascende já a 40, enquanto que centenas de passageiros das linhas aéreas internacionais encontram-se impossibilitados de prosseguir viagem.

Informa-se tambem que ficaram cortadas as vias ferreas em 9 pontos e que numerosas estradas se encontram bloqueadas. O serviço de bondes de Santiago foi reduzidos em 50% e as vias ferreas do Transandino foram destruidas em muitos pontos pelas avalanches de pedras.

De numerosas localidades afetadas pela tormenta, informa-se que vários distritos se encontram inundados, particularmente em San Fernando, onde cooperam as tropas e os Bombeiros nos trabalhos de salvamento.

Acrescenta-se que numerosas pontes foram destruidas ou sofreram danos de importância e que serão necessários vários dias para reparar os estragos causados ás comunicações telegráficas com o norte, enquanto que as comunicações telegráficas com o sul são realizadas com grande dificuldade.

O avião da Panagra, procedente de Nova York, que normalmente faz o percurso de Antofogasta a Santiago em 1 dia, teve agora de empregar 4 dias para vencer a etapa.

AO SERVIÇO DA BOA VISINHANÇA

A viagem dos congressistas norte-americanos

Nova York, 12 (Reuters) — Um comité composto de membros do Congresso encarregado de colher "informações de primeira mão" para o serviço externo dos Estados Unidos, iniciará brevemente uma excursão aérea pelos países da América Latina. O comité, que já visitou Havana, regressará de Cuba para Miami na próxima quinta-feira, e partirá com destino á port-au-Prince em 15 de agosto, rumando de lá para o seguinte itinerário: Maracaibo, agosto 16; La Guaira 17; La Guaira-Porto Espanha 19; Porto Espanha-Rio de Janeiro 21; Rio de Janeiro-São Paulo 25; São Paulo-Porto Alegre 30; Porto Alegre-Buenos Aires, 1 de setembro; Buenos Aires-Santiago do Chile 5; Santiago-Lima 12; Lima-Quito 15; Quito-Cali 17; Cali-Bogotá 18; Bogotá-Balboa 21; Balboa-São José da Costa Rica 25; São José-Managua 26; Managua-Tegucigalpa 27; Tegucigalpa-São Salvador 28; São Salvador-Guatemala 29; Guatemala-México 2 de outubro.

Figuram, no comité, cinco membros da Câmara dos Representantes, sendo o objetivo da viagem conseguir-se uma maior cooperação econômica entre os Estados Unidos e as nações latino-americanas.

O MARECHAL PETAIN DIRIGE-SE AO POVO FRANCEZ

Como foram anunciadas as novas medidas governamentais á nação intranquila

Vichí, 12 (U. P.) — É o seguinte o texto do discurso que o marechal Pétain pronunciou hoje pelo rádio para todo o país e o Império:

"Franceses:

Tenho graves coisas para dizer-vos. De varias regiões da França sinto que sopram máus ventos há algumas semanas. A ansiedade apoderou-se do espirito do povo e, sem dúvida, tambem de sua calma. A autoridade do meu governo é colocada em dúvida e as ordens são com frequência mal executadas.

Numa atmosfera de rumores e intrigas, as forças que trabalham pelo seu ressurgimento sentem-se desanimadas. Outras forças tentam suplantá-las; estas porém nada têm da mobilidade nem do interesse daquelas. Meu patrocinio é invocado com muita frequência, mesmo contra o govêrno, para justificar as chamadas empresas em prol do bem-estar, que não são outra coisa, senão apelos á indisciplina. Uma verdadeira sensação de intranquilidade apodera-se do povo francês.

É facil compreender os motivos desta intranquilidade. Depois das horas crueis sempre vêm horas dificeis. Quando uma guerra continua nas fronteiras de uma nação, que uma derrota pôs fóra de combate, uma guerra que continua abrangendo novos contingentes cada dia que se passa, todo o mundo faz perguntas cheias de ansiedade com respeito ao futuro da nação. Alguns se consideram atraiçoados; outros acreditam que foram abandonados. Alguns se perguntam qual é seu dever; outros pensam primeiro em seus próprios interesses. A radio de Londres e alguns jornais franceses aumentam esta confusão. O interesse nacional termina perdendo seu significado e seu vigor. Da desordem nas idéias surgem as desordens nos fatos. Depois de três meses de um trabalho tranquilo e de um ressurgimento do qual não se pode duvidar, é este o destino que a França merece?... Franceses, dirijo-vos esta pergunta. Solicito-vos que calculeis o alcance destes fatos e que respondais no intimo de vossa consciência.

Nossas relações com a Alemanha, tais como foram definidas pela convenção do armistício, têm um caráter tal, que só podem ser temporarias. A prolongação desta situação é tanto mais dificil de perdurar, porquanto orienta as relações entre duas grandes nações. No que se refere á colaboração, ela foi oferecida em outubro de 1940 pelo chanceler do Reich e em condições de grande cortesia, pelas quais estou profundamente reconhecido. Esta é uma obra de longa duração e que ainda não póde dar todos os seus frutos. Procuremos eliminar a embaraçosa sobrevivencia de antipatias que nos chegou através de seculos de dissenções e querelas e abramos o caminho para perspectivas mais amplas que nos possam conduzir ao caminho de um continente reconciliado.

Esse é o objetivo que temos em vista; mas essa imensa tarefa exige tanta paciencia como vontade. Outras tarefas absorvem a atenção do governo alemão, como as enormes tarefas que se estão desenrolando no léste, isto é, a defesa de uma civilização, tarefa esta que pode fazer mudar a fase desta vida.

No que diz respeito á Italia, nossas relações com esse país tambem estão dirigidas pela comissão de armistício. No que a isto se refere, tambem nos agradaria deixar de um lado os vinculos temporarios e criar laços mais estaveis sem os quais a ordem européia não pode ser estabelecida.

Tambem me agradaria recordar á grande República norte-americana as razões pelas quais não tem que recear o declinio dos ideais franceses. É verdade que nosso regime de democracia parlamentar morreu; mas este não tinha senão muito pouco de comum com a democracia dos Estados Unidos. No que diz respeito ao instinto de liberdade, este vive ainda entre nós, orgulhoso e forte. A imprensa norte-americana a medido nos julgou erroneamente. Esperemos que essa imprensa faça um esforço para compreender a qualidade do nosso espirito e o destino de uma nação, cujo solo, durante o curso da história, foi assolado constantemente; cuja juventude foi dizimada e sua felicidade perturbada pela fragilidade da Europa, de cuja reconstrução a França se propõe participar.

Nossas dificuldades internas surgem, principalmente, da intranquilidade dos espiritos, da falta de poderio humano e da diminuição dos abastecimentos.

A intranquilidade dos espiritos tem sua origem, não só nas vicissitudes de nossa politica exterior, como tambem na nossa lentidão em estabelecer a nova ordem, ou melhor, em sua implantação. A revolução nacional, cujos principios basicos esbocei em minha mensagem de 2 de outubro último, não é ainda uma realidade. E não póde converter-se em realidade porque, entre pessoas que tão bem se compreendem entre si, levantou-se uma enorme barreira de partidarios do regime anterior e de servidores dos "trusts".

As forças do regime anterior são numerosas. Entre elas, vejo, sem exceção, todos aqueles que colocam seus próprios interesses acima dos interêsses do Estado: a maçonaria e os partidos politicos sem aderentes, porém, que estão ansiosos por vingar aqueles que estão intimamente ligados a uma ordem de coisas que era proveitosa para êles, e aqueles que subordinam os interêsses do país aos de um país estrangeiro.

Se a França não compreender que, devido á gravitação dos acontecimentos, está obrigada a modificar seu regime, se precipitará num abismo parecido com aquele, no qual quasi desapareceu a Espanha em 1936 e do qual só se salvou graças á fé e aos sacrificios de sua juventude.

Quanto aos trusts, estes procuram obter a supremacia, tentando empregar para seus próprios fins a instituição dos comités da organização econômica. Estes, no entanto, foram criados para corrigir os erros dos capitais. Tinha, tambem, por objetivo conceder a pessoas responsáveis a autoridade necessária para negociar com a Alemanha, afim de assegurar uma distribuição equitativa das matérias primas que nossas fábricas requerem. Sempre foi uma tarefa dificil a designação dos membros destes comités. Nem sempre foi possivel encontrar reunidas em um só homem a competência e a imparcialidade. Estas organizações temporais, constituidas em face de uma grande necessidade, foram numerosas para poder ser centralizadas. As grandes empresas exigem uma autoridade excessiva e a mesma um controle inadmissivel.

Á luz da experiência, corrigirei a obra empreendida e reiniciarei contra o capitalismo egoista e cego uma batalha idêntica á que os reis da França travaram contra os principes feudais. Tenho o propósito de libertar o país do mais depreciavel dos amos: o dinheiro.

Profissionais sem responsabilidade, dirigidos pela ambição, orientaram e dirigiram durante muito tempo nosso sistema de abastecimento de viveres. Já decretei sanções e ataquei energicamente o sistema na pessoa de um homem: o sistema do Departamento Nacional de Abastecimento de Viveres, que permitia aos atacadistas, em detrimento do dinheiro exclusivo dos produtores e dos consumidores, a fiscalização sôbre todo o sistema de abastecimento.

Sofremos ainda; mas não quero que nossos sofrimentos se estendam, como consequência de fortunas escandalosamente obtidas á custa da desgraça geral. Isso seria mais repugnante ainda, desde que levemos em conta que o povo, ha 1 ano, vem realizando 1 hora imensa, apesar das privações de toda especie e das dificuldades das condições imperantes. Penso em nossos agricultores que, sem dispôr de braços suficientes e sem elementos fertilizantes, conseguiram obter no trabalho da terra melhores resultados do que durante o ano passado.

Penso nos mineiros que trabalham sem descanço dia e noite, para obter carvão. Penso nos operários que regressam de seu trabalho para encontrar seus lares carentes de calefação e com mesas deficientemente providas. Graças aos seus esforços incessantes se mantem a vida do país apesar da derrota que sofreu. Com eles e mediante seus esforços, poderemos criar amanhã uma França forte, livre e prospera. Aguardai comigo a chegada de melhores dias. As atribulações da França terão seu fim.

No que se refere á escassez de braços, ela é devida principalmente ao nosso problema de prisioneiros. Mais de um milhão de franceses, compreendendo elementos jovens e vigorosos da nação, se encontram á margem de suas atividades, o que dificulta a confecção de uma nova estrutura duradoura. Seu regresso tapará uma brecha que nos causa sofrimentos. Seu espirito, fortificado pela vida nos acampamentos e amadurecido por longas reflexões, alimentará a revolução nacional.

Nossas últimas reformas foram objeto de uma revisão meticulosa, cujos traços principais aparecem mais claros, uma vez que foram simplificados os textos legislativos. Mas não é bastante redigir leis e constituições. É necessário governar. É necessário, porque esse é o desejo de todo o povo.

A França só pode ser governada de Paris. Ainda não posso regressar para ali e não o farei enquanto se me não ofereçam certas possibilidades. A França só pode ser governada com o consentimento da opinião pública e o consentimento é ainda mais necessário no regime autoritário. Essa opinião está atualmente dividida. A França só pode ser governada se os impulsos que emanam do chefe encontram uma atitude de lealdade em seus organismos de transmissão. Mas, faltam ainda a exatidão e a lealdade aludidas. Entretanto, a França não pode dividir-se. Um povo como o nosso, forjado ao fogo das raças e paixões, intranquilo, valente, disposto ao sacrificio, que facilmente recorre á violência e sempre reage nas circunstancias em que sua honra está em jogo, necessita de segurança, espaço e disciplina.

O problema do governo vai, portanto, além de uma simples reorganização governamental. Antes de tudo torna-se necessário a manutenção de certos principios. A autoridade já não vem de baixo. É a que eu resolvo e delego. Delego em primeira instancia uma autoridade maior ao almirante Darlan, para quem a opinião pública nem sempre foi favorável ou equitativa mas que nunca deixou de prestar-me seu apoio, com lealdade e valor. Confio-lhe o Ministério da Defesa Nacional, para que possa exercer uma ação direta sobre nossas forças de terra, do mar e do ar. Ao governo, em torno de mim, deixarei a necessária iniciativa. Mas tenho, apesar disso, a intenção de traçar uma linha concreta de ação e isso foi o que decidi:

Primeiro — A atividade politica dos partidos e grupos de origem politica será suspensa na zona livre, até nova ordem. Os partidos não poderão mais realizar reuniões públicas ou particulares. Não mais poderão distribuir cartazes de propaganda partidaria. A falta de cumprimento destas disposições provocará sua dissolução.

Segundo — A partir do dia 30 de setembro, serão suspensos os salarios parlamentares.

Terceiro — Serão adotadas sanções disciplinares contra os funcionarios culpados de falsas declarações e de serem membros de sociedades secretas.

Os nomes destes funcionários são publicados no Boletim Oficial de hoje. Tambem é publicada a primeira lista das pessoas que possuem altos graus na Maçonaria e elas não poderão exercer cargos públicos.

Quarto — Na zona livre — a legião continua sendo o melhor instrumento da revolução nacional, porém, só poderá cumprir sua tarefa civil se continuar subordinada ao governo.

Quinto — Duplicarei os meios de ação da policia cuja disciplina e lealdade devem garantir a ordem pública.

Sexto — Serão designados comissários de poderes. Estes altos funcionários estarão encarregados de estudar o espirito com que se aplicam as leis e decretos. Terão a missão de remover os obstáculos que se encontrem na obra da restauração nacional e á qual pudessem se opor a rotina administrativa ou a ação das sociedades secretas.

Sétimo — As faculdades dos prefeitos regionais — primeiro esboço dos deveres dos governadores provinciais da França de amanhã — serão reforçadas. A autoridade local será direta e plena.

Oitavo — O estatuto trabalhista destinado a regular, de acordo com os principios que estabeleci em Saint Etienne, as relações entre operarios, artesãos, técnicos e patrões num espirito de mutuo entendimento, foi completado e será em breve promulgado.

Nono — A organização economica provisória será reconstruida com uma representação mais ampla das pequenas industrias e dos artesãos e a revisão da fiscalização financeira.

Décimo — As faculdades e o carater da organização do Bureau Nacional de Viveres serão modificados para salvaguardar os interesses do consumidor, permitindo ao Estado o exercicio da autoridade sobre os planos nacionais e regionais.

Décimo primeiro — Decidi fazer uso dos poderes que me foram conferidos pelo Sétimo Ato Constitucional para julgar os responsaveis do nosso desastre. Foi criado o Conselho de Justiça Politica. O Conselho apresentar-me-á recomendações para o castigo dos responsaveis antes do dia 15 de outubro.

Décimo segundo — De acordo com o mesmo Ato Constitucional, todos os ministros e altos funcionários devem prestar juramento perante mim de que exercerão suas funções oficiais de acordo com as leis da honra e da integridade.

Esta primeira série de medidas deve tranquilisar os franceses que acreditam na salvação do país. Penso em todos vós, nos prisioneiros que ainda esperam ser libertados dos acampamentos, nos camponeses da França que fazem suas colheitas sob condições particularmente dificeis, nos residentes da zona proibida e peço que depositeis toda vossa fé na integridade da França e nos trabalhadores das nossas fabricas que carecem de carne, vinho e fumo, mas que apesar disso, não perderam o valor. É a vós que dirijo a palavra.

Compreendi, pela minha profissão, o que é uma vitória. Hoje compreendo o que é a derrota. Herdei uma França ferida. É meu dever defender essa herança e manter vossas esperanças no direito.

Em 1917, pus fim á sublevação. Em 1940 contive a debandada. Hoje é meu dever salvar-vos de vós mesmos. Na minha idade, quando dei tudo ao país, não há sacrificios a que me poupe. O único que resta conseguir é a salvação pública. Recordai: só morre o país derrotado que se desagrega. O país derrotado que sabe manter-se unido é um país que renasceu. Viva a França!"

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — A Vida é uma Comedia, com James Stewart e Rosalind Russell.

METRO — O Inimigo X, com Clark Gable e Heddy Lamarr.

BROADWAY — Os Homens devem ser assim e A Batalha do Atlantico.

PATHÉ — Rainha Cristina, com Greta Garbo e John Gilbert.

REX — Eduardo VII, com Victor Francen e Gaby Morlay.

OLINDA — Um casal de Barulho e O Cara de Gato. No palco: Numeros variados.

RITZ — Musica, Divina Musica e Divisa dos Diamantes.

OPERA — A Canção do Milagre e Um Casal do Barulho. No palco: Numeros variados.

PLAZA — O Diabo e a Mulher, com Jean Arthur e Robert Cummings.

ODEON — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Dupres.

PALACIO — A Bela e o Monstro, com Ellen Drew e Paul Lukas.

IMPERIO — O Filho de Monte Cristo, com Louis Hayward e Joan Bennet.

PARISIENSE — Branca de Neve e os 7 Anões e Charlie Mac Carthy, Detetive.

PRIMOR — A Mulher Invisivel e O Gorila Matador.

COLONIAL — Mme. La Zonga, com Lupe Veles. No palco: Numeros variados.

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia. Jardel Jercolis — Do que elas gostam, com Principe Maluco e Derci Gonçalves.

MUNICIPAL — Grande temporada lirica — A's 9 horas — Carmen, em segunda récita de assinatura.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Brasil-Pandeiro, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.

RIVAL — Cia. Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.